



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

ISSN 0032-5082



Boletim Mensal de Estatística Janeiro

2020

Edição 2020



Estatísticas
oficiais



Título

Boletim Mensal de Estatística - 2019

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida, 2
1000 - 043 LISBOA
PORTUGAL
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 218 454 084

Presidente do Conselho Diretivo

Francisco Lima

Design e Composição

Instituto Nacional de Estatística, IP

Publicação periódica
Mensal

Multitemas

Edição digital

ISSN 0032-5082



Sinais Convencionais

Valor com coeficiente de variação elevado	§
Valor confidencial	...
Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada	ə
Valor não disponível	x
Não aplicável	//
Quebra de série	⊥
Valor preliminar	Pe
Valor provisório	Po
Valor retificado	Rc
Valor revisto	Rv
Percentagem	%
Permilagem	‰



218 440 695

O INE, I.P. na Internet

www.ine.pt

© INE, I.P., Lisboa • Portugal, 2020

A informação estatística disponibilizada pelo INE pode ser usada de acordo com a Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0) da Creative Commons Attribution 4.0, devendo contudo ser claramente identificada a fonte da informação.



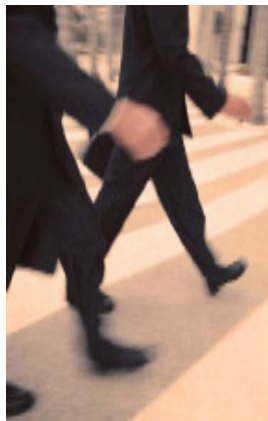
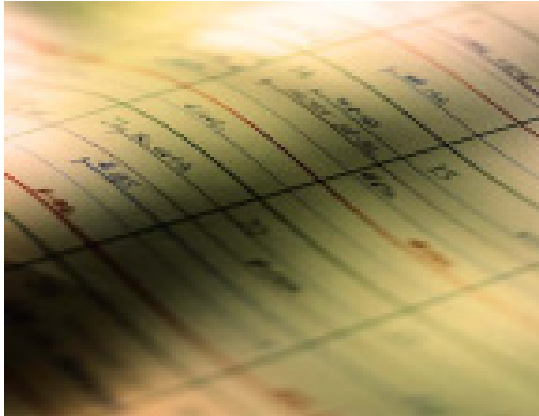
1. Destaques	5
1 - Síntese de Destaques.....	7
2. Contas Nacionais	31
2.1 - Contas nacionais trimestrais (Rv).....	33
2.2 - Contas nacionais trimestrais (Rv).....	34
3. População e Condições Sociais	35
3.1 - Movimento da população.....	37
3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta), segundo o mês do falecimento.....	38
3.3 - Prestações da Segurança Social - Número de processamentos e valor dos benefícios, por tipo de prestações.....	40
3.4 - População total, ativa, empregada e desempregada	41
3.5 - População empregada por situação na profissão e setor de atividade	41
3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e setor da última atividade dos desempregados (novo emprego).....	42
Evolução da taxa de desemprego	42
3.7 - Índice de preços no consumidor	43
Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses	43
3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas por regiões.....	44
Total de sessões efetuadas	44
3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas segundo o país de origem	45
Total de espectadores/as.....	45
4. Agricultura, Produção Animal e Pesca.....	47
4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas.....	49
Avicultura industrial - Produção de carne de frango	49
4.2 - Produção animal - Abate de gado.....	50
Abate de Gado - Peso limpo - Portugal.....	50
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial.....	51
4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos	51
Pesca descarregada - Preço médio - Portugal.....	51
4.5 - Pesca descarregada	52
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais.....	53
4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais	54
Recolha de leite de vaca	54
5. Indústria e Construção	55
5.1 - Índice de produção industrial.....	57
5.2 - Índice de volume de negócios na indústria.....	58
5.3 - Índice de emprego na indústria.....	59
5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora	60
5.5 - Licenciamento de obras.....	62
5.6 - Obras concluídas	63
5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas	64
5.8 - Índice de preços na produção industrial	65
6. Comércio Interno e Internacional	67
6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio.....	69
6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho.....	70
6.3 - Vendas de veículos automóveis novos.....	71
Vendas de veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno e monovolumes) e comerciais.....	71
6.4 - Evolução do Comércio Internacional	72
6.5 - Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por principais parceiros comerciais.....	73
Comércio Internacional – Importações e exportações de bens por principais parceiros comerciais	73
6.6 - Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por principais parceiros comerciais	74

(continua)

ÍNDICE

(continuação)

6.7 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos	75
6.8 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos	75
6.9 – Comércio Intra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produto	76
6.10 – Comércio Intra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos	76
6.11 – Comércio Extra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos	77
6.12 – Comércio Extra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos	77
7. Serviços	79
7.1 - Transportes ferroviários	81
7.2 - Transportes fluviais	81
7.3 - Transportes marítimos	82
Movimento de mercadorias no Continente	83
7.4 - Transportes aéreos	84
7.5 - Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por NUTS II	84
7.6 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por países de residência	85
7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS	86
7.8 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS	86
Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico	86
7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS	87
7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS	87
Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico	87
8. Finanças e Empresas	89
8.1 – Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica	91
8.2 - Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica	92
8.3 - Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma de constituição	93
Constituição e dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparada	93
Capítulo 9. Comparações Internacionais	95
9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor	97



1. Destaques

1 - Síntese de Destaques

Os textos integrais dos Destaques podem ser consultados nos Serviços de Documentação do Instituto Nacional de Estatística e no Portal do INE – (www.ine.pt).

Registe-se que, na data de publicação deste Boletim, o INE poderá já ter divulgado dados mais recentes em algumas das áreas aqui abordadas (também disponíveis no Portal do INE).

divulgados pelo INE entre 16-01-2020 e 14-02-2020

Atividade Turística - dezembro de 2019

Hóspedes e dormidas em crescimento

Em dezembro de 2019, o setor do alojamento turístico¹ registou 1,6 milhões de hóspedes, que proporcionaram 3,5 milhões de dormidas, refletindo-se em variações² de +10,2% e +8,2%, respetivamente (+12,6% e +7,4% em novembro, pela mesma ordem).

As dormidas na hotelaria (82,1% do total) aumentaram 6,1%. As dormidas nos estabelecimentos de alojamento local (peso de 15,6% do total) cresceram 21,9% e as de turismo no espaço rural e de habitação (quota de 2,3%) aumentaram 4,6%.

Os resultados preliminares de 2019 revelam que os hóspedes atingiram neste ano 27,0 milhões e as dormidas 69,9 milhões (+7,3% e +4,1%, respetivamente), apresentando variações superiores às registadas em 2018 (+5,3% e +3,2%, pela mesma ordem).

A hotelaria (82,9% do total das dormidas neste ano) apresentou um crescimento de 2,4% nas dormidas, evolução inferior às registadas pelo alojamento local (+14,9%) e pelo turismo no espaço rural e de habitação (+6,7%). As dormidas em hostels registaram um crescimento de 23,7%, representando 22,9% das dormidas em alojamento local e 3,3% do total de dormidas no setor do alojamento turístico neste ano.

Mercados externos em aceleração

Em dezembro, o mercado interno contribuiu com 1,3 milhões de dormidas, abrandando para um crescimento de 4,6% (+14,7% em novembro). As dormidas dos mercados externos (peso de 63,8% em dezembro) cresceram 10,4% (+4,3% em novembro) e atingiram 2,2 milhões.

No quarto trimestre do ano registou-se um crescimento de 5,0% no número de dormidas (+5,4% nos residentes e +4,8% nos não residentes). Esta evolução compara com um crescimento de 2,0% no primeiro trimestre (+3,8% nos residentes e +1,2% nos não residentes), de 6,4% no segundo trimestre (+12,5% nos residentes e +4,2% nos não residentes), resultados que foram influenciados pelo efeito do período de Páscoa, que este ano ocorreu no segundo trimestre e no ano anterior teve influência repartida entre dois trimestres, e de 2,9% no terceiro trimestre (+3,7% nos residentes e +2,6% nos não residentes). As dormidas dos residentes abrandaram em 2019 para um crescimento de 6,2% (+6,9% em 2018), enquanto as dos não residentes aceleraram para um crescimento de 3,3% (+1,8% em 2018), representando 69,9% do total das dormidas (70,4% em 2018).

Considerando a evolução das dormidas nos últimos anos, constata-se que entre 2014 e 2019 as dormidas de residentes aumentaram 41,0% e as do não residentes aumentaram 44,7%. Neste período, a representatividade dos não residentes nas dormidas totais progrediu de 69,3% em 2014 para 69,9% em 2019, atingindo o seu maior peso em 2017 (71,4%).

Sazonalidade baixou ligeiramente em 2019

Em 2019, como habitualmente, os meses de verão (julho a setembro) foram os que registaram maior número de dormidas (36,3% das dormidas totais, após 36,7% em 2018), tendo concentrado 38,6% das

¹ Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural/de habitação.

² Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.

dormidas de residentes (39,5% em 2018) e 35,3% das dormidas de não residentes (35,5% no ano anterior).

Avaliando a sazonalidade através do rácio entre os meses com maior e com menor procura, verifica-se que este rácio se situou em 3,2 em 2019 (3,3 em 2018), o que significa que a ocupação (medida em número de dormidas) no mês de maior procura foi 3,2 vezes superior à verificada no mês de menor procura. Nos residentes este rácio situou-se em 3,5 (3,7 em 2018) e nos não residentes em 3,0 (3,1 no ano anterior).

De entre os cinco principais mercados emissores, o espanhol foi o que apresentou maior taxa de sazonalidade em 2019 (43,8%), seguindo-se o mercado francês (37,8%). Os mercados brasileiro e alemão registaram taxas mais baixas (30,1% e 30,8%, respetivamente). Estes mercados foram também os que apresentaram menor rácio entre os meses com maior e com menor procura (2,4 e 2,9, pela mesma ordem), enquanto o mercado espanhol se destacou com um rácio de 6,8.

As regiões que apresentaram maiores taxas de sazonalidade, i.e., maior peso relativo dos 3 meses de maior procura (julho, agosto e setembro) relativamente ao total anual, foram o Algarve (42,9%), RA Açores (39,8%) e Alentejo (39,5%), enquanto na RA Madeira e AM Lisboa este indicador situou-se em 30,7% e 30,9%, respetivamente.

O rácio entre os meses com maior e com menor procura foi menor na RA Madeira (1,9), AM Lisboa (2,1) e Norte (2,8). Em sentido contrário, o Algarve (6,2), RA Açores e Alentejo (4,2 em ambas) apresentaram o valor mais elevado neste rácio.

Mercados norte-americano, canadiano, irlandês e espanhol com crescimentos expressivos

Os dezasseis principais mercados emissores³ representaram 83,6% das dormidas de não residentes nos estabelecimentos de alojamento turístico em dezembro. No conjunto do ano de 2019, estes mercados detiveram uma quota de 86,6% e apresentaram um crescimento de 2,4%.

O mercado britânico (14,8% do total das dormidas de não residentes em dezembro) registou um aumento de 8,4% em dezembro. Em termos anuais, este mercado cresceu 1,5% e deteve uma quota de 19,2%.

O mercado alemão (10,9% do total) recuou 3,6% em dezembro. Em 2019, este mercado apresentou um decréscimo de 6,7% e apresentou um peso relativo de 12,0%.

As dormidas de hóspedes espanhóis (16,3% do total) evidenciaram-se, com um crescimento de 22,2% em dezembro. Em 2019, este mercado representou 10,7% das dormidas e cresceu 7,4%.

O mercado brasileiro (8,4% do total) apresentou um crescimento de 10,6% em dezembro e de 13,5% no ano 2019.

O mercado francês (7,2% do total) apresentou um crescimento de 5,7% em dezembro. No conjunto do ano 2019, este mercado recuou 1,3%.

Em dezembro, destacaram-se também os mercados norte-americano (+29,2%), canadiano (+27,6%) e irlandês (+26,0%). Desde o início do ano, o realce vai para os mercados norte-americano (+20,2%) e chinês (+16,0%).

Norte destacou-se em 2019

Em dezembro, registaram-se aumentos das dormidas em todas as regiões com exceção da RA Madeira (-1,9%). A RA Açores e o Norte destacaram-se com crescimentos de 28,7% e 12,3%, respetivamente. A AM Lisboa concentrou 32,9% das dormidas, seguindo-se o Norte (18,9%) e o Algarve (17,2%).

Em termos de dormidas de residentes, em dezembro, realçaram-se os crescimentos na RA Açores (+44,5%) e na RA Madeira (+10,1%) e, em sentido contrário, o decréscimo registado no Alentejo (-1,5%).

Em dezembro, as dormidas de não residentes apresentaram aumentos em todas as regiões exceto na RA Madeira (-3,4%), destacando-se os crescimentos registados no Norte (+22,9%), Alentejo (+16,0%) e Centro (+14,6%).

No conjunto do ano de 2019, todas as regiões apresentaram aumentos nas dormidas, com exceção da RA Madeira (-3,7%). Sobressaiu o Norte (+9,7%), seguindo-se o Alentejo (+7,6%) e a RA Açores (+7,5%). O Algarve concentrou 30,0% das dormidas em 2019, seguindo-se a AM Lisboa (26,4%).

³ Com base nos resultados de dormidas em 2018

Em 2019, as maiores variações relativas das dormidas de residentes registaram-se na RA Açores (+12,3%) e Alentejo (+10,8%), enquanto as de não residentes sobressaíram no Norte (+12,3%), AM Lisboa (+5,5%) e RA Açores (+4,0%).

Lisboa representou cerca de 20% das dormidas nacionais em 2019

Na figura 9, apresentam-se os municípios que concentraram 75% das dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico de todo o país⁴.

No conjunto do ano de 2019, Lisboa registou 13,8 milhões de dormidas (19,8% do total das dormidas registadas no país), que se traduziram num crescimento de 4,8%. As dormidas dos residentes apresentaram um ligeiro aumento (+0,1%). As dormidas de não residentes predominaram (peso de 84,0% no total das dormidas no município) e aumentaram 5,8%, representando 23,8% do total das dormidas no país por parte de não residentes.

Em Albufeira foram registadas 8,5 milhões de dormidas em 2019 (12,2% do total), que se refletiram num aumento de 2,5%. Neste município, as dormidas dos residentes aumentaram 5,4%, evolução superior à registada pelos não residentes (+1,7%; peso de 78,0% no total das dormidas no município), tendo estas representado 13,6% do total nacional de dormidas de não residentes.

As dormidas no município do Funchal (7,2% do total) diminuíram 4,1% em 2019, com o contributo dos mercados externos (-5,1%), dado que o mercado interno aumentou 5,6%. Neste município, 89,2% das dormidas em 2019 foram de não residentes.

O município do Porto (6,5% do total) apresentou um crescimento de 10,9% em 2019. O mercado interno cresceu 1,7% e os mercados externos aumentaram 13,0%.

Em 2019, entre os municípios mais representativos no total nacional, Matosinhos sobressaiu com a maior quota de residentes (60,2%), seguindo-se Braga (51,8%). Neste período, os não residentes foram especialmente predominantes (92,9%) no município de Santa Cruz (RA Madeira).

Estada média reduziu-se

Em dezembro, a estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico (2,23 noites) reduziu-se 1,8%. A estada média dos residentes recuou 0,4% e a dos não residentes reduziu-se 4,5%. Neste mês, apenas o Algarve e o Norte registaram aumentos na estada média (+2,8% e +0,2%, respetivamente). Na RA Madeira e Algarve as estadas médias atingiram 4,83 noites e 3,56 noites, respetivamente.

Em 2019, a estada média reduziu-se 2,9% para 2,59 noites (-2,0% em 2018). As estadas médias de residentes registaram uma diminuição de 1,2% e a dos não residentes uma redução de 3,6%.

Taxa de ocupação com aumento em dezembro

A taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico (31,2%) aumentou 0,9 p.p. em dezembro (+0,2 p.p. em novembro). As taxas de ocupação mais elevadas registaram-se na AM Lisboa (43,2%) e RA Madeira (41,8%).

Em 2019, a taxa líquida de ocupação-cama fixou-se em 47,4%, o que representou uma redução de 0,6 p.p. (-1,0 p.p. em 2018)

Proveitos desaceleraram em 2019

Em dezembro, os proveitos registados nos estabelecimentos de alojamento turístico atingiram 205,8 milhões de euros no total e 141,1 milhões de euros relativamente a aposento, correspondendo a crescimentos de 9,6% e 9,9%, respetivamente (+10,3% e +9,5% em novembro, pela mesma ordem).

Em 2019, os proveitos totais aumentaram 7,3% e os de aposento 7,1%, resultados que refletem uma desaceleração face a 2018 (+8,3% e +9,3%, respetivamente).

Em termos de evolução dos proveitos nas várias regiões, em dezembro, destacaram-se as evoluções registadas na RA Açores (+22,0% nos proveitos totais e +25,4% nos de aposento), Alentejo (+12,4% e +12,7%, pela mesma ordem) e Algarve (+12,8% e +11,5%).

Em dezembro, a evolução dos proveitos foi positiva nos três segmentos de alojamento.

⁴ Com base nos resultados de dormidas em 2018.



Na hotelaria, os proveitos totais e de aposento aumentaram 8,5% e 8,1%, respetivamente (peso de 88,4% e 85,9% no total do alojamento turístico, pela mesma ordem).

Considerando as mesmas variáveis, os estabelecimentos de alojamento local (quotas de 9,0% e 11,4%) destacaram-se com aumentos de 20,4% e 24,4%, respetivamente, enquanto no turismo no espaço rural e de habitação (representatividade de 2,6% e 2,7%) se observaram subidas de 16,4% e 14,5%, pela mesma ordem.

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 27,9 euros em dezembro, o que correspondeu a um aumento de 5,0% (+3,0% em novembro). Na AM Lisboa, este indicador ascendeu a 47,2 euros, seguindo-se a RA Madeira (34,3 euros) e o Norte (27,2 euros). Destaque ainda para os crescimentos registados na RA Açores (+17,4%) e no Algarve (+11,9%).

A variação do RevPAR em dezembro situou-se em +6,6% na hotelaria, +4,0% no alojamento local e +3,3% no turismo no espaço rural e de habitação.

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 73,3 euros em dezembro, o que se traduziu num aumento de 1,6% (+0,9% em novembro). Na AM Lisboa o ADR ascendeu a 88,4 euros, seguindo-se a RA Madeira (72,6 euros) e o Norte (71,9 euros).

Parques de campismo e colónias de férias

Em dezembro de 2019, os parques de campismo receberam 57,4 mil campistas (+1,8%), que proporcionaram 228,4 mil dormidas (+5,0%). Para o aumento das dormidas contribuíram quer o mercado interno (+6,7%), quer os mercados externos (+3,5%). As dormidas de não residentes ultrapassaram as dos residentes representando 51,8% do total. A estada média (3,98 noites) aumentou 3,2%.

As colónias de férias e pousadas da juventude registaram 16,8 mil hóspedes (+10,2%) e 31,4 mil dormidas (+1,3%) em dezembro. As dormidas de residentes (quota de 74,4%) diminuíram 1,6% e as dos não residentes aumentaram 10,6%. A estada média (1,87 noites) recuou 8,1%.

Atividade de alojamento – síntese global

Em dezembro, considerando a globalidade dos meios de alojamento (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 1,7 milhões de hóspedes e 3,8 milhões de dormidas, correspondendo a crescimentos de 9,9% e 8,0%, respetivamente (+12,5% e +7,3% em novembro, respetivamente).

As dormidas de residentes cresceram 4,7% (+14,8% em novembro) e as dos não residentes aumentaram 10,0% (+3,9% no mês anterior).

Neste conjunto global de estabelecimentos, a estada média (2,28 noites) registou um decréscimo de 1,7% (-0,1% nos residentes e -4,7% nos não residentes).

No conjunto do ano de 2019 (dados preliminares), considerando o conjunto global de estabelecimentos, registaram-se 29,4 milhões de hóspedes e 77,5 milhões de dormidas, a que corresponderam aumentos de 6,9% e 3,8% (+5,1% e +3,3% em 2018). O mercado interno contribuiu com 26,0 milhões de dormidas (+5,5%) e os mercados externos com 51,5 milhões de dormidas (+3,0%).

Importância do Reino Unido na atividade turística

Atendendo à concretização do Brexit ocorrida a 31 de janeiro de 2020, é efetuada neste destaque uma análise ao comportamento deste mercado na atividade turística nos últimos sete anos, com especial enfoque em 2019.

O Reino Unido, primeiro mercado emissor, representou 19,2% das dormidas de não residentes em 2019 (19,6% no ano precedente), chegando a atingir 23,4% das dormidas de não residentes em 2013. Entre 2013 e 2019, este mercado apresentou um aumento de 51,2% no número de hóspedes e de 32,2% no número de dormidas. Neste período, as dormidas do mercado britânico apresentaram sucessivos crescimentos, com exceção do ano 2018, em que se registou um decréscimo de 5,4%.

Em 2019, os hóspedes britânicos ascenderam a 2,1 milhões (+5,9%) e as dormidas a 9,4 milhões (+1,5%), voltando a apresentar evoluções positivas depois de em 2018 terem registado decréscimos (-2,7% e -5,4%, respetivamente).

Os destinos preferenciais foram o Algarve (63,4% das dormidas do mercado), RA Madeira (18,5%) e AM Lisboa (10,8%).

No Algarve, as dormidas de britânicos representaram 37,3% do total das dormidas de não residentes nesta região (37,0% em 2018) e foram o mercado mais significativo. Na RA Madeira, 26,6% das dormidas de não residentes foram de hóspedes do Reino Unido (27,3% no ano anterior).

Em 2019, o mercado britânico registou aumentos em todas as regiões com exceção da RA Madeira (-7,5%). Destacou-se o crescimento registado no Norte (+19,2%), seguindo-se a AM Lisboa (+5,7%).

No último ano, a hotelaria concentrou 91,9% das dormidas de britânicos, com destaque para as tipologias de hotéis (48,1%) e hotéis-apartamentos (21,3%), seguida pelo alojamento local (7,2%) e o turismo no espaço rural e de habitação (0,9%). Nos hotéis, a procura centrou-se nas unidades de cinco e quatro estrelas (37,0% e 50,1% da tipologia, respetivamente), enquanto na tipologia de hotéis-apartamentos sobressaíram particularmente as unidades de quatro estrelas (67,4%).

Em 2019, o terceiro trimestre concentrou 35,2% das dormidas anuais de britânicos, seguindo-se o segundo trimestre (peso relativo de 31,3%), o quarto trimestre (19,3%) e o primeiro trimestre (14,2%). O rácio entre os meses com maior e com menor procura foi de 3,4 (3,7 em 2018).

Contas do Setor de Bens e Serviços Ambientais e de Despesas em Proteção do Ambiente (2017)

O VAB do setor dos bens e serviços ambientais diminuiu 0,9% em 2017, mas as exportações e o emprego cresceram mais do que no total da economia

Em 2017, o setor de bens e serviços ambientais gerou 2,8% do Valor Acrescentado Bruto (VAB) nacional, 3,7% das exportações e 2,4% do emprego. Comparativamente com o ano anterior, as exportações aumentaram 20,0% e o emprego 3,7%, evidenciando maior dinamismo do que no total da economia (11,6% e 3,4%, respetivamente). O VAB e a produção, pelo contrário, registaram taxas de crescimento inferiores às da economia nacional, tendo o VAB diminuído ligeiramente (-0,9%, face ao aumento de 4,7% para o conjunto da economia). Cerca de um quarto da produção (23,6%) destinou-se a exportação.

Em 2016, Portugal foi o quinto país da UE28 com maior peso do VAB do setor dos bens e serviços ambientais no VAB nacional (3,0%, superior à média da UE28, de 2,4%) e das exportações no total nacional (3,5%).

Em 2017, a Despesa Nacional em Proteção do Ambiente (DNPA) totalizou 2.721 M€ (1,4% do PIB), tendo aumentado 18,9% relativamente ao ano anterior (após um decréscimo de 6,3% em 2016), refletindo aumentos na despesa de consumo final, consumo intermédio e investimento e a diminuição das transferências recebidas do Resto do Mundo.

Este destaque sintetiza os principais resultados das Contas do setor de bens e serviços ambientais (CSBSA), por domínio ambiental, e das Contas de despesas em proteção do ambiente (CDPA) para 2017. No final deste destaque são apresentadas notas metodológicas sobre os dois projetos.

No portal do INE, na área de divulgação das Contas Nacionais ([secção das Contas Satélite](#)) são disponibilizados quadros adicionais.

1. Contas do setor de bens e serviços ambientais (CSBSA)

O setor de bens e serviços ambientais compreende os bens e serviços produzidos com a finalidade de proteção do ambiente e de gestão dos recursos. A **proteção do ambiente** inclui todas as atividades e ações que tenham por objetivo principal a prevenção, a redução e a eliminação da poluição, bem como qualquer outra degradação do ambiente. A **gestão dos recursos** inclui a preservação, a manutenção e o reforço dos recursos naturais existentes e, por conseguinte, pretende combater a sua diminuição e evitar o seu esgotamento (v. notas metodológicas).

1.1. Principais resultados

Em 2017 o setor de bens e serviços ambientais:

- Produziu 13.147 M€ (correspondendo a 3,8% da produção nacional);
- Gerou 4.803 M€ de VAB (2,8% do VAB nacional);
- Exportou 3.107 M€ (3,7% das exportações nacionais);
- Empregou 109.361 equivalente a tempo completo (ETC) (2,4% do emprego nacional);
- Registrou uma taxa de crescimento da produção inferior à da economia nacional (5,4% face a 7,1%);
- Apresentou uma ligeira redução do VAB (-0,9%), determinada pela evolução do VAB associado à produção de energia proveniente de fontes renováveis, por oposição a um aumento no VAB da economia nacional (+4,7%);
- Registrou taxas de crescimento superiores às da economia nacional no emprego (3,7%, que compara com 3,4%) e nas exportações (20,0%, face ao aumento de 11,6% do total das exportações).

1.2. Resultados por domínio ambiental

Os bens e serviços ambientais agrupam-se em duas classificações:

- **Proteção do ambiente (CEPA)** - tecnologias, bens e serviços que reduzem ou previnem as quantidades de materiais danosos que prejudicam o ambiente;
- **Gestão dos recursos (CReMA)** - tecnologias, bens e serviços que gerem e conservam os recursos naturais.
- Em 2017, a produção de bens e serviços de proteção do ambiente totalizou 4.612 M€ (35,1%) e a de gestão dos recursos atingiu 8.535 M€ (64,9%).

A produção relativa a **proteção do ambiente** aumentou 9,2%, fundamentalmente em resultado de crescimentos na *gestão das águas residuais* (19,1%) e na *proteção contra ruídos e vibrações* (18,1%). O aumento da *gestão dos recursos* foi menos acentuado que no ano anterior (3,5%, que compara com 7,8% em 2016), devido, sobretudo, a um abrandamento na produção de *gestão dos recursos energéticos*, que passou de um crescimento de 16,8% em 2016 para 8,6% em 2017. Este resultado foi influenciado pelo ano hidrológico desfavorável (a *Produção de energia proveniente de fontes renováveis*, que representa 55,7% da *gestão dos recursos energéticos*, decresceu 10,8%), parcialmente compensado pelo aumento da produção de equipamento associado às energias renováveis e à eficiência energética.

A análise por domínios revela que a *gestão dos recursos energéticos* se manteve como o mais relevante, representando quase metade do total de produção de bens e serviços ambientais (47,6%).

A *gestão dos resíduos* constituiu o segundo domínio mais importante (14,5%) da produção de bens e serviços ambientais, seguido da *gestão da água* e da *gestão das águas residuais*, praticamente equivalentes (7,8% e 7,3%, respetivamente).

Em 2017, 23,6% da produção de bens e serviços ambientais destinou-se a exportação (comparativamente a 21,1% em 2015 e 20,8% em 2016). A *gestão dos recursos energéticos* foi responsável por 63,0% dessas exportações, com um crescimento de 27,8% face ao ano anterior. Destaca-se igualmente a *proteção contra ruídos e vibrações*, com um peso relativo de 21,4% e um crescimento de 12,6%, nomeadamente, pelo reforço das exportações de silenciadores para veículos automóveis.

Em 2017, o VAB do setor de bens e serviços de **proteção do ambiente** totalizou 1.774 M€ (36,9%) e o da **gestão dos recursos** 3.029 M€ (63,1%).

O VAB relativo a **proteção do ambiente** cresceu 1,1%, enquanto o VAB da **gestão dos recursos** decresceu 2,1%, devido, sobretudo, à redução de 13,4% do VAB associado à *produção de energia proveniente de fontes renováveis*. Detalhando a análise deste domínio por ramo de atividade verifica-se que o VAB da *produção de energia proveniente de fontes renováveis* gerado pelo ramo da Produção e distribuição de eletricidade, gás, vapor e ar frio (D) decresceu 35,7%, o que ilustra o impacto do ano hidrológico adverso.

Os domínios ambientais que mais contribuíram para o VAB foram a *gestão dos recursos energéticos* (39,0%), a *gestão dos resíduos* (13,6%) e a *gestão da água* (11,1%). A hierarquização das atividades em

termos de emprego foi semelhante: a *gestão dos recursos energéticos* foi a mais relevante (31,1%), seguindo-se a *gestão dos resíduos* (20,7%) e a *gestão da água* e a *gestão das águas residuais* (ambas com 7,9%).

1.3. Comparações Internacionais

Tendo como referência 2016, o último ano com informação disponível para a generalidade dos países da UE28, Portugal registou a quinta posição relativa mais elevada, tanto em termos de peso do VAB dos Bens e Serviços Ambientais no VAB nacional (3,0%, superior à média da UE28, de 2,4%), como em termos das exportações de Bens e Serviços Ambientais nas exportações nacionais (3,5%). A Finlândia foi o país com a maior importância relativa do VAB de Bens e Serviços Ambientais (6,5%) bem como das exportações (10,5%).

As comparações com os resultados dos demais países deverão ser efetuadas com alguma prudência. Com efeito, nem todos os dados apresentados têm origem em Contas Satélite, podendo em alguns casos resultar da apropriação simples de inquéritos. Adicionalmente, não existe ainda uma total harmonização no tipo de bens e serviços ambientais e de unidades consideradas no perímetro da CSBSA.

2. Contas de Despesas em Proteção do Ambiente (CDPA)

As CDPA incidem predominantemente sobre os serviços específicos de **proteção do ambiente**, maioritariamente representados pela *gestão dos resíduos* e pela *gestão das águas residuais*.

Comparativamente com as CSBSA, as CDPA limitam os domínios de observação à proteção do ambiente (CEPA), não abrangendo a gestão dos recursos (CREMA) (v. notas metodológicas).

A **despesa nacional em proteção do ambiente** (DNPA) é a variável principal, correspondendo aos recursos económicos afetos à proteção do ambiente. Este indicador é obtido da seguinte forma:

$DNPA = \text{despesa de consumo final} + \text{consumo intermédio (CI)}^5 + \text{investimento (FBCF+NP)}^6 - \text{transferências correntes e de capital recebidas do Resto do Mundo} + \text{transferências correntes e de capital pagas ao Resto do Mundo}$

2.1. Principais resultados

Em 2017, destacaram-se os seguintes resultados relativamente aos **serviços de proteção do ambiente**:

- A despesa de consumo final foi 1.058 M€ (0,7% da despesa de consumo final da economia);
- O consumo intermédio de serviços de proteção do ambiente atingiu 1.372 M€ (0,8% do consumo intermédio nacional);
- O *investimento* (para a produção de serviços de proteção do ambiente) foi 578 M€ (1,8% do investimento total da economia);
- As transferências para proteção do ambiente do Resto do Mundo (RM) totalizaram 293 M€ (3,0% do total de transferências do RM);
- A DNPA foi 2.721 M€ (1,4% do PIB nacional).

Após um decréscimo entre 2015 e 2016 de 6,3%, a DNPA aumentou 18,9% em 2017, registando-se acréscimos da despesa de consumo final, do consumo intermédio e do investimento, enquanto as transferências recebidas do Resto do Mundo (RM) diminuíram significativamente. Com efeito, observou-se:

- Um aumento da despesa de consumo final em 10,4%, superior aos 3,5% registados na economia nacional;
- Um crescimento do consumo intermédio de 3,0%, enquanto na economia nacional cresceu 9,4%;
- Um acréscimo de 13,1% do *investimento* para a produção de serviços de proteção do ambiente, a par do aumento de 13,8% no país. Para esta evolução concorreram o acréscimo na ordem de 20% nas Administrações Públicas (AP) (responsáveis por quase 50% do investimento total) e de 5,4% nas Sociedades;

⁵ Consumo intermédio (CI), excluindo o CI de serviços de proteção do ambiente por parte dos produtores especialistas em proteção do ambiente (produtores cuja atividade principal é a produção de serviços de proteção do ambiente).

⁶ Soma da formação bruta de capital fixo (FBCF) e aquisições líquidas de cessões de ativos não produzidos (NP).

- Após o aumento de 61,5% das transferências para PA recebidas do RM em 2016, verificou-se uma redução de 42,9%. Estas flutuações ficam a dever-se, em parte, a variações nos montantes recebidos no âmbito da Política Agrícola Comum (PAC), essencialmente na sua vertente agroambiental.

O Consumo intermédio total em serviços de proteção do ambiente é obtido pelo balanço entre os recursos e utilizações de serviços de proteção do ambiente, sendo que a produção é o recurso principal.

Na produção de serviços de proteção de ambiente de 2017 por domínio ambiental, à semelhança dos anos anteriores, destaca-se:

- A *gestão dos resíduos* foi o domínio mais relevante (49,3%), seguido da *gestão das águas residuais* (25,6%);
- A *gestão dos resíduos* foi dominante em todos os tipos de produção, exceto na produção não mercantil, em que a *proteção da biodiversidade e paisagem*, com 295,5 M€, foi o principal domínio (50,4% do total).

Em termos de setores institucionais, em 2017:

- As **Sociedades** foram responsáveis por 66,7% da produção total e as **AP e Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias (ISFLSF)** pelo remanescente (33,3%);
- A despesa de consumo final em serviços de proteção de ambiente das **AP e ISFLSF** representou 52,8% do total, cabendo às **Famílias** os restantes 47,2%;
- As **AP e ISFLSF** foram responsáveis por 51,7% do investimento para a produção de serviços de proteção ambiental e as **Sociedades** pelos outros 48,3%, invertendo a posição relativa registada no ano anterior, em que coube às sociedades 51,8% do total.

Notas Metodológicas:

As Contas do Setor de Bens e Serviços Ambientais (CSBSA) e as Contas de Despesas em Proteção do Ambiente (CDPA) integram o Sistema de Contas Económicas Europeias do Ambiente (SCEA) e são dois módulos de transmissão obrigatória, a partir de 2017, para cumprimento do Regulamento (UE) N.º 538/2014. Os Estados Membros passam a ter obrigatoriedade de reporte destas contas ao Eurostat desde Dezembro de 2017. Em cada transmissão de dados à Comissão, os Estados-Membros fornecem dados anuais para os anos $n-2$, $n-1$ e n , sendo n o ano de referência.

As contas do ambiente foram desenvolvidas em interligação com o sistema central das Contas Nacionais. Constituem um sistema de contas satélite que apresenta informação ambiental num formato compatível com a informação das Contas Nacionais, possibilitando uma análise integrada.

Os agregados macroeconómicos para a economia nacional têm como referência as Contas Nacionais portuguesas em base 2016.

A.1 Contas do Setor de Bens e Serviços Ambientais (CSBSA)

Além do Regulamento, as CSBSA têm como principais documentos metodológicos de referência os manuais do Eurostat: *Environmental goods and services sector accounts Handbook* e *Environmental goods and services sector accounts Practical guide*. Adicionalmente, e uma vez que as CSBSA são um projeto coerente com o Sistema de Contas Nacionais, o recurso aos conceitos e nomenclaturas deste último afigura-se imprescindível, sendo observadas as suas referências metodológicas, nomeadamente o Sistema de Contas Nacionais das Nações Unidas (SCN2008) e o Sistema Europeu de Contas (SEC 2010).

As estatísticas sobre bens e serviços ambientais registam e apresentam dados sobre atividades de produção das economias nacionais que geram produtos ambientais de uma forma compatível com os dados transmitidos no âmbito do SEC 2010. Os produtos ambientais (bens e serviços ambientais) têm como objetivo principal a proteção ambiental ou gestão dos recursos. A seleção e classificação dos produtos e atividades económicas abrangidos por este projeto obedecem ao determinado pelo manual *Environmental goods and services sector accounts Practical guide*.

Os resultados da CSBSA não são diretamente comparáveis com os resultados do Inquérito ao Setor de Bens e Serviços do Ambiente (ISBSA), porque: 1) a CSBSA é uma estatística derivada, isto é, cruza várias fontes de informação (incluindo o ISBSA); 2) a CSBSA é uma conta satélite das Contas Nacionais, pelo que utiliza fontes, metodologias e princípios idênticos, nomeadamente o da exaustividade.

Principais fontes de informação

- INE:
 - Contas Nacionais (Base 2016);
 - Contas Nacionais (Base 2011);
 - Ficheiro Geral de Unidades Estatísticas (FGUE);
 - Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas (IEEA);
 - Inquérito ao Setor dos Bens e Serviços de Ambiente (ISBSA);
 - Inquérito aos Municípios em Proteção do Ambiente (IMPA);
 - Inquérito às Empresas de Gestão e Proteção do Ambiente (IEGPA);
 - Inquérito às Entidades Detentoras de Corpos de Bombeiros (IEDCB);
 - Inquérito às Entidades Gestoras de Resíduos Urbanos (IEGRU);
 - Inquérito às Organizações não-governamentais de Ambiente (IONGA).
- Outras fontes:
 - Balancetes analíticos detalhados das entidades das Administrações públicas (incluindo a Conta Geral do Estado);
 - Informação Empresarial Simplificada (IES);
 - Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (IPCTN);
 - Portal das unidades de atividade económica;
 - Relatórios e Contas.

A.2 Contas de Despesas em Proteção do Ambiente (CDPA)

As CDPA apresentam dados sobre as despesas nos domínios de proteção do ambiente, ou seja, os recursos económicos afetos por unidades residentes à proteção do ambiente. Estas Contas permitem compilar a Despesa nacional em proteção do ambiente (DNPA). O algoritmo previsto pelo sistema de reporte ao Eurostat e utilizado para o cálculo da DNPA é:

$$\text{DNPA} = \text{despesa de consumo final} + \text{consumo intermédio} + \text{investimento (FBCF + NP)} - \text{transferências correntes e de capital recebidas do Resto do Mundo} + \text{transferências correntes e de capital pagas ao Resto do Mundo}$$

Tal como as CSBSA, além do Regulamento e referências metodológicas das Contas Nacionais, as CDPA têm outros documentos metodológicos de referência específicos, nomeadamente o *Environmental protection expenditure accounts Handbook 2017 edition* do Eurostat. A lista dos produtos e atividades económicas abrangidos por este projeto obedece também ao determinado pelo manual *Environmental goods and services sector accounts Practical guide*.

Os resultados das CDPA não são diretamente comparáveis com os resultados dos inquéritos da área do ambiente utilizados e respetivos apuramentos, porque: 1) as CDPA incidem apenas sobre os serviços de proteção do ambiente e não abrangem nem os restantes produtos de proteção do ambiente nem a gestão dos recursos; 2) as CDPA são uma estatística derivada, ou seja, cruzam várias fontes de informação; 3) as CDPA são uma conta satélite das Contas Nacionais, pelo que utilizam fontes, metodologias e princípios idênticos, nomeadamente o da exaustividade.

As principais **fontes de informação** utilizadas nas CDPA são as mesmas das CSBSA.

Estas Contas relacionam-se com as CSBSA, mas:

A produção total de serviços de proteção do ambiente compreende:

- Produção mercantil – é a produção que é, ou se destina a ser, vendida no mercado;
- Produção para utilização final própria – consiste nos serviços que são retidos para consumo final próprio;
- No questionário das CDPA prevê-se que esta produção seja somada à produção mercantil e incluída nessa operação;
- Produção não mercantil – é a produção fornecida a outras unidades gratuitamente ou a preços economicamente não significativos;
- Produção auxiliar - advém das atividades auxiliares, como, por exemplo, atividades de tratamento de resíduos que não constituem atividade produtiva das entidades, e pode ser estimada pela soma dos custos.

Nota sobre o comércio internacional de serviços de proteção do ambiente:

O comércio internacional de serviços de proteção de ambiente no âmbito da *gestão das águas residuais* (CEPA 2) ou da *gestão dos resíduos* (CEPA 3) compreende as operações com vista a um trabalho por encomenda (sem transferência de propriedade) entre dois países. Para esses casos, a exportação destes serviços corresponde ao valor do serviço prestado por Portugal ao exterior, e a importação surge no caso oposto, quando Portugal recorre a outro país para tratar os seus resíduos.

Considerações finais e revisões:

Embora as CSBSA e as CDPA já se encontrem ao abrigo de um regulamento, estes projetos são ainda objeto de discussão conceptual no Eurostat, nomeadamente sobre as fronteiras dos domínios do ambiente e a classificação de produtos incluídos.

As CDPA são constituídas por um conjunto de informação de natureza económica, com variáveis de cálculo obrigatório e outras de cálculo facultativo. Para a **DNPA** contribuem variáveis desses dois tipos. O INE calcula um número significativo de variáveis para além das obrigatórias por regulamento, nomeadamente todas as variáveis subjacentes à DNPA.

Os resultados agora apresentados implicaram revisões menores para 2014-2016 face à publicação anterior divulgada em fevereiro de 2019, devido a atualizações da informação e aperfeiçoamento do cálculo de algumas variáveis da DNPA. Estas revisões não tiveram impactos significativos nos principais resultados das CDPA.

Estatísticas do Comércio Internacional – dezembro de 2019

As exportações e as importações aumentaram 5,4% e 1,2%, respetivamente, em termos nominais.

Em dezembro de 2019, as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de +5,4% e +1,2%, respetivamente (+8,4% e +1,0% em novembro de 2019, pela mesma ordem). Destaca-se o acréscimo nas exportações de *Combustíveis e lubrificantes* (+38,5%), essencialmente nos *Produtos transformados*.

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, as exportações aumentaram 2,8% e as importações cresceram 0,9% (+5,9% e +2,6%, respetivamente, em novembro de 2019).

O défice da balança comercial de bens registou uma diminuição de 165 milhões de euros face ao mês homólogo de 2018, atingindo 1 425 milhões de euros em dezembro de 2019. Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, a balança comercial atingiu um saldo negativo de 1 195 milhões de euros, registando uma diminuição do défice de 64 milhões de euros em relação a dezembro de 2018.

No 4º trimestre de 2019, as exportações e as importações aumentaram 7,5% e 3,0%, respetivamente, face ao 4º trimestre de 2018 (+7,3% e +6,5%, pela mesma ordem, no trimestre terminado em novembro de 2019).

No conjunto do ano de 2019 as exportações e as importações de bens aumentaram 3,6% e 6,6%, respetivamente (+5,1% e +8,1% em 2018), tendo o défice da balança comercial de bens aumentado 2 842 milhões de euros. Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, em 2019 as exportações e as importações cresceram respetivamente 4,5% e 7,4% (+5,3% e +7,8% em 2018).

Resultados globais

Em dezembro de 2019, em termos das variações homólogas mensais, as exportações e as importações aumentaram 5,4% e 1,2%, respetivamente (+8,4% e +1,0% em novembro de 2019, pela mesma ordem). A variação registada em ambos os fluxos foi resultado da evolução dos dois tipos de comércio. Destaca-se o acréscimo nas exportações de *Combustíveis e lubrificantes* (+38,5%), essencialmente nos *Produtos transformados*.

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, em dezembro de 2019 as exportações aumentaram 2,8% e as importações cresceram 0,9% em termos homólogos (+5,9% e +2,6%, respetivamente, em novembro de 2019).

No que respeita às variações face ao mês anterior, em dezembro de 2019 as exportações e as importações diminuíram 12,4% e 13,7%, respetivamente (-6,4% e -4,0% em novembro de 2019, pela mesma ordem).

No 4º trimestre de 2019, as exportações e as importações aumentaram 7,5% e 3,0%, respetivamente, face ao 4º trimestre de 2018 (+7,3% e +6,5%, pela mesma ordem, no trimestre terminado em novembro de 2019).

Em dezembro de 2019, o défice da balança comercial atingiu 1 425 milhões de euros, o que representa uma diminuição do défice, pelo segundo mês consecutivo, de 165 milhões de euros face ao mesmo mês de 2018.

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, em dezembro de 2019 o saldo da balança comercial situou-se em -1 195 milhões de euros, correspondente a uma diminuição do défice de 64 milhões de euros face a dezembro de 2018.

Grandes Categorias Económicas de Bens

Em dezembro de 2019, face ao mês homólogo de 2018, os maiores acréscimos registaram-se nas exportações de *Combustíveis e lubrificantes* (+38,5%), essencialmente nos *Produtos transformados*, principalmente para Marrocos e nas importações de *Bens de consumo* (+9,3%), maioritariamente de Espanha. Em sentido contrário, verificaram-se decréscimos apenas nas exportações de *Fornecimentos industriais* (-0,8%), principalmente com destino ao Reino Unido e nas importações de *Material de transporte* (-7,6%), *Outro material de transporte* (aviões), sobretudo da Alemanha.

Principais países clientes/fornecedores

Em dezembro de 2019, tendo em conta os principais países de destino e os principais fornecedores em 2018, destaca-se o acréscimo nas exportações para Espanha (+11,8%), principalmente de *Material de transporte*, e o decréscimo nas exportações para Itália (-20,2%), sobretudo *Automóveis para transporte de passageiros*. O aumento nas importações provenientes de Espanha é o que mais se destaca (+6,2%), principalmente de *Bens de consumo*. Em sentido contrário, salienta-se o decréscimo nas importações provenientes da Alemanha (-13,6%), maioritariamente de *Outro material de transporte* (aviões).

Estatísticas do Emprego – 4.º trimestre de 2019

Os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 4.º trimestre de 2019 indicam que a população ativa, estimada em 5 260,0 mil pessoas, diminuiu 0,2% (11,2 mil pessoas) em relação ao trimestre anterior e aumentou 0,5% (27,9 mil) por comparação com o trimestre homólogo de 2018. Já a taxa de atividade da população em idade ativa (15 e mais anos), situada em 59,3%, diminuiu 0,2 pontos percentuais (p.p.) em relação ao trimestre anterior e aumentou 0,2 p.p. relativamente ao homólogo.

Numa análise por sexo, a taxa de atividade dos homens em idade ativa (64,3%) foi superior à das mulheres (55,0%) em 9,3 p.p., tendo a primeira diminuído 0,6 p.p. em relação ao trimestre anterior e a segunda aumentado 0,3 p.p.. Padrão idêntico foi observado na comparação com o trimestre homólogo, com a taxa de atividade dos homens a diminuir 0,2 p.p., enquanto a das mulheres aumentou 0,6 p.p..

A população empregada foi estimada em 4 907,6 mil pessoas no 4.º trimestre de 2019, tendo tido uma variação trimestral negativa de 0,8% (40,2 mil) e um acréscimo homólogo de 0,5% (24,6 mil), prolongando a série de variações homólogas positivas registada desde o 4.º trimestre de 2013. O emprego dos homens verificou um decréscimo de 1,5% (37,3 mil) em relação ao trimestre anterior e de 0,3% (7,6 mil) em relação ao homólogo. Já o emprego de mulheres diminuiu 0,1% (2,9 mil) em relação ao trimestre anterior e aumentou 1,4% (32,1 mil) relativamente ao homólogo.

O número de trabalhadores por conta de outrem, estimado em 4 083,1 mil pessoas, diminuiu 1,1% (45,1 mil) por comparação com o trimestre anterior e aumentou 0,6% (24,9 mil) em relação ao trimestre homólogo. Por seu turno, o número de trabalhadores por conta própria, estimado em 807,1 mil pessoas, verificou um acréscimo trimestral e homólogo de 0,3% (2,6 mil e 2,2 mil, respetivamente).

Em relação ao 3.º trimestre de 2019, diminuiu o número de empregados no sector da agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca (10,1%; 27,7 mil) e no sector dos serviços (0,4%; 13,9 mil), tendo-se observado um ligeiro aumento no sector da indústria, construção, energia e água (0,1%; 1,5 mil). Já na comparação homóloga, houve um forte aumento da população empregada no sector terciário (1,8%; 60,5 mil), que compensou a diminuição do número de empregados no sector primário (10,0%; 27,3 mil) e secundário (0,7%; 8,5 mil).

No 4.º trimestre de 2019, a população desempregada em Portugal foi estimada em 352,4 mil pessoas e aumentou 9,0% (29,0 mil) em relação ao trimestre anterior e 0,9% (3,3 mil) relativamente ao período homólogo. Numa análise por sexo, verifica-se que, em comparação ao trimestre precedente, a população desempregada de mulheres teve um aumento mais pronunciado (8,9%; 15,8 mil) do que o observado para os homens (9,1%; 13,1 mil). Comparando com o 4.º trimestre de 2018, constata-se que o número de homens desempregados diminuiu 1,7% (2,7 mil), enquanto o número de mulheres desempregadas aumentou 3,2% (6,0 mil).

Analisando o número de pessoas desempregadas à procura de primeiro emprego, verifica-se que este aumentou 18,8% (7,3 mil) em termos trimestrais e 7,4% (3,2 mil) em termos homólogos. Já no caso das pessoas desempregadas à procura de novo emprego, observou-se um acréscimo na comparação trimestral (7,6%; 21,6 mil) e uma estabilização na comparação homóloga.

O número de desempregados à procura de emprego há 12 e mais meses diminuiu 0,6% (1,0 mil) relativamente ao trimestre anterior e aumentou 0,9% (1,6 mil) em relação ao mesmo trimestre de 2018. Por seu lado, o número de desempregados à procura de emprego há menos de 12 meses aumentou 19,4% (29,9 mil) por comparação com o trimestre anterior e 0,9% (1,7 mil) em relação ao período homólogo de 2018.

A taxa de desemprego do 4.º trimestre de 2019 foi estimada em 6,7%, sendo este valor superior em 0,6 p.p. ao do trimestre anterior e igual ao do trimestre homólogo de 2018. A taxa de desemprego dos homens (6,0%) foi inferior à das mulheres (7,5%) em 1,5 p.p. e aumentou 0,6 p.p. em relação ao trimestre anterior, assim como a das mulheres. Já em relação ao trimestre homólogo, a taxa de desemprego dos homens manteve-se inalterada e a das mulheres aumentou 0,2 p.p..

Índice de Custos de Construção de Habitação Nova e Índice Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação – dezembro de 2019

Custos de construção desaceleram para uma variação homóloga de 2,0%.

Em dezembro, estima-se que os custos de construção de habitação nova tenham aumentado 2,0%, menos 0,3 pontos percentuais (p.p.) que o observado no mês anterior. O preço dos materiais e o custo da mão-de-obra apresentaram, respetivamente, variações de 0,6% e de 3,9% face ao período homólogo.

O Índice de Custos de Construção de Habitação Nova (ICCHN) apresentou uma variação média de 2,1% em 2019, valor inferior em 0,2 p.p. ao registado para 2018.

Variação homóloga

Em dezembro, a variação homóloga estimada do ICCHN foi 2,0%, taxa inferior em 0,3 p.p. à observada em novembro. No mês em análise, os preços dos materiais aumentaram 0,6% (0,4% no mês anterior). O custo da mão-de-obra aumentou 3,9% em dezembro, menos 1,1 p.p. que em novembro. O custo da mão-de-obra contribuiu com 1,7 p.p. para a formação da taxa de variação homóloga do ICCHN. Já a componente dos materiais contribuiu com 0,3 p.p. para a variação total do índice.

Variação em cadeia

A taxa de variação mensal do ICCHN foi de -0,5% em dezembro. O custo dos materiais registou uma variação de 0,2% e o custo da mão-de-obra de -1,3%. A componente de mão-de-obra contribuiu com -0,6 p.p. para a formação da taxa de variação mensal do ICCHN. A contribuição da componente dos materiais foi de 0,1 p.p..

Variação anual 2019

A variação média anual do ICCHN foi 2,1% em 2019 (variação média de 2,3% no ano anterior). Os índices de materiais e de mão-de-obra registaram aumentos médios anuais de 0,6% e 4,5%, respetivamente (1,3% e de 3,7% em 2018, pela mesma ordem).

Índice de Preços no Consumidor – janeiro de 2020

Taxa de variação homóloga do IPC sobe para 0,8%.

A variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) foi 0,8% em janeiro de 2020, taxa superior em 0,4 pontos percentuais (p.p.) à registada no mês anterior. O indicador de inflação subjacente (índice total excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos) registou uma variação homóloga de 0,4%, valor idêntico ao registado em dezembro de 2019.

A variação mensal do IPC foi -0,8% (-0,1% no mês precedente e -1,2% em janeiro de 2019). A variação média dos últimos doze meses foi 0,4%, valor superior em 0,1 p.p. ao registado no mês anterior.

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português registou uma variação homóloga de 0,8%, taxa superior em 0,4 p.p. à do mês anterior e inferior em 0,6 p.p. à estimativa do Eurostat para a área do Euro (em dezembro de 2019, esta diferença foi de 0,9 p.p.).

O IHPC registou uma variação mensal de -0,8% (-0,3% no mês anterior e -1,3% em janeiro de 2019) e uma variação média dos últimos doze meses de 0,3% (valor idêntico ao registado no mês precedente).

Índices de Preços na Produção Industrial – dezembro de 2019

Preços na produção industrial diminuíram 1,6% em termos homólogos.

O Índice de Preços na Produção Industrial (IPPI) registou uma variação homóloga de -1,6% em dezembro (-1,9% em novembro). Excluindo o agrupamento de *Energia*, esta taxa situou-se em -1,4% (-1,1% no mês anterior). A variação mensal do índice agregado foi -0,6% (-0,9% no mesmo mês de 2018).

No 4.º trimestre de 2019, o índice total apresentou uma variação homóloga de -1,9% (-1,1% no trimestre anterior). Excluindo a *Energia*, o índice diminuiu 1,1% (-0,8% no trimestre anterior).

Para o conjunto do ano 2019, a variação média do índice fixou-se em -0,2% (2,7% no ano de 2018), tendo os índices para o mercado interno e externo registado variações de -0,7% e 0,6% respetivamente (2,4% e 3,0% no ano anterior, pela mesma ordem). Excluindo do índice total o agrupamento de *Energia*, a variação média foi nula (1,3% em 2018).

Variação homóloga

O IPPI registou uma variação homóloga de -1,6% em dezembro (-1,9% no mês precedente). O índice do agrupamento de *Bens Intermédios*, com variação homóloga de -3,3%, idêntica ao mês anterior, apresentou o contributo mais significativo (-1,2 pontos percentuais (p.p.)). Excluindo o agrupamento de *Energia*, os preços na produção industrial registaram uma diminuição de 1,4% (-1,1% em novembro).

A secção de *Electricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio*, apresentou uma variação homóloga de -14,9%, resultando num contributo de -1,2 p.p. para a variação do índice total. A secção das *Indústrias Transformadoras*, com uma redução de -0,4%, registou o 2º maior contributo (-0,4 p.p.).

Variação homóloga trimestral

No 4.º trimestre de 2019, a taxa de variação homóloga do IPPI situou-se em -1,9% (diminuição de -1,1% no 3.º trimestre). Os agrupamentos de *Bens Intermédios* e de *Energia* apresentaram contributos de, respetivamente, -1,1 p.p. e -1,0 p.p., resultantes de variações de -3,0% e -4,7% (-1,2% e -4,2% no trimestre anterior, pela mesma ordem).

Variação mensal

O índice de Preços na Produção Industrial diminuiu -0,6% em dezembro (-0,9% em igual mês de 2018). O agrupamento de *Energia* apresentou uma taxa de variação de -2,4% (-4,6% em dezembro do ano anterior).

As secções de *Electricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e ar Frio* e das *Indústrias Transformadoras* apresentaram reduções de, respetivamente, 7,0% e 0,1% em dezembro (-2,4% e -0,8% em dezembro de

2018, pela mesma ordem). Estas duas secções apresentaram contributos para a variação do índice total de, respetivamente, -0,5 p.p. e -0,1 p.p..

Variação média anual

Para o conjunto do ano 2019, a variação média do índice total fixou-se em -0,2% (2,7% em 2018), com diminuição de 0,7% no índice de preços dos bens destinados ao mercado nacional e aumento de 0,6% dos preços para o mercado externo (2,4% e 3,0% em 2018, pela mesma ordem).

Excluindo do índice total o agrupamento de *Energia*, a variação média foi nula (1,3% para o conjunto do ano 2018).

Índices de Produção, Emprego e Remunerações na Construção – dezembro de 2019

Índice de Produção na Construção cresceu 1,7%.

O Índice de Produção na Construção⁷ registou uma variação homóloga de 1,7% em dezembro, abrandando 0,2 pontos percentuais (p.p.) face ao crescimento observado no mês anterior. Os índices de emprego e de remunerações aumentaram 1,6% e 5,0%, respetivamente (2,0% e 5,2% no mês anterior). Em termos de média anual, a produção, o emprego e as remunerações aumentaram, respetivamente, 2,7%, 2,2% e 5,8% em 2019 (3,4%, 2,3%, e 4,0% no ano anterior). A remuneração por pessoa ao serviço aumentou 3,5% em 2019 (1,7% em 2018).

Produção

O índice de produção na construção⁷ passou de uma variação homóloga de 1,9% em novembro para 1,7% em dezembro.

O segmento da *Construção de Edifícios* determinou o andamento do índice agregado ao abrandar 0,4 p.p., para uma taxa de variação de 1,2% em dezembro. A *Engenharia Civil* aumentou 2,4%, variação idêntica à observada novembro.

Emprego e Remunerações

Os índices de emprego e de remunerações aumentaram em termos homólogos 1,6% e 5,0% em dezembro (2,0% e 5,2% no mês anterior), respetivamente.

Face a novembro, estes índices variaram -0,9% e 1,4%, respetivamente (-0,6% e 1,6% em dezembro de 2018).

Índices de Produção Industrial – dezembro de 2019

Índice de Produção Industrial (*) registou uma variação homóloga de 3,3%.

O índice de produção industrial apresentou uma variação homóloga de 3,3%, em dezembro (0,4% em novembro). A taxa de variação da secção das *Indústrias Transformadoras* situou-se em 0,5% (-0,3% no mês anterior). No quarto trimestre de 2019, o índice agregado aumentou 0,5% face ao trimestre homólogo (no trimestre anterior, esta variação tinha sido -4,1%). O índice total diminuiu 2,4%, em 2019, depois de ter aumentado 0,1% no ano anterior.

Variação homóloga

O índice de produção industrial registou uma variação homóloga de 3,3%, acelerando 2,9 pontos percentuais (p.p.) face a novembro. Esta evolução foi particularmente influenciada pelo agrupamento de *Energia*, sem o qual o índice agregado teve uma variação de 0,2% (-1,8% em novembro).

O agrupamento de *Energia* passou de uma taxa de variação de 10,0%, em novembro, para 17,1% em dezembro, e contribuiu com 3,1 p.p. para a variação do índice agregado. O agrupamento de *Bens de Consumo* apresentou um contributo de 0,2 p.p., originado por uma taxa de variação de 0,6% (-5,5% no mês anterior). Os agrupamentos de *Bens Intermedios* e de *Bens de Investimento* registaram variações homólogas de, respetivamente, -0,1% e de 0,2% (-1,0% e 5,0% em novembro, pela mesma ordem).

⁷ Média móvel de 3 meses ajustada de efeitos de calendário e sazonalidade.

Variação mensal

O índice de produção industrial registou uma variação mensal de 2,8% em dezembro (-0,6% em novembro). O contributo mais influente para a variação do índice total partiu do agrupamento de *Bens de Investimento* (1,4 p.p.), em resultado de uma taxa de variação de 8,9% (-1,4% no mês anterior). O agrupamento de *Energia* apresentou um contributo de intensidade semelhante (1,3 p.p.), originado por uma taxa de variação de 6,3% (10,0% em novembro). O agrupamento de *Bens de Consumo* foi o único a contribuir de forma negativa para a variação do índice agregado (-0,3 p.p.), em consequência de uma variação mensal de -0,9% (-4,8% no mês anterior).

Variação trimestral

O índice agregado registou uma variação homóloga de 0,5% no 4.º trimestre de 2019 (no trimestre anterior, esta variação tinha sido -4,1%).

Os agrupamentos de *Bens de Investimento* e de *Energia* registaram taxas de variação positivas, de 2,3% e 9,4%, respetivamente (2,7% e -16,7% no 3.º trimestre de 2019, pela mesma ordem). O agrupamento de *Bens de Consumo* passou de uma variação trimestral de -1,3% no trimestre anterior, para -3,6% no período em análise. A taxa de variação do agrupamento de *Bens Intermédios* foi -1,1% (-2,2% no período anterior).

Variação média anual

O índice de produção industrial diminuiu 2,4% no conjunto do ano de 2019 (crescimento de 0,1% em 2018). Para esta evolução contribuíram de forma negativa os agrupamentos de *Bens de Consumo*, que passou de uma variação média anual de -0,2% em 2018, para -2,5% em 2019, e de *Energia*, que diminuiu 9,0% em 2019 (variação de -0,2% em 2018). Relativamente ao ano precedente, apenas o agrupamento dos Bens Intermédios apresentou melhor desempenho em 2019, com uma taxa de variação de -0,8% (-1,7% no ano anterior).

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho – dezembro de 2019

Vendas no Comércio a Retalho abrandaram para 2,3%.

O Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho⁸ registou uma taxa de variação homóloga de 2,3% em dezembro (4,4% em novembro). No 4.º trimestre de 2019, as vendas no Comércio a Retalho subiram 3,5% em termos homólogos (4,7% no 3.º trimestre). No conjunto do ano de 2019, o Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho aumentou 4,5%, mais 0,4 pontos percentuais que em 2018.

Os índices de emprego, de remunerações e de horas trabalhadas⁹, apresentaram taxas de variação homóloga de 2,9%, 2,1% e 2,9%, respetivamente (2,6%, 4,6% e 1,6% em novembro, pela mesma ordem). Em termos de média anual, em 2019 o emprego, as remunerações e as horas trabalhadas (dados brutos) aumentaram, respetivamente, 2,4%, 4,6% e 1,7% (2,7%, 5,5% e 0,5% em 2018). A remuneração por pessoa ao serviço e por hora trabalhada aumentou, respetivamente, 2,1% e 2,9% em 2019 (2,7% e 4,9% em 2018).

Volume de Negócios

O índice de volume de negócios no comércio a retalho apresentou uma taxa de variação homóloga de 2,3% em dezembro, inferior em 2,1 pontos percentuais (p.p.) à observada no mês anterior.

Os agrupamentos *Produtos Alimentares* e *Produtos não Alimentares* registaram ambos uma taxa de variação homóloga de 2,3% em dezembro (3,8% e 4,8% em novembro, respetivamente).

A variação em cadeia do índice agregado foi de -1,5% em dezembro (1,4% no mês anterior). O índice do agrupamento Produtos Alimentares passou de uma variação mensal de -0,2% em novembro para 0,8% em dezembro, enquanto o de Produtos não Alimentares desceu de 2,6% para -3,3%.

⁸ Índice de Volume de Negócios Total, ajustado de efeitos de calendário e de sazonalidade, deflacionado (ver notas explicativas).

⁹ Índice de horas trabalhadas ajustadas de efeitos de calendário.

Em termos nominais, o índice agregado desacelerou 0,8 p.p., para 2,3% em dezembro. Os agrupamentos *Produtos Alimentares* e *Produtos não Alimentares* abrandaram 0,7 p.p. e 1,0 p.p., respetivamente, para variações homólogas de 2,7% e 1,9%, pela mesma ordem.

No 4.º trimestre de 2019, as vendas no comércio a retalho¹ subiram 3,5% em termos homólogos (4,7% no trimestre anterior). Ambos os agrupamentos *Produtos alimentares* e *Produtos não alimentares* abrandaram, 0,8 p.p. e 1,5 p.p. respetivamente, para taxas de variação de 3,4% e 3,5%.

Emprego e Remunerações

Em dezembro, os índices de emprego e de remunerações aumentaram, respetivamente, 2,9% e 2,1% em termos homólogos (variações de 2,6% e 4,6% em novembro, pela mesma ordem).

A taxa de variação mensal dos índices de emprego e de remunerações situou-se, em -0,5% e -13,8%, respetivamente (-0,9% e -11,7% em dezembro de 2018, pela mesma ordem).

Horas Trabalhadas

O índice de horas trabalhadas passou de uma variação homóloga de 1,6% em novembro para 2,9% em dezembro.

Quando comparado com novembro, o índice de horas trabalhadas cresceu 3,8% (variação de 2,6% em dezembro do ano anterior).

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria – dezembro de 2019

Volume de Negócios na Indústria cresceu 1,5%.

O Índice de Volume de Negócios na Indústria registou um crescimento homólogo nominal de 1,5% em dezembro, após a diminuição de 0,9% no mês anterior. O índice relativo ao mercado nacional passou de uma redução de 1,5% em novembro para um aumento de 1,9% em dezembro, enquanto o do mercado externo cresceu 0,8% (variação de -0,1% em novembro). No 4.º trimestre de 2019, as vendas na indústria tiveram um aumento homólogo de 0,3% (variação de -2,1% no 3.º trimestre). A variação média anual do Volume de Negócios na Indústria situou-se em -0,7% (4,9% em 2018). Em termos homólogos, os índices de emprego, de remunerações e de horas trabalhadas¹ registaram variações de -0,3%, 1,8% e -0,4%, respetivamente (-0,3%, 4,2% e 1,4% no mês anterior, pela mesma ordem). No conjunto do ano 2019, o emprego, as remunerações e as horas trabalhadas (dados brutos) aumentaram 0,5%, 3,6% e 0,4%, respetivamente (2,6%, 5,3% e 2,2% no ano anterior). As remunerações por pessoa ao serviço aumentaram 3,2% em 2019 (2,6% em 2018), enquanto as remunerações por hora apresentaram uma variação de 3,1% (3,0% em 2018).

VOLUME DE NEGÓCIOS

Total

O Índice de Volume de Negócios na Indústria cresceu 1,5% em dezembro, em termos homólogos e nominais, taxa superior em 2,4 pontos percentuais (p.p.) à verificada no mês anterior. O índice relativo ao mercado nacional passou de -1,5% em novembro para 1,9% em dezembro, enquanto o relativo ao mercado externo registou um aumento de 0,8% (variação de -0,1% em novembro).

O índice de *Bens de Consumo* passou de uma redução de 1,8% em novembro para um crescimento de 3,7% em dezembro, originando o contributo positivo mais expressivo para a variação do índice total, 1,0 p.p.. Os índices de *Energia* e de *Bens de Investimento* desaceleraram 4,6 p.p. e 1,8 p.p., respetivamente, para variações de 3,4% e 4,0% em dezembro, contribuindo conjuntamente com 1,5 p.p. para a variação do índice agregado. Os *Bens Intermédios* registaram uma redução de 3,4%, menos intensa em 6,1 p.p. que a observada em novembro.

As vendas na indústria aumentaram 0,3% no 4.º trimestre de 2019 face a igual período do ano anterior (variação de -2,1% no 3.º trimestre).

No conjunto do ano 2019, o índice de volume de negócios na indústria diminuiu 0,7% (aumento de 4,9% em 2018). Note-se que em 2019 o agrupamento *Energia* teve um desempenho bastante negativo, com uma redução de 20%.

Em termos mensais, as vendas na indústria diminuíram 4,3% (variação de -6,5% em dezembro de 2018).

Mercado Nacional

Em termos homólogos, o volume de negócios na indústria com destino ao mercado nacional cresceu 1,9% em dezembro, tendo diminuído 1,5% no mês anterior.

O agrupamento de *Energia* deu o maior contributo para a variação do índice deste mercado, 1,2 p.p., que teve origem no aumento de 3,5% (3,8% em novembro). Os *Bens de Consumo* e os *Bens Intermédios* passaram de reduções de 1,3% e 7,1% em novembro, respetivamente, para crescimentos de 1,9% e 1,3% em dezembro, tendo contribuído em conjunto com 0,8 p.p. para a variação do índice agregado. O índice de *Bens de Investimento* diminuiu 2,1% (redução de 2,5% no mês precedente).

As vendas na indústria com destino ao mercado nacional apresentaram uma variação homóloga nula no 4.º trimestre de 2019 (-1,2% no trimestre anterior).

No conjunto do ano 2019, o índice de volume de negócios na indústria diminuiu 0,7%, que compara com um aumento de 4,9% em 2018 (sem o agrupamento *Energia* o índice cresceu 0,4% em 2019, variação de 5,2% no ano anterior).

A variação mensal do índice de volume de negócios na indústria com destino ao mercado nacional situou-se em 1,0% (-2,3% em dezembro de 2018).

Mercado Externo

O índice de vendas da indústria com destino ao mercado externo passou de uma redução homóloga de 0,1% em novembro para um crescimento de 0,8% em dezembro.

Os índices de *Bens de Investimento* e de *Bens de Consumo* deram os contributos positivos mais expressivos para a variação homóloga do índice deste mercado, 2,0 p.p. e 1,8 p.p., respetivamente, originados por aumentos de 8,2% e 6,7% (variações de 10,5% e -2,4% em novembro, pela mesma ordem). O agrupamento de *Bens Intermédios* apresentou uma diminuição de 8,8% em dezembro, menos intensa em 3,4 p.p. que a observada no mês precedente, tendo contribuído com -3,3 p.p. para a variação do índice agregado. O índice de *Energia* cresceu 2,9% (45,0% em novembro).

No 4.º trimestre de 2019, as vendas na indústria com destino ao mercado externo apresentaram uma variação homóloga de 0,8% (-3,4% no trimestre anterior).

A taxa de variação média do índice de volume de negócios para o mercado externo fixou-se em -1,0% em 2019 (4,8% no ano anterior).

As vendas para o mercado externo registaram uma diminuição mensal de 11,9% em dezembro (redução de 12,7% em igual período de 2018).

Emprego e Remunerações

Em termos homólogos, os índices de emprego e de horas trabalhadas¹⁰ diminuíram 0,3% e 0,4% em dezembro, respetivamente (variações de -0,3% e 1,4% no mês anterior, pela mesma ordem), enquanto o índice de remunerações aumentou 1,8% (4,2% em novembro).

No conjunto do ano de 2019, as variações médias dos índices de emprego, de remunerações e de horas trabalhadas situaram-se em 0,5%, 3,6% e 0,6% (2,6%, 5,3% e 1,9% no ano anterior).

Os índices de emprego e de remunerações apresentaram crescimentos mensais de 0,3% e 3,7% em dezembro (0,4% e 6,1% em igual mês de 2018), respetivamente. As horas trabalhadas¹ registaram uma redução mensal de 12,1%, mais intensa em 1,6 p.p. que a observada em dezembro de 2018.

¹⁰ Índices ajustados de efeitos de calendário

Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços – dezembro de 2019

Volume de Negócios nos Serviços¹¹ abrandou para 1,7%.

O índice de volume de negócios nos serviços apresentou uma variação homóloga nominal de 1,7% em dezembro (2,6% no mês precedente). O 4.º trimestre de 2019 registou um crescimento de 2,0% face ao mesmo período de 2018 (1,6% no trimestre anterior). No conjunto do ano 2019, o índice de volume de negócios nos serviços cresceu 2,5%, taxa inferior em 2,2 pontos percentuais à observada no ano anterior.

Os índices de emprego, de remunerações e de horas trabalhadas ajustado de efeitos de calendário, apresentaram variações homólogas de 1,0%, 3,0% e 0,1%, respetivamente (1,0%, 3,7% e 3,4% em novembro, pela mesma ordem). No conjunto do ano de 2019, os índices de emprego, de remunerações e de horas trabalhadas (dados brutos) registaram taxas de variação média anual de 1,2%, 4,8% e 1,4%, respetivamente (2,6%, 5,7% e 2,4% em 2018). As remunerações por pessoa ao serviço e por hora trabalhada aumentaram 3,6% e 3,4% em 2019 (2,9% e 3,2% em 2018, pela mesma ordem).

Volume de Negócios

O índice de volume de negócios nos serviços aumentou, em termos homólogos, 1,7% em dezembro, taxa inferior em 0,9 pontos percentuais (p.p.) à observada em novembro, com todas as secções a apresentarem contributos positivos.

O crescimento do índice agregado foi particularmente influenciado pelo desempenho da secção de *Atividades de informação e de comunicação*, com um contributo de 0,5 p.p., originado pelo crescimento de 8,5% em dezembro (1,2% no mês precedente). A secção de *Alojamento, restauração e similares* repetiu a variação de novembro, 4,2%, tendo apresentado o segundo contributo mais significativo para o resultado do índice total (0,4 p.p.).

Ainda a destacar as secções de *Transportes e armazenagem* e de *Atividades administrativas e dos serviços de apoio* com contributo de 0,3 p.p. cada, derivado de taxas de variação homólogas de 1,9% e 4,9%, respetivamente (4,3% e 2,7% em novembro).

Note-se também a desaceleração do índice do *Comércio por grosso; comércio e reparação de veículos e motociclos*, com crescimento de 0,2% e contributo de 0,1 p.p. em dezembro (2,5% e 1,4 p.p., pela mesma ordem, no mês anterior).

No 4.º trimestre de 2019, o volume de negócios nos serviços cresceu 2,0% em termos homólogos (1,6% no trimestre anterior).

Em 2019, o índice de volume de negócios nos serviços apresentou um aumento médio de 2,5% (4,7% em 2018).

A variação mensal do índice de volume de negócios foi -2,2% (-0,7% em novembro).

Emprego

O índice de emprego nos serviços registou um crescimento homólogo de 1,0% em dezembro, repetindo o registo de novembro.

A taxa de variação média dos últimos 12 meses foi 1,2% (2,6% em 2018).

A variação mensal do índice de emprego passou de -0,4% em novembro para -0,8% no mês seguinte. Nos mesmos meses de 2018, estas variações situaram-se, respetivamente, em -0,2% e -0,9%.

Remunerações

Em termos homólogos, o índice de remunerações efetivamente pagas desacelerou de 3,7% em novembro para 3,0% no período em observação.

¹¹ Dados nominais ajustados dos efeitos de calendário e da sazonalidade

No conjunto do ano de 2019, o índice de remunerações apresentou um aumento médio de 4,8% (5,7% em 2018).

Face ao mês anterior, o índice de remunerações nos serviços teve uma variação de -6,8% (-6,2% em dezembro de 2018).

Horas Trabalhadas

O índice de volume de trabalho, medido pelo número de horas trabalhadas, ajustado dos efeitos de calendário, aumentou, em termos homólogos, 0,1% (3,4% em novembro).

A variação média do índice de horas trabalhadas foi 1,6% em 2019 (2,1% no ano anterior).

A variação mensal do índice de volume de trabalho foi -4,9% em dezembro, taxa inferior em 3,1 p.p. à observada em igual período de 2018.

Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação – dezembro 2019

Avaliação bancária subiu para 1 321 euros por metro quadrado.

O valor médio de avaliação bancária foi 1 321 euros em dezembro, mais 9 euros que o observado no mês precedente. Este valor representa um aumento de 0,7% relativamente a novembro e de 8,3% face ao mesmo mês do ano anterior. Em 2019, o valor médio de avaliação situou-se em 1 286 euros/m², traduzindo um aumento de 7,9% relativamente ao ano anterior.

Habitação

Em dezembro, o valor médio de avaliação bancária realizada no âmbito de pedidos de crédito para a aquisição de habitação, fixou-se em 1 321 euros por metro quadrado (euros/m²), mais 9 euros que no mês anterior. A nível regional, a maior subida face ao mês anterior registou-se na *Região Autónoma dos Açores* (2,3%). A única descida foi observada na *Região Autónoma da Madeira* (-1,2%). Em comparação com o período homólogo, o valor médio das avaliações cresceu 8,3%. A taxa de variação homóloga mais elevada para o conjunto das avaliações verificou-se no *Algarve* (10,0%) e a menor foi registada na *Região Autónoma da Madeira* (5,4%).

Apartamentos

No mês em análise, o valor médio de avaliação bancária de apartamentos foi 1 408 euros/m², aumentando 9,7% relativamente ao mês homólogo de 2018. O valor mais elevado foi observado na região do *Algarve* (1 755 euros/m²) e o mais baixo no *Centro* (1 112 euros/m²). Comparativamente com novembro, o valor para apartamentos subiu 0,4%, tendo a *Região Autónoma dos Açores* apresentado a maior subida (3,6%) e a *Região Autónoma da Madeira* a menos acentuada (0,1%). Em termos homólogos, a *Região Autónoma dos Açores* apresentou o crescimento mais expressivo (13,8%) e a *Região Autónoma da Madeira* o mais baixo (6,6%). O valor médio da avaliação para apartamentos T2 subiu 12 euros, para 1 456 euros/m², tendo os T3 subido 5 euros, para 1 312 euros/m². No seu conjunto, estas tipologias representaram 83,2% das avaliações de apartamentos realizadas em dezembro.

Moradias

O valor médio da avaliação bancária das moradias foi de 1 172 euros/m² em dezembro, o que representa uma subida de 4,7% em relação mesmo mês do ano anterior. Os valores mais elevados observaram-se no *Algarve* (1 696 euros/m²) e na *Área Metropolitana de Lisboa* (1 644 euros/m²), tendo o *Centro* registado o valor mais baixo (1 009 euros/m²). Comparativamente com novembro, a *Região Autónoma dos Açores* apresentou o maior aumento (2,0%), enquanto a *Região Autónoma da Madeira* registou a única descida (-2,9%). Em termos homólogos, a *Região Autónoma dos Açores* apresentou o maior crescimento (9,5%) e o menor ocorreu na *Região Autónoma da Madeira* (3,6%).

Comparando com o mês anterior, os valores dos T3 e T4, tipologias responsáveis por 48,3% das avaliações, atingiram os 1 095 euros/m² e 1 171 euros/m² (menos 5 euros e mais 24 euros, respetivamente). Já as moradias T5 ou superior, com 37,4% das avaliações de moradias em dezembro, subiram 6 euros, para 1 268 euros/m².

Análise por Regiões NUTS III

De acordo com o Índice do valor médio de avaliação bancária¹, em dezembro, o *Algarve*, a *Área Metropolitana de Lisboa*, a *Região Autónoma da Madeira*, o *Alentejo Litoral*, a *Área Metropolitana do Porto*, o *Alentejo Central* e o *Cávado*, apresentaram valores de avaliação superiores à média nacional (49%, 40%, 21%, 15%, 14%, 5% e 1% acima, respetivamente). As regiões das *Beiras e Serra da Estrela* e *Beira Baixa* foram as que apresentaram os valores mais baixos em relação à média nacional (-27% e -24%, respetivamente).

Análise anual

O valor médio de avaliação para o ano 2019 fixou-se em 1 286 euros/m², o que se traduziu num acréscimo de 7,9% relativamente ao ano anterior. Observou-se um crescimento do valor de avaliação em todas as regiões NUTS II, tendo as regiões *Algarve* e *Norte* apresentado as variações de maior intensidade (10,9% e 8,7%, respetivamente). Por natureza de alojamentos, no ano de 2019, o valor médio de avaliação bancária aumentou 9,5% nos apartamentos e 5,2% nas moradias, para valores médios de avaliação de 1 368 euros/m² e de 1 152 euros/m² (1 249 euros/m² e 1 095 euros/m², em 2018, pela mesma ordem).

Inquérito de Conjuntura ao Investimento - outubro de 2019

Investimento empresarial deverá crescer 3,6% em termos nominais em 2020.

De acordo com os resultados apurados no Inquérito de Conjuntura ao Investimento de outubro de 2019 (com período de inquirição entre 1 de outubro de 2019 e 17 de janeiro de 2020), o investimento empresarial em termos nominais deverá apresentar um crescimento de 3,6% em 2020. Os resultados deste inquérito apontam ainda para um aumento de 3,8% do investimento em 2019, taxa próxima da obtida no inquérito anterior (variação de 3,7%).

De 2019 para 2020, entre os objetivos do investimento perspectiva-se um aumento da importância relativa do investimento orientado para a substituição e para outros investimentos, enquanto o peso relativo do investimento associado à extensão da capacidade de produção e à racionalização e reestruturação deverá diminuir. O investimento de substituição destaca-se como sendo o objetivo mais referido em ambos os anos.

O principal fator limitativo ao investimento empresarial identificado pelas empresas nos dois anos analisados foi a deterioração das perspectivas de venda. Entre 2019 e 2020, prevê-se um aumento do peso relativo da deterioração das perspectivas de vendas, em parte compensado pela redução do peso relativo da incerteza quanto à rentabilidade dos investimentos.

Inquéritos Mensais de Conjuntura - "Indústria Transformadora", Construção e Obras Públicas", "Comércio" e "Serviços Prestados às Empresas" - Inquérito Mensal de Conjuntura aos Consumidores – janeiro de 2020

Indicador de confiança dos Consumidores diminui e indicador de clima económico aumenta.

O indicador de confiança dos Consumidores diminuiu em dezembro e janeiro, interrompendo o perfil ascendente iniciado em abril.

O indicador de clima económico aumentou em janeiro, após ter diminuído em dezembro. No mês de referência, os indicadores de confiança aumentaram na Indústria Transformadora, na Construção e Obras Públicas e no Comércio, tendo diminuído nos Serviços.

Nos últimos dois meses, a evolução do indicador de confiança dos Consumidores resultou do contributo negativo das expectativas relativas à evolução da situação económica do país, da situação financeira do agregado familiar e da realização de compras importantes. Em sentido contrário, as opiniões sobre a evolução passada da situação financeira do agregado familiar contribuíram positivamente.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora aumentou em dezembro e janeiro, após ter diminuído nos três meses anteriores e de ter atingindo o valor mais baixo desde agosto de 2014. A evolução do indicador refletiu o contributo positivo dos saldos das apreciações sobre a evolução da procura global e

sobre a evolução dos *stocks* de produtos acabados, tendo o saldo das perspetivas de produção estabilizado. O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou em dezembro e janeiro, em resultado do contributo positivo de ambas as componentes, apreciações relativas à carteira de encomendas e perspetivas de emprego. O indicador de confiança do Comércio aumentou em janeiro, depois de ter diminuído no mês anterior. O comportamento do indicador refletiu o contributo positivo de todas as componentes, opiniões sobre o volume de vendas, perspetivas de atividade e apreciações relativas ao volume de *stocks*. O indicador de confiança dos Serviços diminuiu em dezembro e janeiro, contrariando o aumento observado em outubro e novembro, verificando-se um contributo negativo de todas as componentes, apreciações sobre a atividade da empresa e opiniões e perspetivas sobre a evolução da carteira de encomendas.

Procura Turística dos Residentes - 3º Trimestre de 2019

Deslocações por “lazer, recreio ou férias” aumentam e reforçam representatividade.

No 3º trimestre de 2019, os residentes em Portugal realizaram 8,7 milhões de viagens, o que correspondeu a um crescimento de 11,0% (+18,0% no 2ºT 2019).

O “Lazer, recreio ou férias” foi a principal motivação para viajar no 3º trimestre de 2019 (5,7 milhões de viagens, +20,4%), tendo aumentado a sua representatividade em 5,1 p.p. (66,2% do total, face a 61,1% no 3ºT 2018). O motivo “visita a familiares ou amigos” motivou a realização de 2,3 milhões de viagens (26,6% do total, -5,1 p.p.), revelando um decréscimo de 6,8%. As viagens por motivos “profissionais ou de negócios” (348,3 mil, -3,3%) diminuíram o seu peso relativo em 0,6 p.p. (representando 4,0% do total).

Mantém-se tendência de crescimento nas viagens com destino ao estrangeiro

No 3º trimestre de 2019, 87,7% das deslocações corresponderam a viagens nacionais (7,6 milhões), revelando um aumento de 8,2%. As viagens com destino ao estrangeiro cresceram 36,5%, totalizando 1,1 milhões (12,3% do total).

“Lazer, recreio ou férias” assumiu-se como o principal motivo para viajar, quer nas deslocações nacionais, quer nas deslocações ao estrangeiro, concentrando, respetivamente, 64,5% (+4,8 p.p.) e 78,7% (+5,3 p.p.) das viagens. A “visita a familiares ou amigos” foi o segundo principal motivo nas deslocações nacionais (28,9%, -4,7 p.p.).

Crescente uso da internet na organização de viagens domésticas e ao estrangeiro

No 3º trimestre de 2019, 40,6% das viagens foram efetuadas recorrendo à marcação prévia de serviços (+4,6 p.p.), proporção que atingiu 87,1% (-1,8 p.p.) no caso de deslocações com destino ao estrangeiro. Nas viagens em território nacional, a reserva antecipada de serviços esteve associada a 34,1% das viagens (+4,0 p.p.).

A internet foi utilizada no processo de organização de 23,9% das deslocações (+4,0 p.p.), tendo este recurso sido opção em 56,2% (+0,7 p.p.) das viagens para o estrangeiro e 19,4% (+3,5 p.p.) das viagens domésticas.

Representatividade dos “Hotéis e similares” mantém crescimento

Nas deslocações realizadas no 3º trimestre de 2019, as dormidas em “hotéis e similares” reforçaram a sua representatividade (+7,0 p.p.) concentrando 27,4% das dormidas. O “alojamento particular gratuito” manteve-se como a principal opção de alojamento (56,6% das dormidas), apesar da redução do seu peso no total (-3,9 p.p.).

Ligeira redução no número médio de noites por turista

No 3º trimestre de 2019, o número médio de dormidas nas viagens de cada turista residente foi 7,80 noites, correspondendo a um decréscimo de 0,1% (7,81 no 3ºT 2018; 4,11 no 2ºT 2019).

Proporção de turistas no trimestre aumentou

No 3º trimestre de 2019, 42,3% da população residente realizou pelo menos uma deslocação turística (+4,4 p.p.). Neste trimestre, o mês de agosto registou o maior crescimento homólogo em termos de peso de residentes que viajaram (+3,0 p.p.), atingindo 29,2% do total.

Síntese Económica de Conjuntura – dezembro de 2019

Investimento desacelera e exportações de bens aceleram em novembro.

Em dezembro, o indicador de confiança dos consumidores diminuiu e o indicador de sentimento económico estabilizou na Área Euro (AE). No mesmo mês, os preços das matérias-primas e do petróleo apresentaram variações em cadeia de 3,4% e 5,6%, respetivamente (2,7% e 5,9% em novembro).

Em Portugal, o indicador de atividade económica, disponível até novembro, diminuiu e o indicador de clima económico, disponível até dezembro, estabilizou. O indicador quantitativo do consumo privado desacelerou em novembro, refletindo um menor contributo positivo da componente de consumo não duradouro, tendo a componente de consumo duradouro apresentado um contributo positivo ligeiramente maior. O indicador de FBCF também desacelerou em novembro, devido ao contributo negativo mais intenso da componente de material de transporte e ao contributo positivo menos expressivo das componentes de máquinas e equipamentos e de construção.

Em termos nominais, as exportações e importações de bens aceleraram em novembro, registando variações homólogas de 7,4% e 6,6%, respetivamente (3,4% e 5,0% em outubro). Considerando a atividade económica da perspetiva da produção, verificou-se uma diminuição menos acentuada na indústria, bem como uma aceleração em termos nominais nos serviços e uma desaceleração em termos reais na construção.

De acordo com as estimativas provisórias mensais do Inquérito ao Emprego, a taxa de desemprego (15 a 74 anos), ajustada de sazonalidade, fixou-se em 6,7% em novembro, 0,2 p.p. superior ao valor definitivo registado nos dois meses anteriores (taxa de 6,4% há três meses e 6,7% no mesmo período do ano anterior). Em novembro, a estimativa para a população empregada (15 a 74 anos), também ajustada de sazonalidade, um crescimento homólogo de 0,6% (1,0% em outubro) e uma diminuição em cadeia de 0,3%. Em 2019, o Índice de Preços no Consumidor (IPC) registou uma taxa de variação média anual de 0,3% (1,0% em 2018) e uma variação homóloga de 0,4% em dezembro (variação de 0,3% em novembro), observando-se uma taxa de variação de -0,3% na componente de bens (-0,6% em novembro) e de 1,5% na de serviços (1,6% no mês anterior).

Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação – dezembro de 2019

Taxa de juro desceu para 1,011%, capital em dívida e prestação mensal fixaram-se em 53 460 euros e 248 euros, respetivamente.

A taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação foi 1,011% em dezembro (1,017% no mês anterior). Nos contratos celebrados nos últimos três meses, a taxa de juro desceu de 1,086% para 1,065%. No mês em análise, o capital médio em dívida aumentou 34 euros, fixando-se em 53 460 euros. A prestação média subiu 2 euros, para 248 euros.

Em 2019, a taxa de juro média anual para o total do crédito à habitação fixou-se em 1,060%, valor 2,5 p.b. superior ao ano anterior. O capital médio em dívida aumentou 943 euros, para 52 940 euros. A prestação média mensal aumentou 2,0% (5 euros), para 246 euros.

Taxas de Juro implícitas no Crédito à Habitação por Destino e Período de Celebração dos Contratos

A taxa de juro implícita no crédito à habitação diminuiu para 1,011%, valor 0,6 pontos base (p.b.) inferior ao registado no mês anterior. Nos contratos celebrados nos últimos três meses, a taxa de juro foi 1,065% (1,086% no período precedente).

Para o destino de financiamento *Aquisição de Habitação*, o mais relevante no conjunto do crédito à habitação, a taxa de juro implícita para o total dos contratos desceu para 1,032% (-0,8 p.b. face a novembro). Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, a taxa de juro para este destino de financiamento diminuiu 2,4 p.b. no mês em análise, passando de 1,062% para 1,038%.

Prestação Média Vencida e Respetivas Componentes no Crédito à Habitação

Considerando a totalidade dos contratos, o valor médio da prestação vencida subiu 2 euros, para 248 euros. Deste valor, 45 euros (18%) correspondem a pagamento de juros e 203 euros (82%) a capital amortizado.

(ver gráfico 2). Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, o valor médio da prestação subiu 29 euros, para 365 euros.

Capital Médio em Dívida

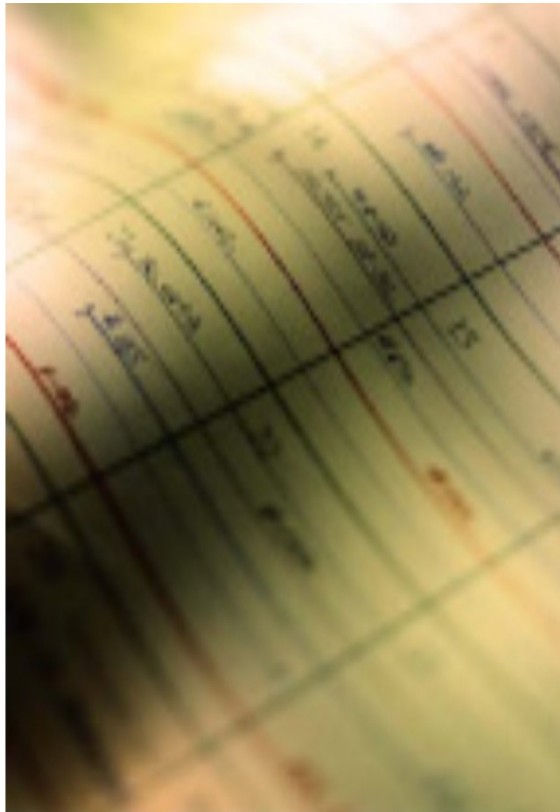
Em dezembro, o capital médio em dívida para a totalidade dos contratos subiu 34 euros face ao mês anterior, fixando-se nos 53 460 euros. Para os contratos celebrados nos últimos 3 meses, o montante médio do capital em dívida foi 102 938 euros, mais 808 euros que em novembro.

Resultados anuais

Para o conjunto do ano de 2019, a taxa de juro média anual implícita nos contratos de crédito à habitação fixou-se em 1,060%, 2,5 p.b. superior à taxa verificada em 2018. No destino de financiamento *Aquisição de Habitação*, a taxa de juro média subiu 1,9 p.b., situando-se em 1,080%.

O capital médio anual em dívida para o *Total* do crédito e para o destino de financiamento *Aquisição de Habitação*, passou de 51 997 euros e 58 615 euros em 2018, para 52 940 euros e 59 700 euros em 2019, pela mesma ordem.

A prestação média anual vencida para o *Total* do crédito à habitação subiu 5 euros em 2019, para 246 euros. No destino de financiamento *Aquisição de Habitação*, verificou-se igualmente um aumento de 5 euros entre 2018 e 2019, fixando-se em 268 euros.



2. Contas Nacionais

2.1 - Contas nacionais trimestrais (Rv)

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2016)

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2016)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	3ºTrim.19	2ºTrim.19	1ºTrim.19	4ºTrim.18	3ºTrim.18	2ºTrim.18	1ºTrim.18	4ºTrim.17
Despesas de consumo final das famílias residentes	32 028,7	31 666,2	31 475,0	31 465,9	31 288,3	31 029,8	30 735,9	30 470,2
Despesas de consumo final das ISFLSF	996,0	990,5	985,0	981,4	979,9	978,9	977,2	975,1
Despesas de consumo final das administrações públicas	8 331,7	8 324,9	8 316,3	8 302,9	8 286,5	8 292,0	8 266,8	8 240,0
Formação bruta de capital	9 601,3	9 504,8	9 391,2	9 290,8	8 824,8	8 598,0	8 379,8	8 660,7
Exportações de bens (FOB) e serviços	21 505,8	21 670,5	21 724,1	21 049,7	20 957,7	21 320,6	21 074,1	20 880,4
Importações de bens (FOB) e serviços	21 977,0	21 824,2	21 852,9	21 325,8	20 770,0	20 831,9	20 412,2	20 456,7
PIB a preços de mercado (1)	50 486,5	50 332,8	50 038,7	49 764,9	49 567,1	49 387,5	49 021,6	48 769,7

Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2016)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	3ºTrim.19	2ºTrim.19	1ºTrim.19	4ºTrim.18	3ºTrim.18	2ºTrim.18	1ºTrim.18	4ºTrim.17
Despesas de consumo final das famílias residentes	2,4	2,1	2,4	3,3	3,3	3,6	2,4	1,7
Despesas de consumo final das ISFLSF	1,6	1,2	0,8	0,6	0,7	1,8	2,6	3,5
Despesas de consumo final das administrações públicas	0,5	0,4	0,6	0,8	0,8	1,0	0,8	0,6
Formação bruta de capital	8,8	10,5	12,1	7,3	5,4	1,6	11,2	11,0
Exportações de bens (FOB) e serviços	2,6	1,6	3,1	0,8	2,8	6,9	5,0	7,7
Importações de bens (FOB) e serviços	5,8	4,8	7,1	4,2	4,6	6,8	7,7	7,5
PIB a preços de mercado (1)	1,9	1,9	2,1	2,0	2,4	2,8	2,5	3,2

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2016)

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	3ºTrim.19	2ºTrim.19	1ºTrim.19	4ºTrim.18	3ºTrim.18	2ºTrim.18	1ºTrim.18	4ºTrim.17
Despesas de consumo final das famílias residentes	33 226,9	32 877,4	32 611,5	32 549,9	32 209,3	31 878,5	31 418,1	31 058,5
Despesas de consumo final das ISFLSF	1 061,9	1 051,8	1 042,8	1 034,5	1 028,1	1 023,3	1 019,7	1 013,4
Despesas de consumo final das administrações públicas	8 857,0	8 808,6	8 758,8	8 714,6	8 666,9	8 623,0	8 578,1	8 531,5
Formação bruta de capital	10 289,9	10 096,2	10 182,1	9 832,5	9 346,4	8 958,1	8 838,5	8 873,1
Exportações de bens (FOB) e serviços	22 826,6	22 961,5	22 768,2	22 155,8	22 232,1	22 350,8	22 000,5	21 666,1
Importações de bens (FOB) e serviços	23 262,9	23 369,9	23 095,6	22 746,8	22 225,6	22 038,4	21 551,6	21 333,8
PIB a preços de mercado	52 999,4	52 425,6	52 267,9	51 540,4	51 257,3	50 795,3	50 303,2	49 808,8

Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	3ºTrim.19	2ºTrim.19	1ºTrim.19	4ºTrim.18	3ºTrim.18	2ºTrim.18	1ºTrim.18	4ºTrim.17
Despesas de consumo final das famílias residentes	3,2	3,1	3,8	4,8	4,7	4,9	3,5	3,1
Despesas de consumo final das ISFLSF	3,3	2,8	2,3	2,1	2,3	3,2	4,6	6,0
Despesas de consumo final das administrações públicas	2,2	2,2	2,1	2,1	2,4	2,8	3,4	2,6
Formação bruta de capital	10,1	12,7	15,2	10,8	9,7	4,0	14,1	14,5
Exportações de bens (FOB) e serviços	2,7	2,7	3,5	2,3	6,2	8,9	6,8	10,4
Importações de bens (FOB) e serviços	4,7	6,0	7,2	6,6	8,8	9,1	8,9	10,1
PIB a preços de mercado	3,4	3,2	3,9	3,5	4,1	4,3	4,4	5,1

NOTAS: ISFLSF - Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias

- Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade.

(1) - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.

2.2 - Contas nacionais trimestrais (Rv)

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2016)

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2016)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	3ºTrim.19	2ºTrim.19	1ºTrim.19	4ºTrim.18	3ºTrim.18	2ºTrim.18	1ºTrim.18	4ºTrim.17
Agricultura, silvicultura e pesca	1 021,8	1 013,7	1 001,1	983,7	974,1	971,1	974,7	980,8
Indústria	6 156,3	6 220,8	6 228,0	6 196,0	6 234,1	6 273,8	6 273,1	6 253,2
Energia, água e saneamento	1 540,0	1 559,9	1 566,1	1 626,0	1 628,7	1 617,0	1 603,4	1 547,3
Construção	1 902,3	1 894,9	1 912,7	1 811,8	1 767,3	1 764,2	1 736,6	1 751,6
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	8 831,7	8 804,2	8 766,5	8 699,0	8 599,6	8 566,1	8 467,0	8 375,4
Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	3 735,0	3 721,0	3 663,1	3 604,3	3 607,9	3 606,5	3 570,2	3 573,2
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	7 520,3	7 392,1	7 408,1	7 228,8	7 384,8	7 288,6	7 253,8	7 288,0
Outras atividades de serviços	12 749,9	12 716,0	12 686,6	12 642,0	12 625,6	12 628,4	12 607,4	12 528,7
VAB a preços de base (1)	43 457,3	43 322,5	43 232,1	42 791,6	42 822,1	42 715,8	42 486,3	42 298,2
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	6 971,3	6 879,4	6 844,6	6 922,9	6 763,4	6 619,1	6 532,0	6 512,1

Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2016)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	3ºTrim.19	2ºTrim.19	1ºTrim.19	4ºTrim.18	3ºTrim.18	2ºTrim.18	1ºTrim.18	4ºTrim.17
Agricultura, silvicultura e pesca	4,9	4,4	2,7	0,3	-1,2	-1,4	-0,4	1,5
Indústria	-1,2	-0,8	-0,7	-0,9	0,8	3,1	3,7	6,0
Energia, água e saneamento	-5,4	-3,5	-2,3	5,1	7,2	6,8	5,8	0,4
Construção	7,6	7,4	10,1	3,4	3,7	3,6	1,6	4,1
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	2,7	2,8	3,5	3,9	3,8	4,1	3,5	2,8
Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	3,5	3,2	2,6	0,9	0,3	2,8	1,4	2,9
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	1,8	1,4	2,1	-0,8	1,0	0,8	0,1	1,3
Outras atividades de serviços	1,0	0,7	0,6	0,9	1,5	2,4	3,4	3,9
VAB a preços de base (1)	1,5	1,4	1,8	1,2	1,9	2,7	2,6	3,3
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	3,1	3,9	4,8	6,3	5,8	3,0	2,4	4,3

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2016)

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	3ºTrim.19	2ºTrim.19	1ºTrim.19	4ºTrim.18	3ºTrim.18	2ºTrim.18	1ºTrim.18	4ºTrim.17
Agricultura, silvicultura e pesca	1 114,9	1 103,3	1 086,4	1 063,5	1 047,4	1 038,1	1 035,4	1 038,9
Indústria	6 341,3	6 358,5	6 361,9	6 346,4	6 339,8	6 368,0	6 353,3	6 324,8
Energia, água e saneamento	1 560,5	1 552,8	1 530,9	1 625,1	1 593,4	1 559,9	1 531,4	1 474,5
Construção	2 048,1	2 024,8	2 025,7	1 911,5	1 846,7	1 821,0	1 765,9	1 766,4
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	9 084,2	9 025,5	8 978,8	8 901,6	8 824,3	8 723,0	8 571,6	8 517,1
Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	3 884,4	3 797,9	3 808,6	3 644,4	3 663,9	3 689,3	3 747,8	3 684,9
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	8 160,2	7 969,0	8 042,5	7 631,9	7 760,2	7 629,3	7 651,4	7 437,9
Outras atividades de serviços	13 531,2	13 444,8	13 359,7	13 267,1	13 208,3	13 115,0	13 035,3	12 931,0
VAB a preços de base (1)	45 724,8	45 276,6	45 194,5	44 391,4	44 284,0	43 943,4	43 691,9	43 175,6
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	7 162,9	7 181,9	7 095,7	7 069,7	7 136,9	6 782,0	6 768,9	6 678,5

Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	3ºTrim.19	2ºTrim.19	1ºTrim.19	4ºTrim.18	3ºTrim.18	2ºTrim.18	1ºTrim.18	4ºTrim.17
Agricultura, silvicultura e pesca	6,4	6,3	4,9	2,4	1,1	1,3	2,8	5,7
Indústria	0,0	-0,1	0,1	0,3	2,2	3,5	3,9	6,8
Energia, água e saneamento	-2,1	-0,4	0,0	10,2	10,7	8,5	5,6	-2,4
Construção	10,9	11,2	14,7	8,2	8,3	7,6	3,8	5,4
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	2,9	3,5	4,8	4,5	5,6	5,4	4,3	4,3
Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	6,0	2,9	1,6	-1,1	0,3	1,0	10,0	8,9
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	5,2	4,5	5,1	2,6	4,3	3,6	2,5	3,0
Outras atividades de serviços	2,4	2,5	2,5	2,6	3,5	4,2	5,7	5,9
VAB a preços de base (1)	3,3	3,0	3,4	2,8	4,0	4,2	4,8	5,1
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	0,4	5,9	4,8	5,9	7,9	3,0	5,3	9,1

NOTAS: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade.

(1) - VAB a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos)



3. População e Condições Sociais

3.1 - Movimento da população

		(n.º)					(n.º)	Variação (%)	
		Novembro 19 (Pe)	Outubro 19 (Pe)	Setembro 19 (Pe)	Agosto 19 (Pe)	Julho 19 (Pe)	Acumulado Jan. Novemb	Homóloga	Homóloga Acumulada
Nascimentos									
Nados-vivos									
Total (a)	HM (b)	7 255	7 864	8 054	7 664	7 647	80 057	-1,5	0,0
	H	3 676	4 079	4 125	4 009	3 953	41 196	-2,5	1,0
	M	3 579	3 785	3 929	3 655	3 694	38 861	-0,4	-1,0
Portugal	H	3 664	4 060	4 093	3 993	3 929	40 966	-2,4	0,9
	M	3 565	3 771	3 912	3 630	3 668	38 674	-0,5	-1,2
Continente	H	3 479	3 861	3 912	3 817	3 743	39 044	-2,3	0,9
	M	3 401	3 602	3 750	3 467	3 481	36 904	-0,3	-0,9
Óbitos									
Óbitos gerais									
Total (c)	HM (b)	9 377	8 787	8 057	8 296	8 238	102 255	4,0	-1,3
	H	4 792	4 494	4 094	4 214	4 182	51 139	6,3	-1,7
	M	4 585	4 293	3 963	4 082	4 056	51 116	1,6	-0,9
Portugal	H	4 760	4 454	4 061	4 178	4 155	50 815	6,4	-1,6
	M	4 571	4 281	3 947	4 066	4 046	50 977	1,5	-0,9
Continente	H	4 562	4 275	3 879	3 985	3 987	48 621	6,9	-1,4
	M	4 377	4 087	3 757	3 853	3 868	48 643	1,6	-1,1
Óbitos de menos de 1 ano									
Total (d)	HM	13	16	18	26	22	230	-7,1	-8,7
	H	7	11	11	10	11	124	-12,5	-14,5
	M	6	5	7	16	11	106	0,0	-0,9
Portugal	H	6	11	11	10	11	121	-25,0	-15,4
	M	6	5	7	14	10	103	0,0	-3,7
Continente	H	6	9	9	8	11	114	-25,0	-13,6
	M	6	5	7	13	9	100	0,0	-5,7
Saldo natural									
Portugal	H	-1 096	- 394	32	- 185	- 226	-9 849	-52,6	10,9
	M	-1 006	- 510	- 35	- 436	- 378	-12 303	-9,5	0,3
Continente	H	-1 083	- 414	33	- 168	- 244	-9 577	-53,6	9,9
	M	- 976	- 485	- 7	- 386	-387	-11 739	-8,8	1,8
Casamentos									
Portugal		1 594	3 226	4 552	5 094	4 082	31 259	4,0	-4,1
Continente		1 473	3 066	4 271	4 854	3 809	29 476	2,9	-4,5

(a) Inclui todos os nados vivos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(b) O valor de óbitos e nados vivos pode não corresponder à soma das parcelas por sexo, devido à existência de registos com sexo ignorado.

(c) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual ser em Portugal ou no estrangeiro.

(d) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

Nota: Dados apurados com base na informação registada nas Conservatórias do Registo Civil até dezembro de 2019.

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta), segundo o mês do falecimento

Causa de morte	Valor mensal (N.º)													Variação Homóloga Anual (%)
	TOTAL 2018	Jan. 2018	Fev. 2018	Mar. 2018	Abr. 2018	Mai. 2018	Jun. 2018	Jul. 2018	Ago. 2018	Set. 2018	Out. 2018	Nov. 2018	Dez. 2018	
00 Todas as causas de morte	113 573	12 318	11 100	10 501	9 622	8 906	8 493	8 014	9 075	7 931	8 667	9 022	9 924	3,1
01 Doenças infecciosas e parasitárias	2 058	204	199	171	197	171	146	192	188	138	172	123	157	2
02 Tuberculose	226	20	21	25	21	19	19	16	15	15	15	18	22	20
03 Infecção meningocócica	5	1	0	1	1	0	0	0	0	1	1	0	0	150
04 HIV/SIDA (doença por infecção pelo vírus humano de imunodeficiência)	314	26	32	26	33	26	33	27	19	20	25	18	29	6
05 Hepatite viral	102	14	7	6	9	8	10	9	10	9	11	2	7	9
06 Tumores	28 530	2 597	2 296	2 390	2 267	2 409	2 243	2 320	2 424	2 256	2 449	2 414	2 465	2
07 Tumores malignos	27 929	2 533	2 227	2 345	2 220	2 360	2 199	2 272	2 381	2 213	2 393	2 367	2 419	2
08 Tumor maligno do lábio, cavidade bucal e faringe	824	92	56	70	73	75	72	54	60	64	61	75	72	2
09 Tumor maligno do esófago	574	53	40	49	49	46	43	49	43	55	43	50	54	- 1
10 Tumor maligno do estômago	2 230	213	187	169	185	183	170	194	196	186	188	190	169	- 4
11 Tumor maligno do cólon	2 604	228	215	219	193	209	216	232	233	204	214	223	218	- 4
12 Tumor maligno do recto e ânus	1 216	114	91	102	103	95	98	89	99	108	112	102	103	6
13 Tumor maligno do fígado e das vias biliares intra-hepática	1 240	91	88	118	96	109	100	118	114	92	112	104	98	1
14 Tumor maligno do pâncreas	1 678	127	138	125	123	131	139	139	151	129	156	157	163	8
15 Tumor maligno da laringe e traqueia / brônquios / pulmão	4 631	405	399	388	365	415	354	353	359	375	405	383	430	1
16 Tumor maligno da pele	250	23	18	17	26	24	22	15	22	23	19	23	18	- 6
17 Tumor maligno da mama	1 788	168	150	162	138	167	147	116	143	144	150	159	144	- 1
18 Tumor maligno do colo do útero	225	19	18	19	14	17	20	28	17	15	19	19	20	7
19 Tumor maligno de outras partes do útero	457	44	44	35	46	35	36	33	41	31	39	38	35	6
20 Tumor maligno do ovário	407	32	27	37	28	33	31	37	49	31	40	33	29	4
21 Tumor maligno da próstata	1 864	183	163	175	138	162	156	134	137	139	166	146	165	4
22 Tumor maligno do rim	467	55	31	44	32	30	33	37	39	36	43	37	50	3
23 Tumor maligno da bexiga	1 039	89	73	83	88	97	80	92	98	74	94	82	89	- 2
24 Tumor maligno do tecido linfático / hematopoético	2 323	230	197	199	164	184	186	183	194	184	214	206	182	2
25 Doenças do sangue (órgãos hematopoéticos) e algumas alterações imunitárias	429	57	51	48	47	26	27	28	18	34	37	27	29	- 7
26 Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	5 564	643	593	515	593	475	412	406	394	290	422	376	445	4
27 Diabetes mellitus	4 305	496	454	388	446	372	328	313	296	238	321	304	349	4
28 Perturbações mentais e do comportamento	4 873	507	417	478	404	330	383	316	424	381	331	424	478	21
29 Abuso de álcool (incluindo psicose alcoólica)	91	7	11	7	7	10	3	8	8	4	8	7	11	7
30 Dependência de drogas, toxicomania	8	1	1	0	1	0	1	1	0	1	0	2	0	- 11
31 Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	4 094	434	378	355	373	284	295	294	352	296	316	329	388	7
32 Meningite (excepto 03)	51	7	6	5	4	4	2	4	6	1	2	3	7	38
33 Doenças do aparelho circulatório	32 926	3 702	3 378	3 106	2 846	2 567	2 405	2 190	2 544	2 146	2 342	2 728	2 972	2

(continua)

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) , segundo o mês do falecimento (continuação)

Causa de morte	Valor mensal (N.º)													Variação Homóloga Anual (%)
	TOTAL 2018	Jan. 2018	Fev. 2018	Mar. 2018	Abr. 2018	Mai. 2018	Jun. 2018	Jul. 2018	Ago. 2018	Set. 2018	Out. 2018	Nov. 2018	Dez. 2018	
34 Doença isquémica do coração	7 241	817	754	691	603	557	491	488	585	467	533	607	648	- 1
35 Outras doenças cardíacas	7 654	875	844	711	695	618	563	483	578	471	516	594	706	5
36 Doenças cérebro-vasculares	11 235	1 257	1 094	1 048	968	882	853	769	858	771	813	944	978	0
37 Doenças do aparelho respiratório	13 307	1 924	1 729	1 433	1 164	970	905	766	898	739	836	881	1 062	4
38 Gripe	205	57	77	50	15	2	0	0	0	0	1	2	1	80
39 Pneumonia	5 764	835	745	630	507	428	384	312	394	318	357	390	464	3
40 Doenças crónicas das vias respiratórias inferiores	3 055	458	411	333	262	217	221	169	186	174	185	204	235	9
41 Com asma	142	18	19	14	22	7	8	8	7	8	10	10	11	11
42 Doenças do aparelho digestivo	4 881	468	446	455	354	391	398	337	382	362	389	423	476	- 3
43 Úlcera do estômago, duodeno e intestino	219	28	25	18	23	15	12	11	11	15	13	25	23	3
44 Doença crónica do fígado	1 084	107	114	92	90	67	80	68	75	66	102	102	121	4
45 Doenças da pele e do tecido celular subcutâneo	219	20	15	20	2	14	14	2	21	45	7	28	31	74
46 Doenças do sistema ósteo-muscular/tecido conjuntivo	500	56	48	54	44	25	38	29	38	46	34	52	36	14
47 Artrite reumatóide e osteoartrose	142	14	9	14	15	2	10	9	14	13	10	19	13	43
48 Doenças do aparelho geniturinário	3 383	363	342	354	280	266	240	233	269	236	259	244	297	1
49 Doenças do rim e ureter	1 889	197	191	214	165	135	115	142	138	116	171	132	173	10
50 Complicações da gravidez, parto e puerpério	17	0	0	0	1	1	2	3	2	0	1	1	6	89
51 Algumas afecções originadas no período perinatal	177	14	11	13	15	16	21	18	17	17	8	10	17	32
52 Malformações congénitas e anomalias cromossómicas	234	15	23	30	21	11	20	23	14	16	28	19	14	25
53 Malformações congénitas do sistema nervoso	16	3	0	5	1	0	2	1	2	0	2	0	0	7
54 Malformações congénitas do aparelho circulatório	76	3	13	6	10	4	5	8	6	5	4	8	4	13
55 Sintomas, sinais, exames anormais, causas mal definidas	7 077	812	752	645	582	526	525	437	589	490	566	547	606	6
56 Síndrome da morte súbita na infância (do lactente)	8	2	2	0	0	0	1	0	0	1	0	0	2	167
57 Causas desconhecidas e não especificadas	3 206	368	337	299	272	226	243	193	277	236	244	252	259	15
58 Causas externas de lesão e envenenamento	5 304	502	422	434	432	424	419	420	501	439	470	396	445	1
59 Acidentes	3 137	313	283	290	188	264	267	207	308	266	203	266	282	- 4
60 Acidentes de transporte	807	60	52	50	55	69	54	75	85	86	76	66	79	- 3
61 Quedas acidentais	815	77	72	65	61	72	67	71	65	65	71	67	62	- 1
62 Envenenamento accidental	107	9	15	15	6	9	13	6	9	5	3	11	6	15
63 Suicídio e outras lesões auto-infligidas intencionalmente	996	102	70	76	81	86	92	81	84	101	84	69	70	- 6
64 Homicídio, agressão	80	5	5	9	13	2	6	11	5	6	6	4	8	10
65 Lesões em que se ignora se foram accidental ou intencionalmente infligidas	814	55	36	23	118	47	28	106	82	53	158	43	65	26

3.3 - Prestações da Segurança Social - Número de processamentos e valor dos benefícios, por tipo de prestações

	Valor mensal				Variação			
	Julho 19		Acumulado de Jan. a jul		Homóloga		Média dos últimos 12 meses	
	N.º	10 ³ Euros	N.º	10 ³ Euros	Número (%)	Valor (%)	Número (%)	Valor (%)
FAMÍLIA								
Abono de família para crianças e jovens (a)	699 745	64 459	4 842 848	423 120	-2,5	13,1	-2,9	9,0
Bonificação do abono de família para crianças e jovens com deficiência (a)	93 162	9 005	632 920	61 013	9,0	9,7	8,8	9,4
Subsídio por educação especial (a)	262	111	88 334	24 579	1,2	-2,5	2,9	1,8
Subsídio parental da mãe	24 846	20 849	172 997	146 702	4,6	1,2	3,7	6,2
Subsídio parental do pai	12 602	7 872	87 002	54 125	5,9	5,8	6,9	11,6
Abono de família pré-natal (a)	30 469	3 940	196 537	26 370	20,0	6,4	8,1	4,1
DOENÇA								
Subsídio por doença	140 957	54 976	1 058 759	398 090	2,3	7,5	9,5	15,3
Subsídio por tuberculose	344	211	2 453	1 622	-2,0	-1,0	7,5	14,3
DESEMPREGO								
Subsídio de desemprego	132 125	71 985	994 278	539 610	-2,4	-0,7	-4,2	-1,7
Nº de dias subsidiados	3 878 656	//	29 117 720	//	-2,4	//	-4,7	//
Subsídio social de desemprego	26 077	10 036	198 365	77 582	-8,2	-7,0	-12,6	-11,3
Nº de dias subsidiados	770 896	//	5 974 367	//	-9,2	//	-14,0	//
VELHICE								
Pensão de velhice	2 017 470	1 915 882	14 082 121	7 658 991	0,3	3,7	0,1	6,0
Pensão social de velhice	24 320	12 663	170 705	51 527	-0,7	1,2	-1,4	2,2
SOBREVIVÊNCIA								
Subsídio de funeral (a)	596	132	4 936	1 091	5,3	6,0	1,4	2,5
Subsídio por morte	4 719	x	41 323	x	-28,7	x	-4,3	x
Pensão de sobrevivência	712 868	354 384	4 956 622	1 426 266	-0,2	4,4	-0,7	5,7
INVALIDEZ								
Pensão de invalidez	182 913	150 422	1 258 029	599 292	4,6	10,4	-11,0	0,5
Prestação social para a inclusão (a)	97 518	28 732	660 234	191 729	16,5	31,6	//	//
EXCLUSÃO SOCIAL								
Rendimento social de inserção (a)	209 373	26 216	1 498 834	189 103	-4,8	-3,4	-0,1	1,6

FONTES: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.

(a) Estes dados foram sujeitos a atualizações.

3.4 - População total, ativa, empregada e desempregada

Portugal	Valor Trimestral (10 ³)							Variação Homóloga (%)
	4.º Trim. 19	3.º Trim. 19	2.º Trim. 19	1.º Trim. 19	4.º Trim. 18	3.º Trim. 18	2.º Trim. 18	
População Total								
Total (HM)	10 264,8	10 261,1	10 262,3	10 265,3	10 260,4	10 261,1	10 264,3	-
Homens	4 841,6	4 841,4	4 843,1	4 846,0	4 850,6	4 851,0	4 853,3	-0,2
População Ativa								
Total (HM)	5 260,0	5 271,2	5 245,1	5 233,9	5 232,1	5 255,5	5 226,0	0,5
Homens	2 655,1	2 679,2	2 644,6	2 654,2	2 665,4	2 662,1	2 653,8	-0,4
População Empregada								
Total (HM)	4 907,6	4 947,8	4 916,7	4 880,2	4 883,0	4 902,8	4 874,1	0,5
Homens	2 497,1	2 534,4	2 489,4	2 496,0	2 504,7	2 497,2	2 484,2	-0,3
População Desempregada								
Total (HM)	352,4	323,4	328,5	353,6	349,1	352,7	351,8	0,9
Homens	158,0	144,9	155,2	158,2	160,7	164,9	169,6	-1,7
Taxa de Atividade (%)								
Total (HM)	51,2	51,4	51,1	51,0	51,0	51,2	50,9	x
Homens	54,8	55,3	54,6	54,8	54,9	54,9	54,7	x
Taxa de Atividade (15 e mais anos) (%)								
Total (HM)	59,3	59,5	59,2	59,1	59,1	59,4	59,0	x
Homens	64,3	64,9	64,1	64,3	64,5	64,5	64,3	x
Taxa de Desemprego (%)								
Total (HM)	6,7	6,1	6,3	6,8	6,7	6,7	6,7	x
Homens	6,0	5,4	5,9	6,0	6,0	6,2	6,4	x

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

3.5 - População empregada por situação na profissão e setor de atividade

Portugal	Valor Trimestral (10³)							Variação Homóloga (%)
	4.º Trim.	3.º Trim.	2.º Trim.	1.º Trim.	4.º Trim.	3.º Trim.	2.º Trim.	
	19	19	19	19	18	18	18	
SITUAÇÃO NA PROFISSÃO								
Trabalhador por conta de outrem								
Total (HM)	4 083,1	4 128,2	4 085,3	4 042,6	4 058,2	4 091,4	4 065,0	0,6
Homens	1 984,6	2 018,9	1 973,8	1 965,3	1 975,1	1 978,8	1 981,1	0,5
Trabalhador por conta própria como isolado								
Total (HM)	568,7	568,4	571,7	583,1	557,9	551,5	563,8	1,9
Homens	345,7	346,6	344,0	361,1	349,7	341,2	338,2	-1,1
Trabalhador por conta própria como empregador								
Total (HM)	238,4	236,1	242,7	232,8	247,0	238,0	226,9	-3,5
Homens	159,3	161,4	164,7	159,9	170,1	166,1	154,4	-6,3
Trabalhador familiar não remunerado								
Total (HM)	17,5	15,0	17,0	21,7	20,0	21,9	18,5	-12,3
Homens	\$	\$	\$	\$	\$	\$	10,5	\$
SETOR DE ATIVIDADE (a)								
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca								
Total (HM)	247,6	275,3	275,5	282,1	274,9	301,6	315,1	-10,0
Homens	166,0	184,8	185,3	194,5	189,5	200,9	212,7	-12,4
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	1 213,7	1 212,2	1 208,8	1 214,8	1 222,2	1 215,0	1 208,1	-0,7
Homens	855,9	853,3	846,7	843,8	849,8	835,6	848,7	0,7
Serviços								
Total (HM)	3 446,4	3 460,3	3 432,4	3 383,3	3 385,9	3 386,1	3 350,9	1,8
Homens	1 475,2	1 496,3	1 457,4	1 457,7	1 465,4	1 460,7	1 422,8	0,7

(a) As estimativas por setor de atividade têm por referência a CAE-Rev. 3.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e setor da última atividade dos desempregados (novo emprego)

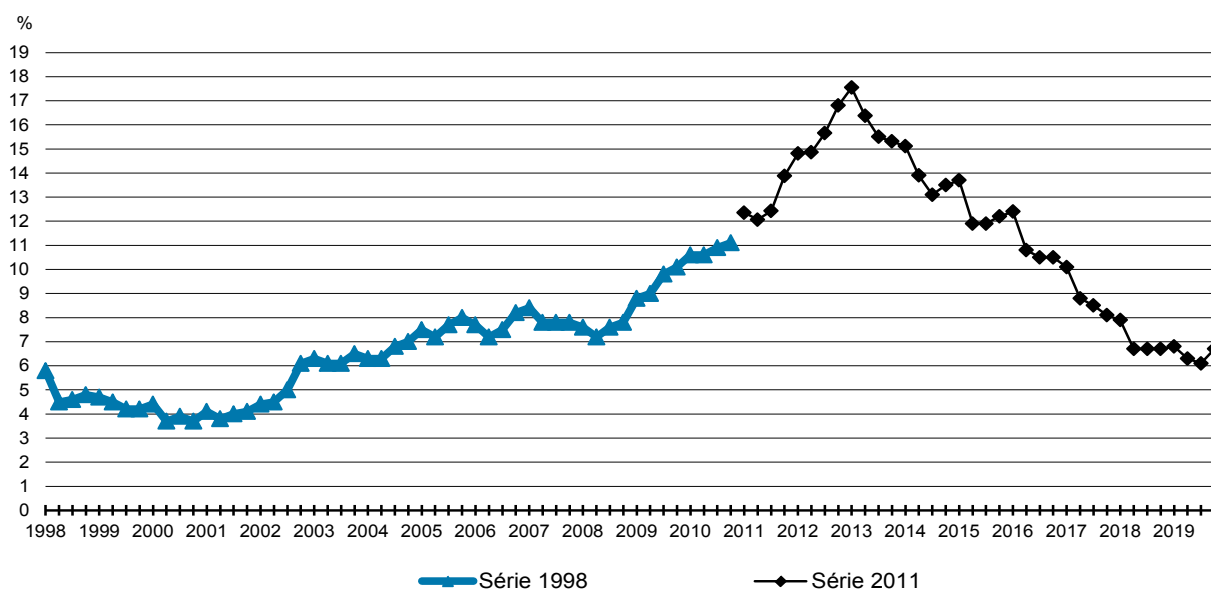
Portugal	Valor Trimestral (10³)							Variação Homóloga (%)
	4.º Trim.	3.º Trim.	2.º Trim.	1.º Trim.	4.º Trim.	3.º Trim.	2.º Trim.	
	19	19	19	19	18	18	18	
PROCURA DE 1º E NOVO EMPREGO								
1º emprego								
Total (HM)	46,3	39,0	31,7	33,9	43,1	50,9	42,2	7,4
Novo emprego								
Total (HM)	306,1	284,5	296,8	319,8	306,0	301,8	309,6	0,0
DURAÇÃO DA PROCURA DE EMPREGO								
Menos de 12 meses								
Total (HM)	184,1	154,2	154,0	188,2	182,4	176,4	168,0	0,9
De 12 a 36 meses								
Total (HM)	85,3	89,4	90,2	90,6	79,0	84,1	87,4	7,9
Mais de 36 meses								
Total (HM)	83,0	79,9	84,2	74,9	87,6	92,2	96,4	-5,3
SETOR DA ÚLTIMA ATIVIDADE - DESEMPREGADOS NOVO EMPREGO (a) (b)								
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca								
Total (HM)	§	§	§	11,7	§	§	§	§
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	65,8	63,4	62,8	70,3	65,2	65,8	83,9	1,0
Serviços								
Total (HM)	211,2	189,7	199,7	214,9	210,6	203,5	190,4	0,3

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

(a) A experiência anterior de trabalho dos indivíduos desempregados à procura de novo emprego é caracterizada apenas para aqueles que deixaram o último emprego há oito ou menos anos. Por essa razão, a soma do número de desempregados à procura de novo emprego por setor da atividade anterior não corresponde ao total de indivíduos desempregados à procura de novo emprego.

(b) As estimativas por setor de atividade têm por referência a CAE-Rev. 3.

Evolução da taxa de desemprego



3.7 - Índice de preços no consumidor

Índice de preços no consumidor - Portugal

(BASE 100:2012)	Valor Mensal (N.º)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
	Jan. ⁽¹⁾ 20	Jan. 20	Dez. 19	Nov. 19	Out. 19	Homóloga	Média últimos 12 meses
PORTUGAL							
TOTAL	103,230	-0,83	-0,13	-0,15	0,04	0,80	0,37
Total exceto Habitação	102,752	-0,88	-0,15	-0,17	0,03	0,69	0,24
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	105,681	1,02	-0,21	0,07	-0,02	0,79	0,36
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	124,262	1,73	-1,48	0,75	0,15	1,95	1,97
3-Vestuário e calçado	73,536	-16,58	-2,90	0,37	1,85	-1,85	-2,90
4-Habitação, água, eletríc., gás e out. combust.	109,056	0,27	0,18	0,16	0,10	1,10	0,33
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	98,420	-0,31	-0,17	0,08	0,43	-0,16	-0,25
6-Saúde	104,566	0,07	0,05	-0,13	0,02	0,49	0,76
7-Transportes	103,421	0,77	0,97	-0,18	-0,57	3,00	1,33
8-Comunicações	107,404	-0,28	-0,10	0,02	0,14	-4,61	-2,99
9-Lazer, recreação e cultura	99,381	-1,13	0,85	0,25	0,37	-1,30	-0,14
10-Educação	105,901	0,00	0,01	0,06	-0,79	-0,60	0,77
11-Restaurantes e hotéis	111,811	0,15	-0,43	-2,62	-1,45	1,88	0,95
12-Bens e serviços diversos	104,080	0,11	-0,11	0,09	0,68	1,53	1,57

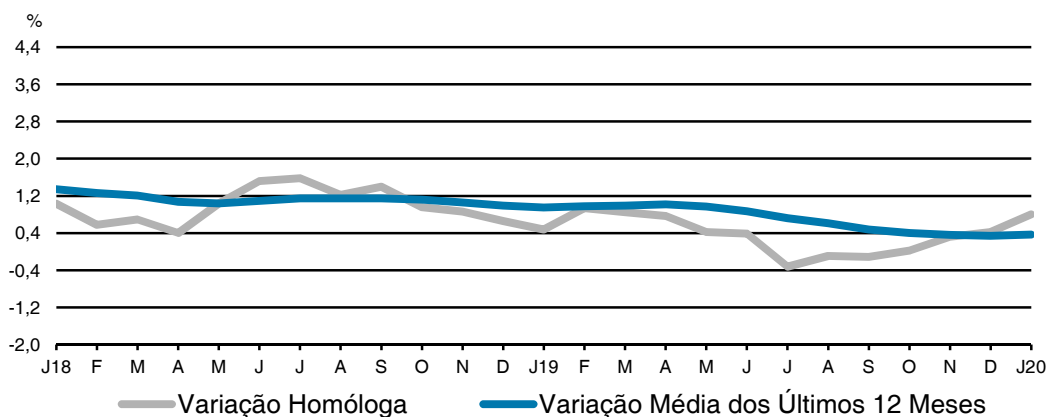
⁽¹⁾ Nova série do IPC (2012 = 100). Informação adicional poderá ser consultada no destaque do Índice de Preços no Consumidor de Janeiro de 2013.

Índice de preços no consumidor - Continente

(BASE 100:2012)	Valor Mensal (N.º)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
	Jan. ⁽¹⁾ 20	Jan. 20	Dez. 19	Nov. 19	Out. 19	Homóloga	Média últimos 12 meses
CONTINENTE							
TOTAL	103,200	-0,84	-0,14	-0,15	0,11	0,82	0,37
Total exceto Habitação	102,713	-0,88	-0,16	-0,17	0,11	0,71	0,25
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	105,715	0,98	-0,21	0,07	0,00	0,84	0,40
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	123,195	1,73	-1,50	0,80	0,18	1,88	1,90
3-Vestuário e calçado	73,440	-16,67	-2,97	0,36	1,89	-1,88	-2,82
4-Habitação, água, eletríc., gás e out. combust.	109,024	0,29	0,19	0,16	0,10	1,11	0,32
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	98,264	-0,32	-0,20	0,07	0,41	-0,18	-0,29
6-Saúde	104,636	0,07	0,05	-0,13	0,02	0,50	0,76
7-Transportes	103,510	0,84	0,93	-0,15	-0,20	3,01	1,31
8-Comunicações	107,406	-0,29	-0,10	0,02	0,14	-4,60	-2,98
9-Lazer, recreação e cultura	99,388	-1,10	0,85	0,26	0,39	-1,24	-0,12
10-Educação	106,061	0,00	0,01	0,06	-0,63	-0,43	0,84
11-Restaurantes e hotéis	111,837	0,11	-0,41	-2,65	-1,42	1,87	0,96
12-Bens e serviços diversos	104,135	0,13	-0,10	0,09	0,74	1,61	1,60

⁽¹⁾ Nova série do IPC (2012 = 100). Informação adicional poderá ser consultada no destaque do Índice de Preços no Consumidor de Janeiro de 2013.

Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses



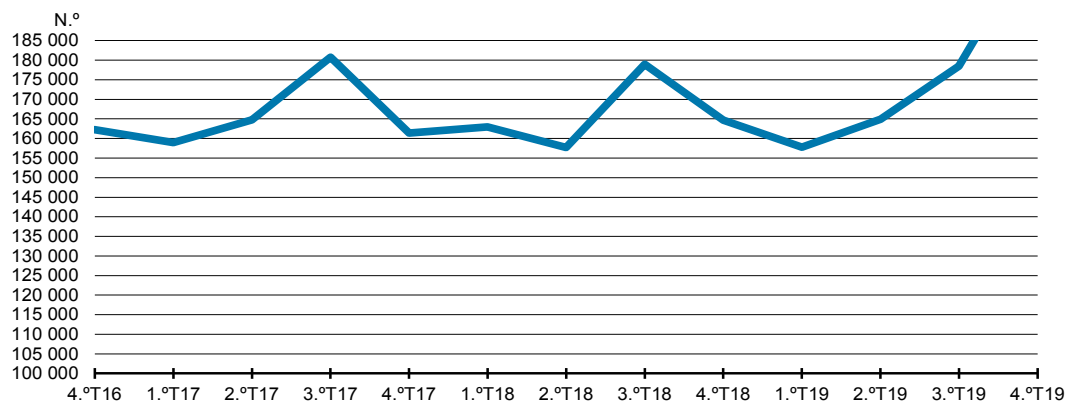
3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas por regiões *

		Valor Trimestral						Variação (%)	
Unid.		4.ºTrim. 19 (Po)	3.ºTrim. 19 (Po)	2.ºTrim. 19 (Po)	1.ºTrim. 19 (Po)	4.ºTrim. 18	3.ºTrim. 18	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSÕES EFETUADAS									
TOTAL	N.º	212 378	178 453	164 945	157 798	164 679	178 976	29,0	7,4
Continente	N.º	204 830	171 968	159 127	152 387	158 871	172 438	28,9	7,4
Norte	N.º	60 623	52 418	48 309	46 125	49 052	52 848	23,6	6,3
Centro	N.º	34 260	28 642	26 369	24 488	26 248	29 020	30,5	4,4
Área Metropolitana de Lisboa	N.º	86 919	70 611	66 937	65 443	65 632	69 543	32,4	10,0
Alentejo	N.º	5 792	4 950	4 522	4 180	4 532	5 044	27,8	6,7
Algarve	N.º	17 236	15 347	12 990	12 151	13 407	15 983	28,6	5,4
Região Autónoma dos Açores	N.º	2 006	1 615	1 500	1 408	1 524	1 667	31,6	6,5
Região Autónoma da Madeira	N.º	5 542	4 870	4 318	4 003	4 284	4 871	29,4	7,4
ESPECTADORES/AS									
TOTAL	N.º	5 113 387	4 755 674	3 601 868	3 092 776	4 238 156	3 918 453	20,7	12,1
Continente	N.º	4 971 426	4 609 908	3 504 533	3 016 060	4 129 162	3 798 630	20,4	12,0
Norte	N.º	1 564 688	1 502 153	1 100 080	944 705	1 344 797	1 202 408	16,4	10,5
Centro	N.º	699 701	657 310	489 256	378 545	605 561	527 378	15,5	10,1
Área Metropolitana de Lisboa	N.º	2 269 996	1 999 537	1 616 771	1 448 576	1 825 713	1 677 544	24,3	14,0
Alentejo	N.º	132 927	118 239	86 540	72 355	106 176	95 984	25,2	9,6
Algarve	N.º	304 114	332 669	211 886	171 879	246 915	295 316	23,2	10,9
Região Autónoma dos Açores	N.º	55 883	51 117	30 302	26 054	39 555	37 282	41,3	17,6
Região Autónoma da Madeira	N.º	86 078	94 649	67 033	50 662	69 439	82 541	24,0	12,5
RECEITAS									
TOTAL	10³Euros	27 565	25 603	19 079	16 613	22 006	20 986	25,3	12,9
Continente	10³Euros	26 869	24 861	18 595	16 232	21 477	20 375	25,1	12,9
Norte	10³Euros	8 150	7 813	5 629	4 894	6 788	6 190	20,1	11,8
Centro	10³Euros	3 665	3 476	2 491	1 982	3 025	2 800	21,1	10,5
Área Metropolitana de Lisboa	10³Euros	12 829	11 245	8 971	8 107	9 897	9 371	29,6	14,8
Alentejo	10³Euros	609	578	400	334	482	467	26,3	8,6
Algarve	10³Euros	1 617	1 748	1 103	914	1 284	1 546	25,9	10,8
Região Autónoma dos Açores	10³Euros	251	254	145	117	179	187	40,4	18,1
Região Autónoma da Madeira	10³Euros	444	489	339	264	350	424	27,1	13,1

Nota. Nos valores em milhares de euros, por razões de arredondamento, o total pode não ser igual à soma dos parciais.

Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.

Total de sessões efetuadas



Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.

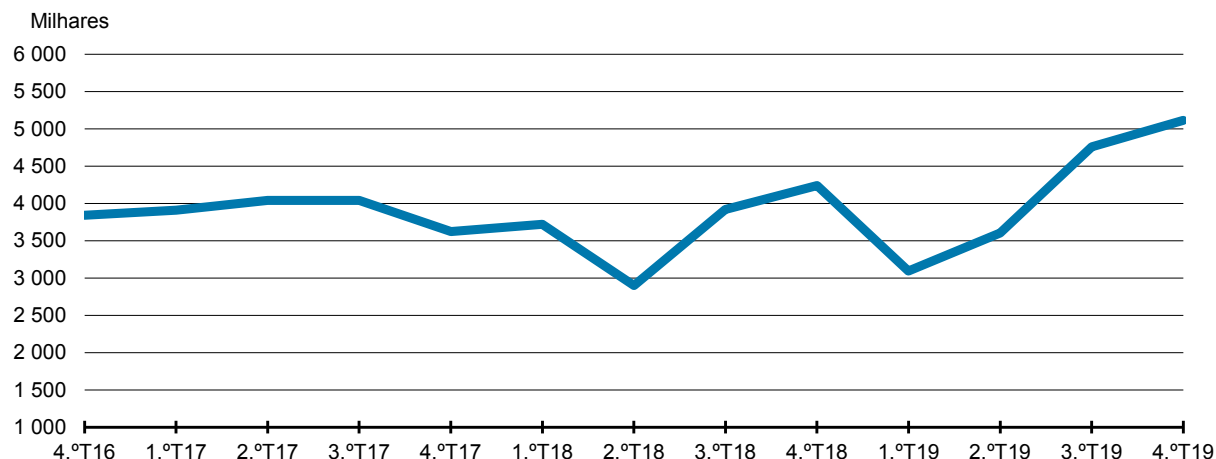
3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas segundo o país de origem *

		Valor Trimestral						Variação (%)		
		Unid.	4.ºTrim. 19 (Po)	3.ºTrim. 19 (Po)	2.ºTrim. 19 (Po)	1.ºTrim. 19 (Po)	4.ºTrim. 18	3.ºTrim. 18	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSÕES EFETUADAS										
TOTAL	N.º	212 378	178 453	164 945	157 798	164 679	178 976	29,0	7,4	
Europa	N.º	27 867	27 016	19 086	22 325	13 617	15 114	104,6	52,6	
Portugal	N.º	12 489	13 376	6 522	10 092	4 530	2 465	175,7	196,4	
Espanha	N.º	4 206	4 179	50	57	336	5	1 151,8	126,5	
França	N.º	6 355	3 380	1 933	6 089	3 237	7 461	96,3	-11,2	
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	N.º	3 905	3 806	1 696	3 724	2 874	1 771	35,9	1,5	
Outros Países da UE	N.º	181	866	8 824	768	699	1 174	-74,1	93,1	
EUA	N.º	70 414	83 253	84 687	86 393	78 838	101 120	-10,7	-7,1	
Outros Países	N.º	7 625	3 957	2 899	2 855	741	1 442	929,0	163,4	
Total das Co-Produções	N.º	106 472	64 227	58 273	46 225	71 483	61 300	48,9	12,3	
Países Europeus	N.º	6 327	7 825	5 463	4 023	3 776	8 848	67,6	13,8	
Países Europeus/EUA	N.º	39 555	23 757	24 834	8 633	37 823	26 782	4,6	-15,4	
ESPECTADORES/AS										
TOTAL	N.º	5113 387	4755 674	3601 868	3092 776	4238 156	3918 453	20,7	12,1	
Europa	N.º	503 048	529 866	305 183	383 517	199 010	179 177	152,8	96,1	
Portugal	N.º	253 181	346 845	84 298	156 355	84 361	24 542	200,1	282,0	
Espanha	N.º	66 771	63 008	790	620	2 760	171	2 319,2	175,3	
França	N.º	93 732	35 838	17 326	128 906	37 998	99 897	146,7	3,9	
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	N.º	74 470	66 715	24 740	65 062	39 482	18 196	88,6	13,6	
Outros Países da UE	N.º	6 382	7 141	175 765	8 569	7 393	10 953	-13,7	258,7	
EUA	N.º	1876 988	2569 594	2296 114	1787 691	1937 239	2514 251	-3,1	2,2	
Outros Países	N.º	134 650	163 285	30 345	37 417	21 314	84 224	531,7	120,0	
Total das Co-Produções	N.º	2598 701	1492 929	970 226	884 151	2080 593	1140 801	24,9	10,5	
Países Europeus	N.º	64 768	162 445	70 490	54 815	57 559	112 581	12,5	34,0	
Países Europeus/EUA	N.º	742 945	555 996	366 273	178 161	1225 280	565 532	-39,4	-35,0	
RECEITAS										
TOTAL	10 ³ EUROS	27 565	25 603	19 079	16 613	22 006	20 986	25,3	12,9	
Europa	10 ³ EUROS	2 636	2 819	1 482	1 976	888	908	196,8	104,5	
Portugal	10 ³ EUROS	1 292	1 841	376	798	304	104	325,4	366,8	
Espanha	10 ³ EUROS	341	339	2	2	12	1	2 739,3	195,1	
França	10 ³ EUROS	493	179	71	637	193	526	155,4	1,3	
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	10 ³ EUROS	429	370	144	366	219	94	95,9	14,6	
Outros Países da UE	10 ³ EUROS	36	38	873	50	33	58	7,1	267,6	
EUA	10 ³ EUROS	10 178	13 940	12 516	9 621	9 916	13 556	2,6	2,9	
Outros Países	10 ³ EUROS	668	746	171	221	126	352	429,4	133,4	
Total das Co-Produções	10 ³ EUROS	14 082	8 098	4 910	4 794	11 075	6 171	27,2	11,6	
Países Europeus	10 ³ EUROS	329	865	359	268	253	559	29,8	45,1	
Países Europeus/EUA	10 ³ EUROS	3 950	2 981	1 899	981	6 644	3 060	-40,6	-36,1	

Nota. Nos valores em milhares de euros, por razões de arredondamento, o total pode não ser igual à soma dos parciais.

Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.

Total de espectadores/as



Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.



4. Agricultura, Produção Animal e Pesca

4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas

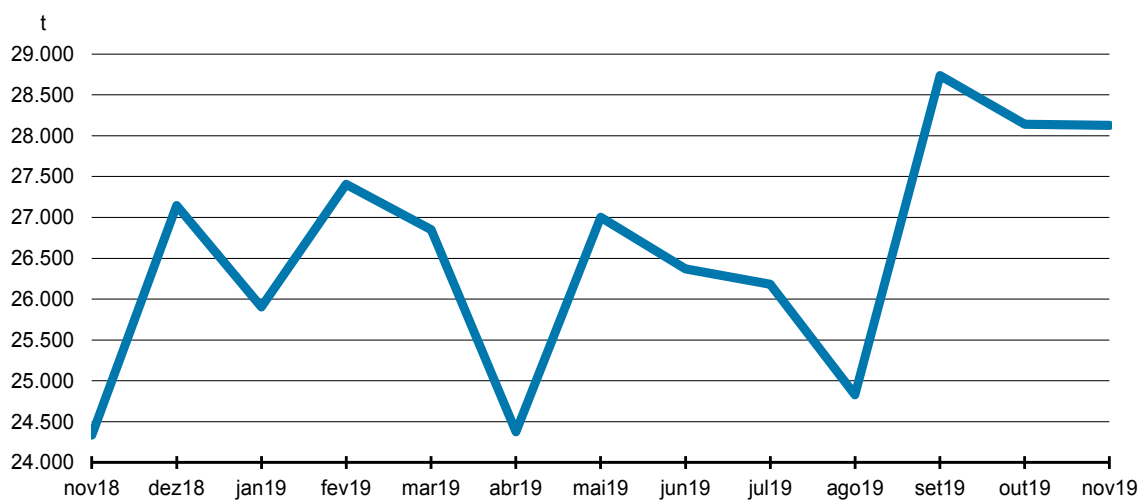
	Ano Agrícola 2018/19 - Em 31 de dezembro de 2019					
	Superfície		Rendimento		Produção	
	2019 f	2018	2019 f	2018	2019 f	2018
	1 000 ha		Kg/ha		1 000 t	
CONTINENTE						
Trigo duro	3	4	2 423	2 692	8	11
Trigo mole	23	23	2 227	2 474	51	56
Triticale	15	16	1 466	1 724	22	28
Centeio	16	16	1 060	1 060	17	17
Aveia	36	37	1 270	1 494	46	56
Cevada	19	21	2 641	2 935	52	60
Arroz	28	29	5 360	5 479	153	161
Batata de sequeiro	3	3	8 959	8 533	23	22
Batata de regadio	18	17	24 321	22 110	432	374
Milho de sequeiro	7	7	2 114	2 114	15	15
Milho de regadio	76	76	9 178	9 178	733	698
Grão-de-bico	3	3	771	771	2	2
Tomate (indústria)	15	14	97 613	84 783	1 441	1 227
Girassol	8	9	1 757	1 785	14	17
Feijão	5	4	721	721	4	3
Pêssego	4	4	11 408	11 408	43	43
Maçã	14	14	24 527	18 168	354	262
Pêra	12	12	12 256	12 901	153	161
Vinha para vinho	175	175	(a) 33	(a) 33	(b) 5 840	(b) 5 840

f - Valor previsto

(a) hl/ha

(b) 1 000 hl

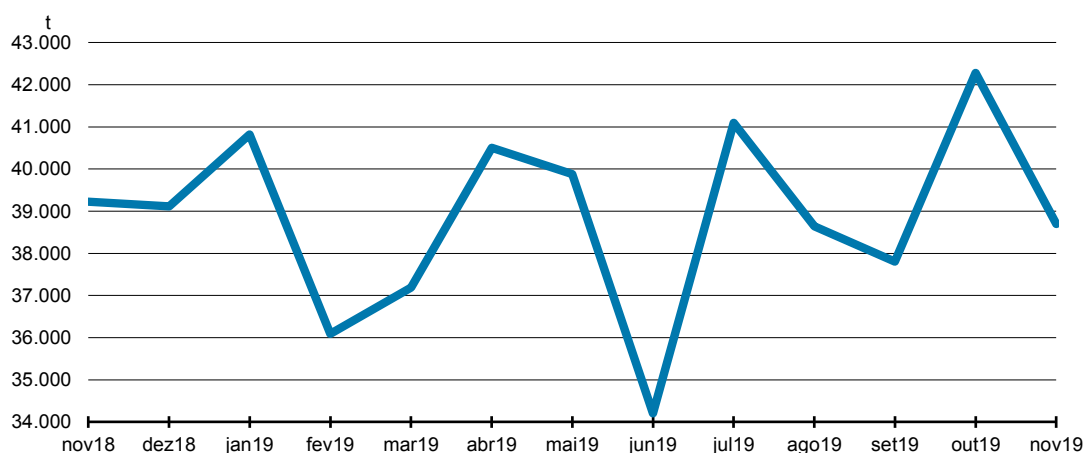
Avicultura industrial - Produção de carne de frango



4.2 - Produção animal - Abate de gado

		Valor mensal					Acumulado Jan. a nov. 19	Variação (%)	
	Unid.	Nov. 19	Out. 19	Set. 19	Ago. 19	Jul. 19		Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL									
Total - peso limpo	(t)	38 697	42 282	37 802	38 644	41 093	427 216	-1,3	0,1
Bovinos									
Número de cabeças	(N.º)	27 868	33 118	29 798	32 304	37 483	336 677	-7,2	-4,5
Peso limpo	(t)	6 956	8 196	7 477	8 096	9 508	83 957	-3,6	-2,9
Ovinos									
Número de cabeças	(N.º)	48 307	52 550	46 652	51 855	56 749	651 344	-4,0	4,1
Peso limpo	(t)	606	663	611	715	786	8 515	-3,7	6,1
Caprinos									
Número de cabeças	(N.º)	4 393	3 768	3 695	4 977	6 253	76 334	-11,6	1,2
Peso limpo	(t)	33	35	35	49	60	599	-17,5	-0,5
Suínos									
Número de cabeças	(N.º)	464 923	512 911	454 205	487 017	486 615	5 031 431	-0,6	0,1
Peso limpo	(t)	31 089	33 365	29 665	29 763	30 722	333 972	-0,7	0,8
Equídeos									
Número de cabeças	(N.º)	62	90	59	93	83	813	-25,3	-8,1
Peso limpo	(t)	13	23	14	21	17	173	-23,5	1,2
CONTINENTE									
Total - peso limpo	(t)	36 858	40 158	35 996	36 644	38 757	405 406	-1,0	0,0
Bovinos									
Número de cabeças	(N.º)	21 818	25 853	24 185	26 182	29 925	266 487	-5,3	-5,4
Peso limpo	(t)	5 630	6 605	6 226	6 713	7 775	68 078	-1,4	-3,6
Ovinos									
Número de cabeças	(N.º)	48 274	52 493	46 609	51 784	56 640	650 580	-4,0	4,1
Peso limpo	(t)	605	662	610	714	785	8 504	-3,8	6,0
Caprinos									
Número de cabeças	(N.º)	4 346	3 701	3 630	4 880	6 133	75 264	-11,1	1,2
Peso limpo	(t)	33	34	34	47	58	587	-15,4	-0,2
Suínos									
Número de cabeças	(N.º)	458 782	506 494	447 193	479 420	479 565	4 960 813	-0,6	0,0
Peso limpo	(t)	30 577	32 834	29 112	29 149	30 122	328 064	-0,8	0,7
Equídeos									
Número de cabeças	(N.º)	62	90	59	93	83	816	-25,3	-7,8
Peso limpo	(t)	13	23	14	21	17	173	-23,5	1,2

Abate de Gado - Peso limpo - Portugal



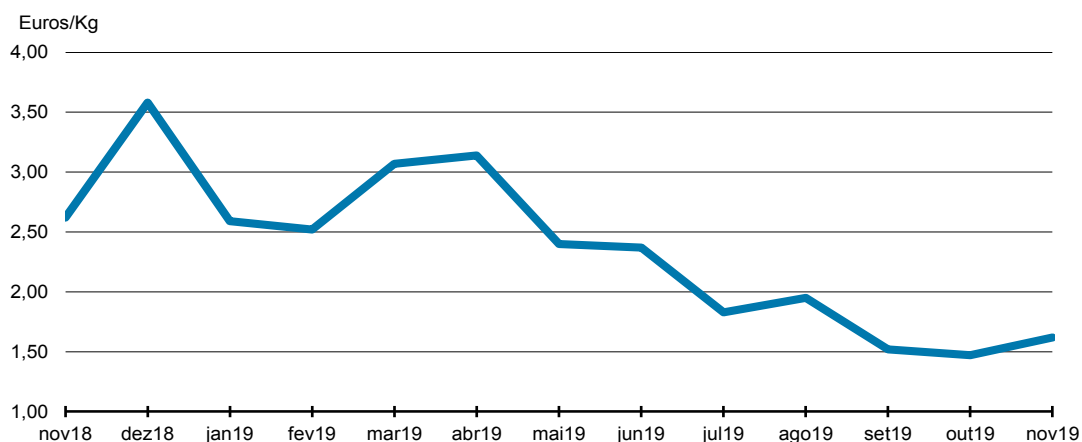
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a nov. 19	Variação (%)	
		Nov. 19	Out. 19	Set. 19	Ago. 19	Jul. 19		Homóloga	Homóloga Acumulada
Frangos									
Número	(10 ³)	19.098	19.417	20.302	18.243	18.912	206.646	14,0	4,5
Peso limpo	(t)	28.125	28.142	28.737	24.830	26.184	293.927	15,6	4,4
Ovos									
Número	(10 ³)	156.498	162.975	141.448	143.904	147.226	1.626.123	-0,9	0,3
Peso	(t)	9.703	10.104	8.770	8.922	9.128	100.820	-0,9	0,3

4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a nov. 19	Variação (%)	
		Nov. 19	Out. 19	Set. 19	Ago. 19	Jul. 19		Homóloga	Homóloga Acumulada
Recolha									
Leite de vaca	(t)	145 053	148 851	145 760	154 841	160 632 (Rv)	1 736 444	2,5	-0,4
Produtos lácteos obtidos									
Leite para consumo	(t)	53 717	49 189	48 079	51 112	56 290	636 308	-7,9	-9,1
Leite em pó gordo e meio gordo	(t)	630	717	587	669	744	8.250	66,9	14,3
Leite em pó magro	(t)	1 227	1 748	1 923	1 932	2 334	22.090	60,7	13,7
Manteiga	(t)	2 289	2 430	2 296	2 348	2 555	27 854	6,0	-2,8
Queijo	(t)	5 307	5 501	5 365	5 704	5 757	59 944	2,1	3,7
Leites acidificados	(t)	8 857	10 091	10 202	10 039	10 733	107 344	2,2	-2,0

Pesca descarregada - Preço médio - Portugal



4.5 - Pesca descarregada

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a nov. 19	Variação (%)	
		Nov. 19	Out. 19	Set. 19	Ago. 19	Jul. 19		Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL									
Total									
Peso	(t)	10 446	16 538	18 249	16 285	18 692	131 630	42,2	6,9
Valor	(10³ Euros)	17 381	24 978	28 061	32 195	34 459	278 636	-13,1	2,3
Peixes diádromos									
Peso	(t)	2	1	1	1	2	161	115,4	-3,4
Valor	(10³ Euros)	71	1	2	5	12	1 513	32,8	-7,2
Peixes marinhos									
Peso	(t)	9 331	15 360	17 103	14 931	16 956	115 150	75,9	9,8
Valor	(10³ Euros)	12 194	18 881	21 918	24 956	25 684	192 254	14,0	5,7
Crustáceos									
Peso	(t)	83	96	129	156	174	1 379	-22,3	7,9
Valor	(10³ Euros)	979	1 215	1 537	1 772	1 879	15 023	-20,1	6,4
Moluscos									
Peso	(t)	1 030	1 081	1 017	1 196	1 561	14 940	-46,7	-11,4
Valor	(10³ Euros)	4 136	4 879	4 604	5 462	6 884	69 846	-48,5	-6,6
CONTINENTE									
Total									
Peso	(t)	9 534	15 748	16 385	13 481	16 069	115 836	45,3	10,9
Valor	(10³ Euros)	13 967	22 219	23 280	25 319	26 282	225 007	-18,0	2,9
Peixes diádromos									
Peso	(t)	2	1	1	1	2	161	115,4	-3,4
Valor	(10³ Euros)	71	1	2	5	12	1 513	32,8	-7,2
Peixes marinhos									
Peso	(t)	8 566	14 643	15 335	12 215	14 455	100 663	86,1	16,1
Valor	(10³ Euros)	9 561	16 570	17 793	18 794	18 526	148 663	13,3	11,5
dos quais									
Carapau e chicharro									
Peso	(t)	1 143	1 625	1 920	2 524	2 543	19 275	-32,3	8,7
Valor	(10³ Euros)	1 127	1 475	2 312	3 822	3 444	21 985	10,1	17,9
Pescadas									
Peso	(t)	122	201	186	204	243	1 796	-1,0	28,8
Valor	(10³ Euros)	348	477	459	455	529	4 530	12,2	13,7
Sardinha									
Peso	(t)	0	815	1 747	1 749	2 115	9 171	//	-5,1
Valor	(10³ Euros)	0	1 100	2 956	4 401	4 155	17 954	//	-17,7
Crustáceos									
Peso	(t)	82	95	128	153	169	1 360	-23,0	9,0
Valor	(10³ Euros)	977	1 213	1 526	1 756	1 846	14 858	-20,2	8,0
Moluscos									
Peso	(t)	885	1 009	921	1 111	1 443	13 652	-52,3	-16,3
Valor	(10³ Euros)	3 357	4 435	3 959	4 764	5 898	59 973	-54,1	-14,3
AÇORES									
Total									
Peso	(t)	637	471	1 325	1 884	1 038	7 926	127,5	-31,4
Valor	(10³ Euros)	2 569	1 780	3 498	4 547	4 046	31 965	44,7	-10,7
MADEIRA									
Total									
Peso	(t)	275	319	540	921	1 585	7 868	-45,3	8,7
Valor	(10³ Euros)	845	979	1 284	2 329	4 132	21 664	-29,7	20,9

4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 18	Variação Homóloga (%)
	Nov. 19	Out. 19	Set. 19	Ago. 19	Jul. 19	Jun. 19		
CONTINENTE								
Plantas sachadas (Euros/100Kg)								
Batata consumo	20,98	19,55	20,97	16,73	19,86	21,63	25,85	-33,1
Frutos frescos (Euros/100Kg)								
Maçã: conj. Variedades	65,07	70,04	76,50	0,00	0,00	63,00	68,84	-9,3
Pêra: conj. Variedades	81,99	79,48	77,93	105,19	0,00	0,00	84,63	-9,4
Morango: todos tipos de produção	400,63	450,71	276,09	242,90	234,13	168,08	232,52	-5,4
Laranja: conj. Variedades	52,75	52,00	40,00	40,83	40,56	42,50	53,70	-24,6
Limão: conj. Variedades	96,70	102,70	107,11	112,17	65,68	42,59	80,06	-15,5
Frutos de casca rija (Euros/100Kg)								
Amêndoa em casca	76,50	71,80	67,00	67,00	67,00	67,00	71,75	4,8
Castanha	220,49	344,20	x	x	x	x	278,48	-23,2
Alfarroba inteira	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	61,16	5,3
Produtos hortícolas frescos (Euros/100Kg)								
Couve-flôr	85,31	87,11	104,50	110,40	36,75	47,50	44,86	44,6
Couve repolho	21,36	20,91	33,95	23,59	11,99	12,81	26,53	-31,2
Couve lombardo	23,65	35,17	42,16	45,84	20,76	12,62	25,38	-28,5
Alface	86,57	56,33	60,88	48,42	27,36	28,57	55,66	2,9
Tomate	62,18	68,32	60,87	73,22	59,38	46,20	60,63	-3,7
Cenoura	20,98	21,05	21,24	20,88	22,35	24,55	29,45	-11,5
Cebolas	28,14	29,27	29,41	24,88	31,61	43,51	39,12	-38,6
Feijão verde	121,79	117,27	84,67	77,38	91,97	217,63	132,66	-26,2
Espinafres	37,75	17,00	19,00	17,00	17,00	17,00	28,74	96,6
Vinhos de mesa e aguardente (Euros/hl)								
Vinho regional branco (engarrafado)	236,97	233,07	237,94	236,17	241,59	247,79	235,62	1,1
Vinho regional tinto (engarrafado)	244,16	237,66	246,00	248,23	238,69	237,67	232,25	5,6
Vinho de mesa branco (granel)	37,02	37,03	37,04	37,08	37,01	36,99	38,18	-2,9
Vinho de mesa tinto (granel)	42,91	42,87	43,01	42,89	42,71	42,60	42,40	0,0
Vinho VQPRD branco (engarrafado)	282,21	282,27	282,93	289,84	290,40	284,89	281,05	-1,7
Vinho VQPRD tinto (engarrafado)	371,59	365,89	365,68	359,90	357,33	351,78	336,70	3,1
Azeite (Euros/hl)								
Virgem Extra (<0,8%)	278,72	250,00	244,20	265,10	269,50	299,57	372,13	-17,8
Virgem (de 0,8% a 2,0%)	236,50	x	236,50	0,00	236,50	247,50	322,49	-11,2
Flores de corte (Euros/100 unid.)								
Rosas	27,31	27,79	21,92	22,06	22,35	24,49	27,16	1,3
Cravos	15,12	15,74	11,53	11,39	10,18	7,71	10,92	-0,3
Gladiolos	35,69	41,58	38,92	37,14	36,50	52,38	37,76	-8,0
Feto ornamental	13,39	12,79	12,46	12,76	12,48	12,60	14,78	-1,2

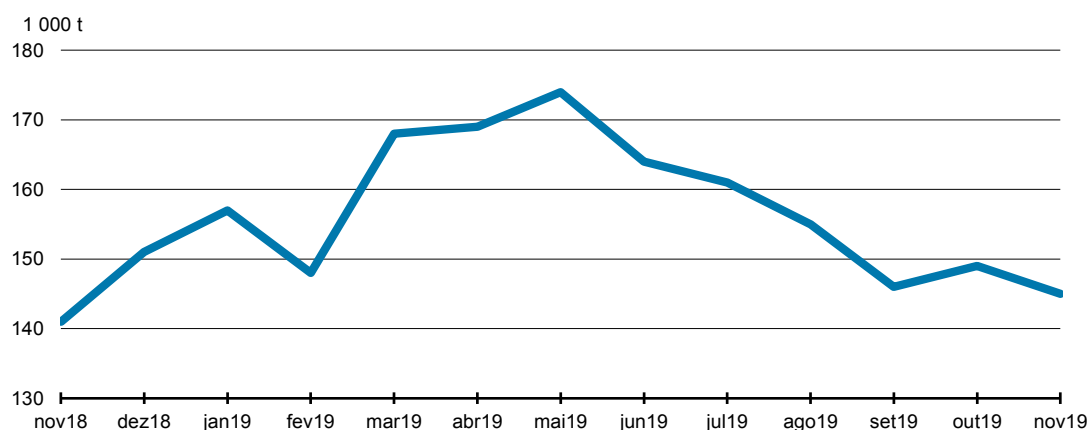
Nota: Continente, Preços da Base 2015

4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 18	Variação Homóloga (%)
	Nov. 19	Out. 19	Set. 19	Ago. 19	Jul. 19	Jun. 19		
CONTINENTE								
Bovinos vivos (Euros)								
Vitelos de 3 a 6 meses (cab)	436,25	436,25	436,25	436,25	436,25	436,25	436,21	-0,1
Novilhos de 8 a 12 meses (100 Kg pv)	249,89	253,21	251,45	251,45	253,01	255,84	252,41	-1,5
Carcaça de bovinos (Euros/100 Kg pc)								
Novilhos de 12 a 18 meses	372,95	374,20	376,20	377,00	379,43	382,16	383,24	-2,2
Novilhas de 12 a 18 meses	369,63	370,09	368,86	369,28	370,88	373,18	372,30	-0,2
Vacas								
Vacas de refugo (Euros/100 Kg pc)	204,61	207,91	208,80	208,98	209,86	211,18	213,29	-6,3
Vacas reprodutoras (Euros/Unidade)	x	x	x	x	x	x	x	x
Carcaças de suínos (Euros/100 Kg pc)								
Suínos até 25 Kg	316,85	300,60	301,97	298,32	286,79	287,73	295,25	19,8
Porco Categoria E	189,24	189,04	191,51	190,86	190,17	188,13	154,62	33,2
Ovinos e caprinos vivos (Euros/100 Kg pv)								
Borregos até 28 Kg pv	329,17	328,73	338,45	334,41	324,84	325,77	328,80	-1,2
Borregos com mais de 28 Kg pv	249,56	241,80	238,32	236,44	238,22	244,38	255,13	-8,8
Cabritos	404,25	396,67	398,77	401,42	385,18	389,96	405,26	1,1
Aves vivas para abate (Euros/100Kg pv)								
Frangos	81,27	82,55	89,90	90,94	86,53	87,04	84,16	6,8
Galinhas	18,04	18,38	20,20	21,36	21,95	21,48	31,40	-55,0
Perus	143,84	143,84	140,09	138,84	138,84	138,84	135,00	3,6
Ovos (Euros/100 unid.)								
Ovos na produção	8,27	8,08	7,56	7,66	6,92	6,96	8,03	11,5

Nota: Continente, Preços da Base 2015

Recolha de leite de vaca





5. Indústria e Construção

5.1 - Índice de produção industrial

BASE 2015=100

Meses	TOTAL	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS						SECÇÕES			
		Bens de Consumo			Bens Intermédios**	Bens de Investimento	Energia	Indústrias Extrativas	Indústrias Transformadoras	Eletricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio	Captação, Tratamento e Distribuição de Água, Saneamento, Gestão de Resíduos e Depoliuição
		Total	Duradouro	Não Duradouro							
Índices mensais											
Dez-18	103,1	95,7	103,2	94,9	100,6	119,3	108,5	101,5	101,7	110,7	104,5
Jan-19	104,6	101,0	102,0	100,8	103,1	115,8	105,1	104,1	103,5	111,0	104,5
Fev-19	103,0	104,9	107,3	104,7	103,6	112,5	89,9	108,8	104,8	92,1	104,0
Mar-19	102,7	105,1	109,3	104,6	100,7	110,6	95,1	105,4	103,6	97,3	102,8
Abr-19	105,3	104,9	107,4	104,6	101,2	111,3	109,1	103,6	103,7	114,6	100,4
Mai-19	105,4	107,3	113,9	106,5	101,2	111,2	105,3	105,8	104,9	108,3	103,2
Jun-19	100,6	98,0	108,3	96,8	98,2	107,6	104,2	124,8	99,1	106,7	100,1
Jul-19	106,0	104,3	106,0	104,1	102,0	109,0	114,5	132,0	103,1	119,8	103,5
Ago-19	103,5	101,0	108,8	100,1	100,8	117,6	101,7	124,3	101,9	110,4	105,4
Set-19	101,0	99,4	106,5	98,6	97,9	113,1	99,7	106,3	99,3	109,5	105,6
* Out-19	104,2	102,0	106,9	101,4	101,1	111,2	108,7	118,2	102,0	115,0	102,5
* Nov-19	103,5	97,1	108,0	95,9	99,1	109,7	119,5	106,3	99,8	124,3	100,5
Dez-19	106,4	96,3	104,4	95,3	100,5	119,5	127,0	102,7	102,2	131,1	x
Variação mensal (%)											
Dez-18	-0,1	-6,8	-0,1	-7,6	0,5	14,2	-0,2	-1,6	1,6	-7,7	3,8
Jan-19	1,5	5,4	-1,2	6,3	2,5	-3,0	-3,1	2,6	1,7	0,3	0,1
Fev-19	-1,5	3,9	5,2	3,8	0,4	-2,8	-14,5	4,5	1,3	-17,0	-0,5
Mar-19	-0,3	0,2	1,9	0,0	-2,8	-1,7	5,8	-3,2	-1,2	5,7	-1,2
Abr-19	2,6	-0,2	-1,8	-0,1	0,5	0,6	14,8	-1,7	0,2	17,7	-2,3
Mai-19	0,1	2,3	6,1	1,9	0,0	-0,1	-3,5	2,1	1,2	-5,5	2,7
Jun-19	-4,6	-8,7	-4,9	-9,1	-2,9	-3,2	-1,1	17,9	-5,6	-1,5	-2,9
Jul-19	5,4	6,4	-2,2	7,6	3,9	1,2	9,9	5,8	4,1	12,3	3,4
Ago-19	-2,3	-3,2	2,6	-3,9	-1,2	8,0	-11,1	-5,8	-1,2	-7,8	1,8
Set-19	-2,4	-1,5	-2,1	-1,5	-2,9	-3,9	-1,9	-14,5	-2,5	-0,9	0,2
* Out-19	3,2	2,6	0,4	2,9	3,2	-1,7	9,0	11,2	2,7	5,1	-2,9
* Nov-19	-0,6	-4,8	1,0	-5,5	-1,9	-1,4	10,0	-10,1	-2,2	8,1	-1,9
Dez-19	2,8	-0,9	-3,3	-0,6	1,4	8,9	6,3	-3,4	2,4	5,4	x
Variação homóloga (%)											
Dez-18	-1,3	-4,1	-14,8	-2,5	-2,8	6,0	0,1	21,4	-1,8	-0,4	2,6
Jan-19	-2,6	-4,8	-16,5	-3,2	-2,4	3,9	-4,6	4,3	-2,8	-2,6	1,1
Fev-19	-2,0	0,5	-11,7	2,1	-0,4	4,3	-15,3	3,8	0,4	-15,7	0,8
Mar-19	-6,6	-3,3	-11,6	-2,2	0,6	3,4	-29,1	12,1	-0,7	-32,0	-2,2
Abr-19	-1,4	-0,9	-9,9	0,3	2,3	1,6	-10,3	-16,0	0,7	-9,4	-0,7
Mai-19	0,1	-0,6	-14,3	1,4	2,0	2,4	-3,6	-2,2	0,7	-2,7	1,6
Jun-19	-5,4	-6,5	-15,8	-5,1	-0,9	-1,4	-14,1	5,8	-3,4	-15,9	-4,0
Jul-19	-1,7	1,3	-15,9	3,8	1,1	-0,6	-11,4	-0,8	0,6	-11,6	-0,3
Ago-19	-5,4	-3,1	-7,4	-2,6	-3,1	7,2	-21,5	15,4	-2,6	-19,1	0,7
Set-19	-5,4	-2,1	-8,8	-1,2	-4,6	1,5	-17,3	-9,9	-3,6	-13,3	2,8
* Out-19	-2,2	-5,6	3,5	-6,6	-2,2	2,0	1,1	5,2	-2,2	-2,7	-1,3
* Nov-19	0,4	-5,5	4,5	-6,7	-1,0	5,0	10,0	3,1	-0,3	3,6	-0,1
Dez-19	3,3	0,6	1,2	0,5	-0,1	0,2	17,1	1,2	0,5	18,4	x
Variação média nos últimos 12 meses (%)											
Dez-18	0,1	-0,2	1,2	-0,4	-1,7	5,5	-0,2	15,7	-0,4	1,2	3,9
Jan-19	-0,3	-1,0	-1,0	-1,0	-2,2	4,9	0,0	15,6	-1,0	1,5	3,9
Fev-19	-0,7	-1,1	-2,5	-1,0	-2,4	4,5	-0,8	14,8	-1,2	0,6	3,6
Mar-19	-1,5	-1,4	-4,0	-1,0	-2,1	4,5	-5,0	15,6	-1,2	-4,2	2,9
Abr-19	-1,9	-1,8	-5,5	-1,4	-1,8	3,6	-6,5	11,2	-1,4	-5,8	2,7
Mai-19	-1,8	-1,9	-7,7	-1,1	-1,2	3,3	-6,4	9,5	-1,2	-5,5	2,6
Jun-19	-2,2	-2,4	-9,8	-1,3	-1,1	2,5	-7,6	8,2	-1,5	-6,9	1,8
Jul-19	-2,3	-2,0	-11,9	-0,6	-0,8	1,6	-8,4	6,2	-1,4	-7,7	1,3
Ago-19	-2,4	-2,1	-12,4	-0,7	-0,7	2,6	-9,9	7,5	-1,3	-8,8	0,9
Set-19	-2,9	-2,1	-12,9	-0,6	-1,1	2,2	-11,2	4,7	-1,6	-10,0	0,9
* Out-19	-3,1	-2,7	-11,7	-1,5	-1,2	2,3	-11,1	3,8	-1,7	-10,6	0,2
* Nov-19	-2,8	-2,9	-10,3	-1,9	-1,0	2,9	-10,3	2,7	-1,3	-10,7	0,1
Dez-19	-2,4	-2,5	-9,1	-1,7	-0,8	2,4	-9,0	1,4	-1,1	-9,3	x

(*) Retificado, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

(**) Bens Intermédios + Outros

Nota - Os índices de produção industrial estão corrigidos da sazonalidade e de efeitos do calendário.

5.2 - Índice de volume de negócios na indústria

BASE 2015=100

BASE 2015=100								
Ponderador	100,00		GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS					
		74,84	27,29	3,48	23,81	33,49	14,06	25,16
Meses	TOTAL		Total	Bens de Consumo		Bens Intermédios (**)	Bens de Investimento	Energia
		Sem Agrupamento Energia		Duradouro	Não Duradouro			
Índices mensais								
dez-18	107,8	104,7	105,0	103,3	105,2	99,0	117,3	117,8
jan-19	112,7	113,6	106,5	116,4	105,3	111,4	132,7	109,8
fev-19	108,1	110,7	102,5	117,6	100,7	108,0	133,0	99,9
mar-19	113,2	117,5	109,3	122,9	107,8	115,0	139,2	99,3
abr-19	111,8	113,2	107,2	115,9	106,1	111,8	128,4	107,0
mai-19	122,9	125,5	118,8	133,4	117,2	122,3	146,0	114,4
jun-19	108,1	110,9	105,5	113,7	104,6	107,6	128,7	99,2
jul-19	122,8	126,4	128,6	130,7	128,4	122,9	129,9	111,4
ago-19	93,6	91,1	98,6	92,1	99,3	86,7	86,8	101,6
set-19	111,2	114,3	107,6	120,2	106,2	108,9	139,9	101,0
(*) out-19	120,1	124,2	121,5	142,1	119,1	118,4	142,6	107,1
(*) nov-19	114,3	114,4	111,9	133,4	109,4	103,7	143,9	114,0
dez-19	109,4	105,6	108,8	111,7	108,5	95,7	122,0	121,8
Variação mensal (%)								
dez-18	-6,5	-11,6	-7,9	-19,0	-6,4	-13,6	-13,7	11,6
jan-19	4,5	8,5	1,4	12,7	0,2	12,4	13,2	-6,8
fev-19	-4,1	-2,6	-3,8	1,0	-4,4	-3,0	0,2	-9,0
mar-19	4,7	6,1	6,7	4,5	7,0	6,5	4,6	-0,6
abr-19	-1,2	-3,6	-2,0	-5,7	-1,5	-2,7	-7,7	7,8
mai-19	9,9	10,8	10,9	15,1	10,4	9,3	13,7	6,9
jun-19	-12,0	-11,7	-11,2	-14,8	-10,8	-12,0	-11,8	-13,2
jul-19	13,6	14,0	21,9	14,9	22,8	14,2	0,9	12,3
ago-19	-23,8	-27,9	-23,4	-29,5	-22,7	-29,5	-33,2	-8,8
set-19	18,8	25,5	9,2	30,4	7,0	25,6	61,2	-0,6
(*) out-19	8,0	8,6	12,9	18,2	12,2	8,7	2,0	6,0
(*) nov-19	-4,8	-7,9	-7,9	-6,1	-8,1	-12,4	0,9	6,4
dez-19	-4,3	-7,7	-2,7	-16,3	-0,9	-7,8	-15,2	6,9
Variação homóloga (%)								
dez-18	1,0	3,2	1,9	4,8	1,6	2,4	7,2	-4,6
jan-19	3,6	3,4	0,3	2,2	0,0	3,8	7,7	4,6
fev-19	0,6	3,4	0,4	5,2	-0,2	3,9	7,4	-8,5
mar-19	-2,4	0,7	-2,3	-0,6	-2,5	0,7	5,8	-12,8
abr-19	1,1	2,2	5,5	-3,7	6,7	1,3	-1,0	-2,6
mai-19	3,0	3,3	3,8	2,1	4,0	3,0	3,3	1,7
jun-19	-8,9	-9,3	-10,4	-10,5	-10,3	-9,1	-7,8	-7,4
jul-19	0,8	2,4	6,7	-0,7	7,6	1,7	-3,5	-4,7
ago-19	-5,9	-1,6	-2,3	-4,1	-2,1	-6,4	13,4	-16,4
set-19	-1,8	1,7	1,8	1,8	1,8	-1,2	7,3	-12,8
(*) out-19	0,5	1,0	2,7	10,9	1,7	-2,3	4,5	-0,9
(*) nov-19	-0,9	-3,4	-1,8	4,6	-2,6	-9,5	5,8	8,0
dez-19	1,5	0,8	3,7	8,2	3,2	-3,4	4,0	3,4
Variação média nos últimos 12 meses (%)								
dez-18	4,9	5,2	2,1	3,3	1,9	3,4	15,2	4,0
jan-19	4,9	4,7	1,7	3,4	1,5	3,1	13,7	5,7
fev-19	4,4	4,2	1,2	3,4	0,9	3,0	12,3	4,9
mar-19	4,1	4,4	1,3	4,2	1,0	3,6	11,6	3,3
abr-19	3,2	3,5	1,1	2,6	1,0	3,0	8,9	2,1
mai-19	3,0	3,4	1,4	2,3	1,3	3,2	7,6	1,6
jun-19	1,6	2,0	0,4	0,9	0,3	1,8	5,0	0,5
jul-19	0,8	1,4	0,8	-0,3	0,9	1,3	2,5	-1,0
ago-19	0,1	1,2	0,4	-1,1	0,6	0,7	3,8	-3,5
set-19	-0,3	1,2	0,6	-0,7	0,8	0,6	3,5	-5,0
(*) out-19	-0,8	0,7	0,4	0,2	0,5	-0,2	2,8	-5,4
(*) nov-19	-0,8	0,5	0,5	1,0	0,4	-1,0	3,7	-4,9
dez-19	-0,7	0,4	0,6	1,3	0,6	-1,4	3,5	-4,2

(*) Retificação, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, por respostas efetivas das empresas, entretanto recebidas.

(**) Bens Intermédios + Outros

5.3 - Índice de emprego na indústria

BASE 2015=100

Ponderador	EMPREGO					REMUNERAÇÕES					HORAS (Índices Brutos)					HORAS (Índices CAL)				
	100,00	46,40	34,35	15,88	3,37	100,00	36,31	37,16	18,65	7,88	100,00	46,00	34,92	16,27	2,82	100,00	48,79	32,23	16,30	2,67
Meses	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN
Índices mensais																				
dez-18	108,0	106,8	108,9	111,0	100,5	144,3	154,8	144,9	137,1	89,1	97,3	96,4	97,6	100,1	92,0	97,6	96,7	98,0	100,4	92,4
jan-19	106,9	104,9	108,2	111,4	100,8	104,2	104,7	103,9	107,7	90,0	110,7	109,0	110,2	117,9	103,0	108,9	107,2	108,6	115,9	100,4
fev-19	106,9	104,6	108,4	112,2	99,6	104,4	104,4	104,4	109,0	87,4	107,8	105,2	108,9	115,4	98,3	108,0	105,3	109,0	115,5	98,8
mar-19	107,1	104,9	108,5	112,3	99,7	107,8	106,8	109,2	113,7	86,0	107,4	104,5	108,2	115,7	98,2	108,8	105,7	109,8	117,5	99,5
abr-19	107,1	104,6	108,6	112,6	99,8	110,8	109,3	110,0	114,4	115,0	106,1	102,8	107,9	114,3	94,8	106,2	103,1	107,7	114,2	95,3
mai-19	107,4	104,9	108,9	113,1	100,1	112,8	111,2	111,0	115,9	125,5	113,3	110,4	113,7	122,4	104,0	111,4	108,6	112,0	120,3	101,3
jun-19	107,3	104,8	108,8	113,1	100,1	124,0	120,0	122,0	137,8	116,4	100,4	97,9	102,1	106,5	85,6	102,8	100,3	104,4	109,4	88,7
jul-19	108,0	105,5	109,9	113,2	99,4	134,5	132,7	138,1	144,0	89,7	114,0	112,1	114,4	120,6	101,6	112,1	110,3	112,7	118,4	99,0
ago-19	107,6	105,7	109,0	112,2	99,4	124,1	135,7	119,0	118,7	90,9	77,8	74,2	79,3	84,4	86,9	79,8	76,1	81,1	86,9	90,0
set-19	107,8	105,9	109,3	112,2	99,0	107,1	108,5	105,7	112,4	85,7	106,5	104,5	106,7	113,9	95,0	107,5	105,5	107,6	115,1	96,3
(*) out-19	107,1	105,5	109,0	109,6	99,1	107,1	108,5	106,3	111,6	86,4	116,1	113,7	117,3	122,2	107,2	114,2	111,8	115,6	119,9	104,4
(*) nov-19	107,2	105,1	109,4	110,6	99,7	141,6	133,2	140,8	157,2	151,6	107,3	105,0	108,7	112,6	98,2	110,5	108,2	111,7	116,5	102,6
dez-19	107,6	106,0	109,8	109,6	99,7	146,8	156,2	148,3	141,1	88,9	98,8	97,6	99,7	101,7	93,9	97,2	96,0	98,2	99,7	91,5
Variação mensal (%)																				
dez-18	0,4	0,8	0,2	-0,3	0,2	6,1	22,0	7,0	-9,0	-41,5	-11,8	-10,7	-12,0	-14,4	-9,5	-10,5	-9,4	-10,9	-13,1	-7,5
jan-19	-1,0	-1,7	-0,6	0,4	0,3	-27,8	-32,3	-28,3	-21,5	1,1	13,8	13,1	12,9	17,9	12,0	11,6	10,8	10,9	15,4	8,6
fev-19	0,0	-0,3	0,2	0,7	-1,2	0,2	-0,3	0,5	1,3	-2,9	-2,6	-3,5	-1,3	-2,2	-4,6	-0,8	-1,8	0,4	-0,3	-1,6
mar-19	0,2	0,3	0,2	0,1	0,1	3,3	2,3	4,6	4,3	-1,6	-0,4	-0,6	-0,6	0,3	-0,1	0,7	0,4	0,7	1,8	0,7
abr-19	0,0	-0,3	0,1	0,2	0,1	2,8	2,3	0,8	0,7	33,8	-1,2	-1,6	-0,3	-1,2	-3,5	-2,4	-2,5	-1,9	-2,8	-4,3
mai-19	0,3	0,3	0,2	0,5	0,3	1,8	1,7	0,8	1,3	9,1	6,7	7,4	5,3	7,1	9,7	5,0	5,4	4,0	5,3	6,3
jun-19	-0,1	-0,1	-0,1	0,0	-0,1	9,9	7,9	9,9	18,9	-7,3	-11,4	-11,3	-10,2	-13,0	-17,6	-7,7	-7,6	-6,8	-9,0	-12,5
jul-19	0,6	0,7	1,0	0,1	-0,6	8,5	10,6	13,2	4,5	-23,0	13,6	14,5	12,0	13,3	18,6	9,0	9,9	7,9	8,2	11,6
ago-19	-0,3	0,2	-0,8	-0,8	-0,1	-7,8	2,2	-13,8	-17,6	1,4	-31,7	-33,8	-30,7	-30,1	-14,5	-28,8	-31,0	-28,1	-26,6	-9,1
set-19	0,2	0,3	0,3	-0,1	-0,3	-13,7	-20,0	-11,2	-5,3	-5,7	36,8	40,8	34,5	35,1	9,4	34,7	38,7	32,7	32,5	7,1
(*) out-19	-0,7	-0,4	-0,3	-2,3	0,1	0,1	0,0	0,6	-0,7	0,8	9,0	8,8	10,0	7,2	12,7	6,2	6,0	7,4	4,2	8,4
(*) nov-19	0,1	-0,3	0,4	0,9	0,5	32,2	22,8	32,5	40,9	75,5	-7,6	-7,6	-7,3	-7,8	-8,3	-3,2	-3,2	-3,4	-2,9	-1,7
dez-19	0,3	0,8	0,4	-0,9	0,1	3,7	17,2	5,3	-10,3	-41,4	-7,9	-7,1	-8,3	-9,7	-4,4	-12,1	-11,3	-12,0	-14,4	-10,9
Variação homóloga (%)																				
dez-18	1,5	1,1	1,4	2,7	2,6	4,2	3,3	4,5	5,8	3,0	4,2	3,5	3,3	7,5	7,9	2,1	1,4	1,4	4,9	4,7
jan-19	1,4	1,0	1,5	2,5	1,9	3,6	4,1	2,4	5,0	3,3	0,7	0,3	0,2	2,5	1,2	0,7	0,3	0,2	2,5	1,2
fev-19	1,2	0,7	1,5	2,2	2,0	3,4	3,3	3,3	3,6	3,9	4,8	4,0	4,7	7,2	6,2	4,8	4,0	4,7	7,2	6,2
mar-19	1,0	0,6	1,2	1,6	2,2	3,5	3,7	2,9	4,6	0,5	-2,2	-2,9	-2,7	0,6	-3,1	-2,0	-3,0	-2,2	1,1	-3,8
abr-19	0,6	0,0	1,3	1,2	2,2	3,0	4,0	2,0	4,5	-3,5	1,1	0,2	1,2	3,3	0,3	0,9	0,3	0,6	2,9	0,9
mai-19	0,8	0,0	1,3	1,6	2,4	3,5	4,6	0,8	5,4	6,1	3,0	2,4	2,8	5,0	5,2	3,0	2,4	2,8	5,0	5,2
jun-19	0,2	-0,6	0,6	1,6	2,2	4,2	4,7	1,9	6,8	5,7	-8,2	-9,1	-6,9	-7,5	-10,3	-4,9	-5,9	-3,9	-3,8	-5,5
jul-19	0,5	-0,1	0,9	1,2	2,2	4,1	3,7	4,1	4,4	5,3	3,1	2,8	3,0	3,8	6,5	1,0	0,7	1,1	1,4	3,3
ago-19	0,5	-0,2	1,0	1,0	2,0	4,4	4,2	3,6	5,3	9,8	-1,3	-1,9	-1,5	0,8	-1,5	3,0	2,2	2,3	6,1	4,6
set-19	0,7	0,1	1,5	1,1	-1,0	3,9	3,9	2,9	6,2	1,9	2,4	2,1	2,6	3,1	3,3	0,4	0,0	0,7	0,8	0,2
(*) out-19	-0,1	-0,2	0,9	-1,4	-1,0	3,6	3,6	3,2	4,9	-0,4	2,5	1,8	3,2	3,3	2,5	0,5	-0,3	1,4	1,1	-0,6
(*) nov-19	-0,3	-0,8	0,8	-0,7	-0,7	4,2	5,0	4,0	4,3	-0,4	-2,7	-2,7	-2,0	-3,7	-3,4	1,4	1,4	1,6	0,8	2,7
dez-19	-0,3	-0,7	0,9	-1,3	-0,8	1,8	0,9	2,4	2,9	-0,2	1,6	1,3	2,1	1,6	2,0	-0,4	-0,7	0,2	-0,7	-1,0
Variação média nos últimos 12 meses (%)																				
dez-18	2,6	1,8	2,2	6,3	-0,4	5,3	4,9	4,8	8,1	0,2	2,2	1,3	1,8	6,3	-0,4	1,9	1,0	1,5	5,9	-0,8
jan-19	2,4	1,6	2,1	5,9	-0,1	5,1	4,8	4,6	7,8	0,6	2,0	1,1	1,5	5,7	0,0	1,9	1,0	1,4	5,6	-0,2
fev-19	2,2	1,5	1,9	5,3	0,2	5,1	4,6	4,7	7,4	3,3	2,2	1,4	1,8	5,7	0,8	2,1	1,3	1,7	5,5	0,6
mar-19	2,0	1,4	1,8	4,8	0,6	5,0	4,5	4,4	7,0	4,2	2,3	1,5	1,7	5,7	1,3	1,8	1,0	1,4	5,2	0,5
abr-19	1,8	1,2	1,7	4,2	0,9	4,6	4,5	4,1	6,6	0,9	1,7	0,9	1,3	4,8	1,0	1,5	0,7	1,2	4,6	0,8
mai-19	1,6	1,0	1,6	3,7	1,2	4,5	4,5	3,6	6,8	2,0	2,0	1,2	1,6	4,9	1,8	1,8	1,1	1,5	4,7	1,6
jun-19	1,4	0,7	1,5	3,2	1,6	4,2	4,3	3,2	6,2	2,9	1,0	0,3	0,9	3,4	1,2	1,1	0,4	1,0	3,5	1,4
jul-19	1,2	0,6	1,3	2,7	1,8	4,1	4,2	3,1	5,6	3,5	0,9	0,2	0,8	2,7	1,5	1,0	0,3	0,9	2,9	1,6
ago-19	1,1	0,5	1,3	2,3	2,1	4,0	4,1	3,1	5,3	4,4	0,8	0,2	0,7	2,8	1,3	1,2	0,6	1,0	3,3	1,9
set-19	1,0	0,4	1,3	2,0	1,8	4,0	4,1	3,1	5,3	4,6	1,1	0,5	0,9	2,8	1,8	1,1	0,6	1,0	2,9	1,9
(*) out-19	0,8	0,3	1,2	1,5	1,6	4,0	4,0	3,1	5,3	4,5	0,9	0,3	0,9	2,6	1,5	0,8	0,1	0,7	2,5	1,4
(*) nov-19	0,7	0,1	1,2	1,2	1,4	3,8	4,0	3,0	5,1	2,7	0,6	0,0	0,7	2,1	1,1	0,8	0,2	0,8	2,3	1,5
dez-19	0,5	0,0	1,1	0,9	1,1	3,6	3,7	2,8	4,8	2,5	0,4	-0,1	0,6	1,7	0,7	0,6	0,0	0,8	1,9	1,1

Variação mensal = [mês n (ano N) / mês n-1 (ano N)] * 100 - 100

NOTAS Variação homóloga = [mês n (ano N) / mês n (ano N-1)] * 100 - 100

Variação média nos últimos 12 meses = [[mês (n-11) + ... + mês (n)] / [mês (n-23) + ... + mês (n-12)]] * 100 - 100

(*) Retificação, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, por respostas efetivas das empresas, entretanto recebidas.

(**) Bens Intermédios + Outros

CAL - Índices ajustados de efeitos de calendário

5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora

INQUERITO MENSAL

Unid: SRE/MM3M

	2020	2019										
	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	Set.	Ago.	Jul.	Jun.	Mai.	Abr.	Mar.	Fev.
Total												
Indicador de confiança (a)	-3,4	-4,3	-4,4	-4,2	-4,1	-3,2	-3,7	-3,4	-3,7	-2,9	-2,1	-1,2
Produção atual (a)	-0,7	-0,8	-2,7	-2,1	-1,7	1,1	0,1	0,8	0,0	0,9	0,5	1,6
Perspetivas de produção (a)	4,3	4,3	4,7	5,3	5,4	5,4	4,3	4,5	4,4	4,8	5,0	6,7
Procura global atual	-10,6	-12,5	-12,9	-13,0	-13,1	-11,2	-12,0	-11,5	-11,8	-10,4	-9,0	-8,4
Procura interna atual	-8,8	-9,5	-9,0	-9,7	-10,4	-10,1	-10,1	-9,6	-10,4	-9,3	-8,8	-7,6
Procura externa atual	-9,9	-11,7	-13,0	-13,3	-12,2	-10,3	-10,0	-10,1	-10,6	-10,8	-10,3	-9,2
Stocks de produtos acabados atual	3,8	4,8	4,8	4,9	4,5	3,9	3,4	3,2	3,7	2,9	2,2	2,0
Perspetivas de emprego	2,3	1,4	1,5	1,3	1,0	0,8	1,2	2,7	3,3	3,7	3,3	3,1
Perspetivas de preços (a)	-4,3	-3,8	-4,4	-3,2	-3,4	-1,7	-1,3	-1,3	-2,4	-3,1	-2,0	-0,7
Bens de Consumo												
Produção atual (a)	4,4	2,4	-0,7	-2,4	-1,9	0,4	-1,3	-2,3	-5,1	-5,2	-3,0	1,6
Perspetivas de produção (a)	7,6	5,9	6,3	6,0	7,2	7,8	6,0	4,2	1,2	2,4	3,7	7,6
Procura global atual	-8,3	-10,4	-10,2	-10,5	-11,4	-11,4	-13,7	-13,3	-14,5	-12,9	-9,6	-6,4
Procura interna atual	-9,1	-10,8	-10,4	-10,6	-10,3	-10,7	-11,7	-12,2	-14,6	-13,6	-10,8	-7,3
Procura externa atual	-4,2	-6,4	-7,9	-9,7	-8,3	-7,3	-7,5	-7,8	-9,6	-10,5	-9,8	-6,6
Stocks de produtos acabados atual	1,3	1,2	2,2	3,7	4,0	3,3	2,4	2,7	2,7	1,6	0,7	0,6
Perspetivas de emprego	1,5	0,7	-0,2	-1,4	-1,8	-2,0	-1,4	-0,3	0,0	0,4	-0,4	0,0
Perspetivas de preços (a)	-2,6	-1,0	-1,3	-0,2	0,6	2,6	2,9	1,5	0,3	-0,9	0,9	1,6
Bens de Investimento												
Produção atual	5,0	6,7	5,4	4,8	2,5	3,1	-0,9	-0,8	-1,2	1,2	0,5	2,2
Perspetivas de produção	4,4	1,1	2,1	2,8	3,3	3,9	4,1	7,3	9,0	10,4	9,8	8,1
Procura global atual	-1,9	-2,0	-2,4	-2,3	-4,0	-4,5	-6,6	-5,7	-5,1	-3,9	-5,0	-4,2
Procura interna atual	-3,8	-2,7	-1,2	-2,7	-5,4	-6,0	-6,1	-4,2	-4,5	-3,9	-5,7	-5,1
Procura externa atual	-6,1	-6,7	-7,6	-7,1	-7,2	-7,7	-9,6	-10,2	-10,5	-9,8	-10,6	-9,8
Stocks de produtos acabados atual	0,8	1,4	1,6	1,7	0,6	0,3	-0,2	0,5	0,9	1,2	0,7	0,1
Perspetivas de emprego	3,2	1,6	2,0	1,0	0,2	-0,2	0,6	2,5	2,9	3,6	4,6	4,9
Perspetivas de preços	3,8	2,7	-0,7	-1,8	-3,0	-2,2	-1,3	0,1	0,2	0,4	2,7	3,5
Bens Intermédios												
Produção atual	-6,0	-5,5	-6,7	-4,1	-2,9	0,9	1,5	3,3	3,8	4,8	2,8	1,5
Perspetivas de produção (a)	1,4	3,2	3,6	5,6	5,5	4,8	3,8	4,3	5,6	4,7	4,6	5,3
Procura global atual	-15,1	-17,3	-18,2	-18,1	-17,2	-13,2	-12,6	-12,2	-12,3	-11,0	-9,9	-11,0
Procura interna atual	-10,2	-10,9	-10,6	-11,3	-12,0	-11,2	-10,5	-9,7	-9,5	-8,3	-8,5	-8,6
Procura externa atual	-15,0	-16,7	-18,2	-17,6	-16,3	-13,2	-11,7	-11,5	-11,4	-11,4	-10,4	-10,7
Stocks de produtos acabados atual	6,4	8,3	7,6	6,8	6,1	5,5	5,2	4,4	5,2	4,4	3,7	3,5
Perspetivas de emprego	2,5	1,7	2,4	3,2	3,1	3,0	3,2	4,7	5,6	5,8	5,2	4,7
Perspetivas de preços	-6,2	-8,1	-8,8	-7,5	-8,1	-6,6	-5,8	-4,0	-3,9	-4,0	-2,7	-1,0

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses
(a) séries corrigidas de sazonalidade

(continua)

5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora (continuação)

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: MM2T

	2020	2019				2018		
	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.
Total								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	78,9	78,8	80,2	78,7	79,1	81,2	81,7	81,8
Semanas de produção assegurada (nº) (a)	16,9	18,2	18,4	17,3	17,1	17,3	17,1	17,0
Capacidade produtiva atual (a)	7,2	7,3	6,8	7,4	7,8	7,2	4,3	2,3
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	0,4	0,7	4,2	4,4	1,5	3,0	4,9	6,4
Preços das matérias-primas (sre)	5,1	2,2	7,4	11,1	12,1	13,4	13,8	16,0
Empresas com obstáculos à atividade (%)	30,7	30,4	29,4	28,4	28,0	28,1	27,9	27,1
Bens de Consumo								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	79,6	79,7	80,1	80,4	80,4	80,5	80,8	81,1
Semanas de produção assegurada (nº) (a)	10,3	11,5	10,2	7,9	8,2	8,8	8,9	9,3
Capacidade produtiva atual (sre)	10,7	10,5	9,9	9,5	9,3	10,5	7,7	5,5
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	6,1	4,2	7,4	6,7	3,9	7,4	9,0	11,7
Preços das matérias-primas (sre)	5,3	6,9	7,2	9,8	15,0	14,1	11,8	14,5
Empresas com obstáculos à atividade (%)	33,3	34,5	34,7	33,3	31,4	29,7	30,8	30,6
Bens de Investimento								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	85,1	86,0	85,1	83,2	83,2	85,0	85,4	84,4
Semanas de produção assegurada (nº)	20,8	20,4	20,4	20,6	20,5	20,5	20,2	19,9
Capacidade produtiva atual (sre)	4,5	3,8	2,7	1,4	-0,4	-2,1	-4,5	-6,9
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	-3,6	-4,5	3,0	5,9	3,0	9,3	12,0	12,5
Preços das matérias-primas (sre)	6,9	6,2	9,9	13,0	14,6	13,4	13,3	14,5
Empresas com obstáculos à atividade (%)	35,6	35,4	35,9	36,7	34,2	30,5	31,4	34,0
Bens Intermédios								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	76,4	75,4	78,6	76,6	77,0	80,0	81,0	81,7
Semanas de produção assegurada (nº)	20,0	21,3	23,2	22,9	21,9	21,4	21,4	21,6
Capacidade produtiva atual (sre)	5,8	6,3	6,1	8,1	9,5	8,1	5,0	3,1
Evolução da carteira de encomendas externa (sre) (a)	-1,9	2,7	2,2	-0,2	-0,3	0,8	-0,4	-2,0
Preços das matérias-primas (sre)	3,5	-0,4	7,7	9,5	9,3	14,7	15,3	15,7
Empresas com obstáculos à atividade (%)	27,4	26,1	23,8	22,3	23,7	26,3	24,9	22,4

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres
(a) séries corrigidas de sazonalidade

5.5 - Licenciamento de obras

	Valor Mensal (nº)						Varição (%)
	Dezembro 2019 (a)	Novembro 2019 (a)	Outubro 2019 (a)	Setembro 2019 (a)	Agosto 2019 (a)	Julho 2019 (a)	Média últimos 12 meses
PORTUGAL							
Edifícios licenciados	1538	1816	2413	2022	1630	2103	6,3
dos quais: de Construções novas	1061	1236	1633	1409	1123	1468	6,6
Edifícios licenciados para Habitação familiar	1104	1289	1641	1423	1132	1413	9,7
dos quais: de Construções novas	816	972	1213	1109	861	1083	8,6
Fogos	1341	1834	2690	2172	1762	2290	17,5
NORTE							
Edifícios licenciados	622	708	946	834	657	751	7,4
dos quais: de Construções novas	427	504	621	569	445	496	4,8
Edifícios licenciados para Habitação familiar	473	526	680	612	474	531	13,5
dos quais: de Construções novas	340	399	489	453	353	380	9,0
Fogos	630	923	1173	1063	735	846	16,3
CENTRO							
Edifícios licenciados	410	468	649	510	440	653	1,7
dos quais: de Construções novas	277	311	474	372	316	472	6,6
Edifícios licenciados para Habitação familiar	272	304	406	316	282	409	5,5
dos quais: de Construções novas	203	233	325	264	228	333	8,2
Fogos	286	343	429	369	382	526	5,3
ÁREA METROPOLITANA de LISBOA							
Edifícios licenciados	215	279	401	315	240	299	8,1
dos quais: de Construções novas	164	194	272	236	176	233	10,0
Edifícios licenciados para Habitação familiar	154	202	275	249	174	232	6,7
dos quais: de Construções novas	129	159	214	209	139	199	9,0
Fogos	234	274	657	453	389	598	33,8
ALENTEJO							
Edifícios licenciados	140	164	176	133	133	197	14,7
dos quais: de Construções novas	104	112	122	86	87	145	12,7
Edifícios licenciados para Habitação familiar	82	109	96	72	85	93	17,3
dos quais: de Construções novas	66	81	66	55	62	70	13,8
Fogos	91	103	86	71	69	86	18,1
ALGARVE							
Edifícios licenciados	63	101	119	119	79	99	7,0
dos quais: de Construções novas	37	54	66	71	48	56	3,0
Edifícios licenciados para Habitação familiar	53	73	89	88	62	77	5,5
dos quais: de Construções novas	35	49	55	64	42	50	3,2
Fogos	46	117	238	132	137	172	10,3
R.A. dos AÇORES							
Edifícios licenciados	70	56	82	82	49	77	2,2
dos quais: de Construções novas	37	28	54	53	34	49	-2,0
Edifícios licenciados para Habitação familiar	55	42	59	62	31	50	4,5
dos quais: de Construções novas	30	23	43	45	23	37	2,3
Fogos	41	27	48	56	29	42	32,0
R.A. da MADEIRA							
Edifícios licenciados	18	40	40	29	32	27	10,4
dos quais: de Construções novas	15	33	24	22	17	17	14,5
Edifícios licenciados para Habitação familiar	15	33	36	24	24	21	9,9
dos quais: de Construções novas	13	28	21	19	14	14	12,7
Fogos	13	47	59	28	21	20	31,9

NOTA: O Total de obras licenciadas inclui licenças para construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições de edifícios.

(a) Dados preliminares

5.6 - Obras concluídas

	Valor Trimestral (nº)							
	3.º Trim. 2019 (a)	2.º Trim. 2019 (a)	1.º Trim. 2019 (a)	4.º Trim. 2018 (b)	3.º Trim. 2018 (b)	2.º Trim. 2018 (b)	1.º Trim. 2018 (b)	4.º Trim. 2017 (b)
PORTUGAL								
Edifícios concluídos	4081	3875	3715	3 723	3 498	3 245	3 017	2 772
dos quais: de Construções novas	3015	2787	2727	2 740	2 624	2 379	2 186	2 016
Edifícios concluídos para Habitação familiar	2986	2858	2695	2 712	2 531	2 320	2 169	1 933
dos quais: de Construções novas	2273	2084	1998	2 019	1 931	1 749	1 610	1 432
Fogos	3809	3327	3005	3 165	3 251	2 903	2 501	2 316
NORTE								
Edifícios concluídos	1567	1537	1387	1 496	1 370	1 321	1 182	1 125
dos quais: de Construções novas	1155	1116	1019	1 094	1 044	971	840	821
Edifícios concluídos para Habitação familiar	1161	1141	1041	1 101	1 014	978	865	781
dos quais: de Construções novas	881	838	777	801	778	730	620	577
Fogos	1452	1218	1058	1 107	1 299	1 326	892	812
CENTRO								
Edifícios concluídos	1103	1129	1089	1 056	1 028	920	901	758
dos quais: de Construções novas	803	808	810	770	763	680	667	555
Edifícios concluídos para Habitação familiar	757	787	719	721	693	606	595	502
dos quais: de Construções novas	575	573	546	556	542	484	472	386
Fogos	869	864	763	829	798	679	754	631
ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA								
Edifícios concluídos	609	498	527	483	402	338	328	323
dos quais: de Construções novas	500	374	404	382	323	269	256	242
Edifícios concluídos para Habitação familiar	494	419	438	402	334	269	278	265
dos quais: de Construções novas	404	325	339	322	274	210	215	205
Fogos	824	710	674	741	614	408	406	492
ALENTEJO								
Edifícios concluídos	362	288	315	338	292	285	287	259
dos quais: de Construções novas	266	221	244	267	228	203	215	203
Edifícios concluídos para Habitação familiar	222	174	186	201	184	181	180	153
dos quais: de Construções novas	177	133	141	154	142	131	138	118
Fogos	197	164	171	175	163	143	176	160
ALGARVE								
Edifícios concluídos	201	168	161	156	165	193	148	145
dos quais: de Construções novas	132	102	92	89	102	131	97	88
Edifícios concluídos para Habitação familiar	166	141	134	137	137	164	122	118
dos quais: de Construções novas	111	86	74	80	82	112	81	75
Fogos	321	209	192	169	186	262	166	116
R.A. dos AÇORES								
Edifícios concluídos	140	184	165	135	178	138	115	109
dos quais: de Construções novas	97	119	117	99	124	94	79	76
Edifícios concluídos para Habitação familiar	105	135	118	95	114	78	82	68
dos quais: de Construções novas	72	89	84	69	78	54	55	44
Fogos	73	104	87	79	113	57	71	52
R.A. da MADEIRA								
Edifícios concluídos	99	71	71	59	63	50	56	53
dos quais: de Construções novas	62	47	41	39	40	31	32	31
Edifícios concluídos para Habitação familiar	81	61	59	55	55	44	47	46
dos quais: de Construções novas	53	40	37	37	35	28	29	27
Fogos	73	58	60	65	78	28	36	53

NOTA: O Total de obras concluídas inclui construções novas, ampliações, alterações e reconstruções de edifícios

(a) Resultados estimados preliminares

(b) Resultados estimados revistos

5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas

INQUERITO MENSAL

Unid: MM3M

	2020	2019										
	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	Set.	Ago.	Jul.	Jun.	Mai.	Abr.	Mar.	Fev.
Total												
Indicador de confiança (sre)	-9,3	-11,6	-11,9	-11,7	-12,7	-12,2	-12,8	-10,8	-11,3	-8,9	-9,5	-7,8
Atividade da empresa (sre)	-1,1	-3,8	-4,2	-3,4	-2,1	-1,3	-0,7	-1,3	-1,0	-2,4	-3,9	-4,6
Carteira de encomendas (sre)	-18,7	-19,6	-20,0	-19,6	-20,3	-20,3	-20,9	-20,5	-19,5	-17,5	-19,0	-18,5
Perspetivas de emprego (sre)	0,2	-3,5	-3,9	-3,7	-5,0	-4,1	-4,6	-1,1	-3,1	-0,3	0,1	2,8
Perspetivas de preços (sre)	-0,7	-2,1	-2,1	-0,3	0,5	0,6	-0,4	-1,3	-2,3	-1,7	-0,2	1,2
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	43,5	43,8	43,6	43,7	43,1	43,9	43,7	44,4	44,4	44,6	43,8	44,6
Promoção imobiliária e construção de edifícios												
Atividade da empresa (sre)	-9,6	-9,9	-8,6	-5,8	-4,8	-4,1	-4,0	-4,2	-3,5	-4,8	-6,7	-7,9
Carteira de encomendas (sre)	-18,4	-18,2	-19,7	-18,0	-17,4	-17,3	-16,7	-16,8	-16,2	-17,3	-19,6	-19,5
Perspetivas de emprego (sre)	-2,5	-5,2	-6,4	-5,2	-4,6	-3,3	-3,6	-1,8	-1,5	-1,4	-2,3	-3,5
Perspetivas de preços (sre)	-4,1	-5,7	-5,6	-2,1	-0,4	0,6	-0,8	-2,0	-2,3	-1,3	-1,4	-1,2
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	32,9	33,8	32,7	32,1	30,0	32,1	31,1	33,3	33,5	33,8	32,1	32,8
Engenharia civil												
Atividade da empresa (sre)	4,1	-1,8	-2,3	-4,7	-3,6	-6,2	-4,5	-5,6	-4,0	-6,3	-9,4	-10,0
Carteira de encomendas (sre)	-33,7	-35,2	-33,1	-33,9	-38,8	-40,6	-44,6	-42,8	-39,9	-31,5	-32,5	-31,7
Perspetivas de emprego (sre)	1,2	-4,9	-5,2	-6,5	-12,3	-11,8	-13,0	-4,8	-11,6	-5,0	-3,2	5,5
Perspetivas de preços (sre)	0,6	-0,6	-0,1	-0,6	-0,6	-2,5	-3,6	-4,7	-5,6	-3,9	0,0	2,8
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	72,7	72,5	72,4	72,1	72,1	71,6	71,9	70,8	70,9	71,4	72,0	72,5
Atividades especializadas de construção												
Atividade da empresa (sre)	6,7	4,0	1,1	2,2	4,3	10,0	10,1	9,3	7,2	7,0	8,3	7,9
Carteira de encomendas (sre)	0,4	-1,7	-3,4	-3,8	-1,1	1,0	2,7	2,1	1,2	0,5	-0,5	0,3
Perspetivas de emprego (sre)	3,3	1,2	2,1	2,4	3,6	4,6	4,3	4,8	5,3	7,8	8,6	10,3
Perspetivas de preços (sre)	3,7	2,2	1,4	3,1	3,6	4,7	4,4	4,5	2,1	0,5	1,7	3,3
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	23,6	23,8	24,8	26,8	28,0	28,1	28,6	29,3	28,8	28,1	27,2	28,7

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses
(a) séries corrigidas de sazonalidade

INQUERITO TRIMESTRAL

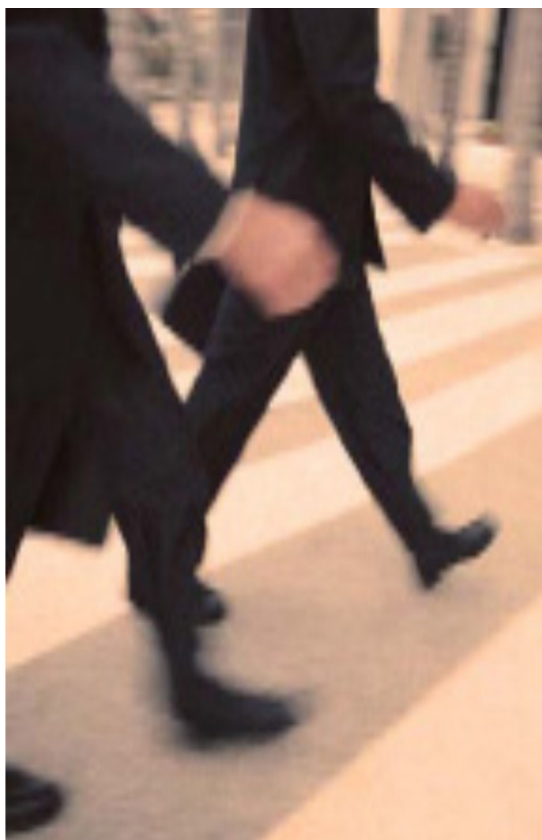
Unid: MM2T

	2020	2019				2018			
	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	
Total									
Meses de produção assegurada (nº)	9,4	9,0	8,7	9,4	9,9	9,7	9,6	9,3	
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	75,3	74,9	74,7	73,8	73,4	73,7	73,3	72,3	
Perspetivas de atividade (sre) (a)	10,9	4,1	1,3	3,4	11,8	10,7	6,7	4,6	
Promoção imobiliária e construção de edifícios									
Meses de produção assegurada (nº)	8,2	7,8	7,9	8,0	8,3	8,1	7,6	7,8	
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	72,1	70,4	71,0	70,3	69,8	70,5	70,4	69,2	
Perspetivas de atividade (sre)	-2,1	-2,8	0,8	3,2	6,6	7,8	9,1	2,7	
Engenharia civil									
Meses de produção assegurada (nº)	13,5	12,7	11,9	13,7	14,8	14,4	14,7	13,2	
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	74,2	74,5	73,0	71,7	71,5	71,9	71,8	70,5	
Perspetivas de atividade (sre) (a)	23,1	8,1	2,5	2,1	14,8	11,1	3,0	3,6	
Atividades especializadas de construção									
Meses de produção assegurada (nº)	6,2	6,3	6,0	6,0	6,1	6,1	6,4	6,7	
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	82,2	83,3	83,3	82,6	82,0	81,4	80,3	80,0	
Perspetivas de atividade (sre) (a)	12,6	9,6	5,5	6,9	12,0	13,3	12,2	11,3	

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres
(a) séries corrigidas de sazonalidade

5.8 - Índice de preços na produção industrial

		Valor Mensal	Variação Mensal (%)					Variação (%)	
BASE (100:2015)		Dez. 19	Dez. 19	Nov. 19	Out. 19	Set. 19	Ago. 19	Homóloga	Acumulada (12 meses)
PORTUGAL		Ponderadores							
CAE-Rev.3									
C/D/E	ÍNDICE GERAL	101,6	-0,6	-0,5	0,0	-0,3	-0,5	-1,6	-0,2
	Desagregação do Índice Geral por Grandes Agrupamentos Industriais:								
-	Bens de Consumo (Total)	32,36	101,5	-0,1	-0,3	0,1	-0,1	0,3	0,5
-	Bens de consumo duradouro	3,90	102,0	0,0	0,0	-0,4	0,0	0,5	1,2
-	Bens de consumo n. duradouro	28,45	101,5	-0,1	-0,3	0,1	-0,2	0,3	0,4
-	Bens Intermédios	32,72	101,6	-0,2	-0,5	-0,3	-0,5	-0,4	-0,6
-	Bens de Investimento	10,45	100,0	-0,2	-0,2	-0,1	0,2	-0,3	0,6
-	Energia	24,47	102,6	-2,4	-0,9	0,8	-0,6	-1,9	-1,3
B	Indústrias Extrativas	1,27	x	x	x	-0,1	-1,1	-0,5	x
C	Indústrias Transformadoras	86,90	102,4	-0,1	-0,1	0,0	-0,2	-0,3	0,4
D	Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	9,14	90,2	-7,0	-4,0	0,7	-1,3	-2,9	-6,5
E	Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	2,69	x	x	x	0,0	0,0	0,0	x



6. Comércio Interno e Internacional

6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio

INQUERITO MENSAL

Unid: SRE/MM3M

	2020	2019										
	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	Set.	Ago.	Jul.	Jun.	Mai.	Abr.	Mar.	Fev.
Total												
Indicador de confiança (a)	2,0	1,6	2,2	1,8	2,6	2,5	3,1	2,7	2,7	3,2	3,6	3,7
Perspetivas atividade da empresa (a)	5,7	5,6	5,8	4,5	5,0	4,6	6,6	6,6	7,0	7,3	7,7	8,0
Volume de vendas (a)	4,5	3,8	4,9	4,9	6,6	6,8	7,0	6,2	5,7	6,6	7,0	7,5
Persp. encomendas a fornecedores (a)	-0,2	-0,7	-0,6	-0,9	0,9	1,6	1,5	0,8	0,4	2,8	2,9	3,2
Nível de existências	4,3	4,6	4,1	3,9	3,6	4,0	4,3	4,7	4,6	4,2	4,0	4,4
Perspetivas de emprego	0,4	0,6	1,6	0,9	1,6	2,3	3,1	4,2	4,0	4,1	2,3	1,4
Preços (a)	2,9	2,6	1,7	1,9	1,8	2,6	2,6	2,9	2,0	1,8	1,7	2,5
Perspetivas de preços (a)	3,4	3,3	2,5	2,7	2,3	3,0	3,3	4,3	3,9	3,4	3,2	3,2
Comércio por grosso												
Perspetivas atividade da empresa (a)	7,1	6,5	6,7	4,5	5,9	6,5	9,3	8,7	8,8	9,0	9,2	9,1
Volume de vendas (a)	5,3	2,4	4,4	5,4	8,1	8,5	9,2	8,0	7,1	8,0	9,3	10,1
Persp. encomendas a fornecedores (a)	-1,6	-2,5	-3,0	-2,5	0,7	3,2	2,4	1,6	0,6	4,0	4,2	4,3
Nível de existências	4,4	4,5	4,0	4,0	3,7	4,0	4,6	4,8	4,8	3,8	3,8	4,1
Perspetivas de emprego	-1,0	-1,3	-0,1	-0,9	0,2	1,3	2,6	4,0	3,8	4,1	2,2	0,1
Preços (a)	4,6	3,8	2,5	3,2	2,9	4,4	3,1	3,8	1,8	2,2	2,2	3,5
Perspetivas de preços (a)	4,7	4,5	2,5	3,1	2,8	4,8	5,2	6,7	5,3	4,5	3,7	3,9
Comércio a retalho												
Perspetivas atividade da empresa (a)	4,2	4,1	4,3	4,2	3,9	2,4	3,5	4,2	5,0	5,5	6,2	7,2
Volume de vendas (a)	4,0	5,6	5,6	4,3	4,3	4,0	3,7	3,6	4,4	5,2	5,2	4,8
Persp. encomendas a fornecedores (a)	1,5	1,2	2,1	0,7	1,3	-0,2	0,6	-0,3	0,5	1,0	1,5	1,6
Nível de existências	4,2	4,6	4,1	3,9	3,5	4,0	3,9	4,5	4,4	4,8	4,3	4,9
Perspetivas de emprego	1,9	2,8	3,5	2,9	3,2	3,5	3,6	4,5	4,3	4,1	2,5	2,9
Preços (a)	1,1	0,8	0,6	0,2	0,6	0,4	2,0	1,7	1,9	1,5	1,6	1,7
Perspetivas de preços (a)	2,0	2,0	2,5	2,5	1,9	0,9	1,0	1,3	2,0	2,0	2,5	2,5

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses
(a) séries corrigidas de sazonalidade

INQUERITO TRIMESTRAL

Unid: MM2T

	2020	2019				2018		
	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.
Total								
Encomendas a fornecedores estrangeiros (sre) (a)	2,0	-0,7	-0,7	1,1	-0,1	3,2	2,2	1,1
Perspetivas de evolução das existências (sre) (a)	-1,3	-0,3	0,4	0,3	1,0	-0,4	-1,2	0,3
Empresas com obstáculos à atividade (%)	9,3	9,7	9,6	9,6	9,1	9,4	9,8	10,0
Comércio por grosso								
Encomendas a fornecedores estrangeiros	-1,5	0,1	3,0	0,3	-2,7	8,6	7,3	-0,3
Perspetivas de evolução das existências (sre)	-4,0	0,3	2,2	-0,4	0,5	0,2	-1,4	-0,9
Empresas com obstáculos à atividade (%)	9,9	10,4	10,4	10,5	10,0	10,2	10,1	10,5
Comércio a retalho								
Encomendas a fornecedores estrangeiros (sre) (a)	2,5	1,9	-1,4	-1,5	-0,2	0,0	-0,6	0,1
Perspetivas de evolução das existências (sre) (a)	0,4	-0,3	-0,2	0,5	0,2	-0,5	0,4	1,0
Empresas com obstáculos à atividade (%)	8,7	8,9	8,6	8,4	8,0	8,5	9,5	9,3

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres
(a) séries corrigidas de sazonalidade

6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho

BASE 2015=100

AJUSTADOS DE EFEITOS DE CALENDÁRIO E DA SAZONALIDADE

Volume de negócios no Comércio a Retalho (DEFLACIONADO)						Volume de negócios no Comércio a Retalho				
Meses	ÍNDICE TOTAL	ÍNDICE TOTAL EXCEPTO COMBUSTÍVEL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares excepto combustível (Total)	ÍNDICE TOTAL	ÍNDICE TOTAL EXCEPTO COMBUSTÍVEL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares excepto combustível (Total)
Índices mensais										
dez-18	114,4	115,1	113,9	114,8	116,3	115,0	114,1	117,6	113,0	110,3
jan-19	115,7	115,9	112,8	118,0	119,1	116,0	114,8	115,5	116,5	114,0
fev-18	114,6	115,3	111,8	116,9	119,1	115,7	114,5	115,1	116,2	114,0
mar-19	116,5	117,8	113,2	119,2	122,7	118,3	117,5	116,3	119,9	118,7
abr-19	115,7	115,8	112,4	118,4	119,5	117,2	115,2	116,1	118,2	114,2
mai-19	117,2	118,3	115,2	118,8	121,6	119,3	117,9	119,0	119,5	116,6
jun-19	115,5	116,1	112,3	118,1	120,2	116,8	115,4	115,8	117,5	115,0
jul-19	116,5	117,0	114,5	118,2	119,8	117,4	115,6	118,1	116,8	112,9
ago-19	117,4	118,3	115,7	118,7	121,0	118,0	116,7	119,2	117,0	114,0
set-19	114,3	115,2	114,2	114,4	116,4	115,4	114,3	117,3	113,8	111,1
*out-19	117,3	118,0	115,9	118,4	120,2	118,1	116,6	119,4	117,1	113,5
*nov-19	118,9	120,2	115,7	121,5	125,0	119,8	118,9	119,3	120,2	118,5
dez-19	117,1	118,6	116,6	117,5	120,7	117,7	116,8	120,7	115,2	112,5
Variação mensal (%)										
dez-18	0,5	0,4	2,2	-0,9	-1,5	-0,9	-0,5	1,9	-3,2	-3,1
jan-19	1,1	0,7	-1,0	2,8	2,4	0,9	0,6	-1,7	3,1	3,4
fev-18	-0,9	-0,5	-0,9	-0,9	0,0	-0,3	-0,2	-0,4	-0,3	-0,1
mar-19	1,7	2,2	1,3	2,0	3,1	2,3	2,5	1,1	3,2	4,1
abr-19	-0,7	-1,7	-0,7	-0,7	-2,6	-0,9	-1,9	-0,2	-1,5	-3,8
mai-19	1,3	2,2	2,5	0,4	1,8	1,8	2,3	2,6	1,2	2,1
jun-19	-1,5	-1,9	-2,5	-0,6	-1,2	-2,1	-2,1	-2,7	-1,7	-1,4
jul-19	0,9	0,8	1,9	0,1	-0,3	0,5	0,2	2,0	-0,6	-1,8
ago-19	0,7	1,1	1,1	0,4	1,0	0,5	0,9	0,9	0,1	0,9
set-19	-2,6	-2,6	-1,4	-3,6	-3,8	-2,2	-2,1	-1,6	-2,8	-2,6
*out-19	2,6	2,4	1,5	3,5	3,3	2,4	2,0	1,8	2,9	2,2
*nov-19	1,4	1,9	-0,2	2,6	4,0	1,4	2,0	-0,1	2,6	4,4
dez-19	-1,5	-1,3	0,8	-3,3	-3,5	-1,7	-1,8	1,2	-4,2	-5,0
Variação homóloga (%)										
dez-18	4,3	4,7	6,1	2,9	3,3	3,1	3,3	6,3	0,5	0,0
jan-19	5,6	5,7	5,8	5,5	5,6	4,1	4,4	5,3	3,2	3,4
fev-18	4,6	5,3	3,6	5,5	7,1	4,0	4,5	4,6	3,5	4,4
mar-19	4,4	5,2	1,0	7,2	9,8	4,9	5,1	2,2	7,2	8,3
abr-19	6,7	6,7	6,6	6,8	6,8	6,5	5,7	7,1	6,0	4,2
mai-19	4,3	4,9	4,9	3,9	5,0	4,0	4,2	5,3	3,0	3,1
jun-19	3,9	4,0	2,8	4,9	5,2	2,6	2,8	2,7	2,6	2,9
jul-19	5,4	5,4	5,3	5,4	5,5	3,8	3,8	5,0	2,9	2,6
ago-19	5,0	5,3	3,5	6,2	7,2	3,1	3,6	2,9	3,3	4,4
set-19	3,6	4,1	3,9	3,3	4,4	2,0	3,0	3,1	1,1	2,8
*out-19	3,7	3,8	4,2	3,4	3,5	2,1	2,7	3,7	0,7	1,5
*nov-19	4,4	4,8	3,8	4,8	5,9	3,1	3,8	3,4	2,9	4,1
dez-19	2,3	3,0	2,3	2,3	3,8	2,3	2,4	2,7	1,9	2,0
Variação média nos últimos 12 meses (%)										
dez-18	4,1	4,6	3,7	4,5	5,6	4,9	4,4	5,1	4,8	3,7
jan-19	4,1	4,6	3,9	4,3	5,3	4,8	4,3	5,2	4,5	3,4
fev-18	4,1	4,7	3,9	4,3	5,5	4,7	4,4	5,2	4,4	3,5
mar-19	4,1	4,7	3,5	4,6	6,0	4,8	4,4	4,9	4,7	4,0
abr-19	4,5	5,1	4,0	4,9	6,2	5,1	4,7	5,4	4,9	4,0
mai-19	4,4	4,9	4,0	4,7	5,9	4,9	4,5	5,3	4,5	3,7
jun-19	4,4	4,9	4,1	4,7	5,8	4,6	4,3	5,1	4,2	3,5
jul-19	4,7	5,1	4,4	4,9	5,9	4,5	4,4	5,2	4,0	3,5
ago-19	4,7	5,1	4,2	5,2	6,1	4,3	4,2	4,7	3,9	3,7
set-19	4,9	5,3	4,3	5,4	6,4	4,2	4,3	4,6	3,9	4,0
*out-19	4,7	5,0	4,2	5,0	5,9	3,7	3,9	4,3	3,2	3,5
*nov-19	4,7	5,0	4,3	5,0	5,8	3,6	3,9	4,3	3,1	3,5
dez-19	4,5	4,9	3,9	4,9	5,8	3,5	3,8	4,0	3,2	3,6

6.3 - Vendas de veículos automóveis novos

VEÍCULOS LIGEIOS

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Jan. 20	Dez. 19	Nov. 19	Out. 19	Set. 19	Acumulado jan.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(N.º)	17 018	22 265	19 242	18 566	17 268	17 018	-8,5	-8,5
Ligeiros de passageiros (a)	(N.º)	14 423	17 726	16 400	15 649	14 558	14 423	-8,0	-8,0
Comerciais ligeiros	(N.º)	2 595	4 539	2 842	2 917	2 710	2 595	-11,0	-11,0

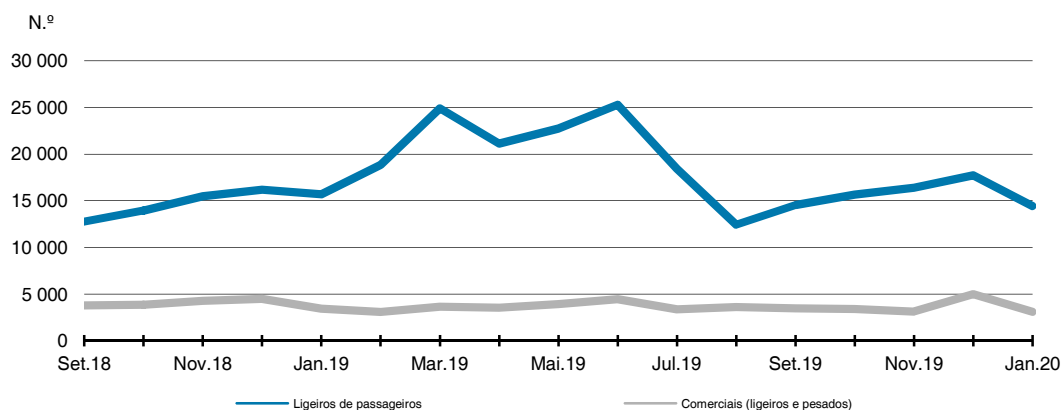
(a) Inclui veículos todo-o-terreno e monovolumes com +2300 Kg.

VEÍCULOS COMERCIAIS PESADOS

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Jan. 20	Dez. 19	Nov. 19	Out. 19	Set. 19	Acumulado jan.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(N.º)	486	433	291	481	768	486	-7,6	-7,6
Pesados de mercadorias	(N.º)	385	413	270	436	734	385	-11,7	-11,7
Pesados de passageiros	(N.º)	101	20	21	45	34	101	12,2	12,2

Fonte: Dados obtidos pelo INE junto da ACAP - Associação do Comércio Automóvel de Portugal

Vendas de veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno e monovolumes) e comerciais



6.4 - Evolução do Comércio Internacional

	Valores Mensais (10 ³ EUR)						Variação (%)	
	Dez. 19 (a)	Nov. 19 (a)	Out. 19 (a)	Set. 19 (a)	Acumulado Jan. 19 a Dez. 19	Acumulado Jan. 18 a Dez. 18	Homóloga	Últimos 12 Meses
TOTAL								
Exportações (FOB)	4 585 184	5 233 368	5 592 951	4 926 642	59 906 060	57 806 517	5,4	3,6
Importações (CIF)	6 009 781	6 961 408	7 250 818	6 735 591	80 305 538	75 363 915	1,2	6,6
Saldo	-1 424 597	-1 728 040	-1 657 868	-1 808 949	-20 399 478	-17 557 399	//	//
Taxa de cobertura (%)	76	75	77	73	75	77	//	//
INTRA-UE								
Exportações (FOB)	3 411 788	4 100 275	4 247 260	3 824 452	46 000 387	43 999 727	4,1	4,5
Importações (CIF)	4 647 690	5 427 173	5 612 000	5 115 138	61 391 287	57 113 336	1,0	7,5
Saldo	-1 235 902	-1 326 898	-1 364 740	-1 290 686	-15 390 900	-13 113 609	//	//
Taxa de cobertura (%)	73	76	76	75	75	77	//	//
ZONA EURO								
Exportações (FOB)	2 907 765	3 505 285	3 572 696	3 243 070	39 235 135	37 380 040	5,1	5,0
Importações (CIF)	4 202 946	4 947 500	5 028 911	4 571 230	55 441 134	51 845 833	0,0	6,9
Saldo	-1 295 181	-1 442 215	-1 456 216	-1 328 160	-16 205 999	-14 465 793	//	//
Taxa de cobertura (%)	69	71	71	71	71	72	//	//
EXTRA-UE								
Exportações (FOB)	1 173 396	1 133 092	1 345 691	1 102 190	13 905 672	13 806 790	9,3	0,7
Importações (CIF)	1 362 091	1 534 235	1 638 818	1 620 453	18 914 250	18 250 579	1,7	3,6
Saldo	-188 696	-401 143	-293 127	-518 263	-5 008 578	-4 443 789	//	//
Taxa de cobertura (%)	86	74	82	68	74	76	//	//

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							
	Ago. 19 (a)	Jul. 19 (a)	Jun. 19 (a)	Mai. 19 (a)	Abr. 19 (a)	Mar. 19 (a)	Fev. 19 (a)	Jan. 19 (a)
TOTAL								
Exportações (FOB)	3 822 569	5 389 101	4 744 980	5 603 051	4 987 606	5 181 735	4 866 621	4 972 254
Importações (CIF)	5 443 814	7 245 922	6 621 845	7 232 872	6 790 593	6 918 425	6 244 404	6 850 065
Saldo	-1 621 245	-1 856 821	-1 876 865	-1 629 821	-1 802 987	-1 736 690	-1 377 783	-1 877 811
Taxa de cobertura (%)	70	74	72	77	73	75	78	73
INTRA-UE								
Exportações (FOB)	2 820 952	4 081 381	3 733 346	4 240 184	3 778 073	4 058 068	3 781 390	3 923 220
Importações (CIF)	4 162 488	5 429 362	5 075 357	5 509 908	5 170 364	5 428 888	4 753 316	5 059 605
Saldo	-1 341 537	-1 347 981	-1 342 011	-1 269 724	-1 392 290	-1 370 820	- 971 926	-1 136 385
Taxa de cobertura (%)	68	75	74	77	73	75	80	78
ZONA EURO								
Exportações (FOB)	2 378 454	3 517 630	3 212 964	3 647 213	3 231 125	3 480 401	3 205 693	3 332 840
Importações (CIF)	3 749 644	4 934 680	4 593 101	4 923 023	4 651 919	4 920 086	4 315 951	4 602 144
Saldo	-1 371 190	-1 417 050	-1 380 136	-1 275 810	-1 420 794	-1 439 684	-1 110 259	-1 269 304
Taxa de cobertura (%)	63	71	70	74	69	71	74	72
EXTRA-UE								
Exportações (FOB)	1 001 617	1 307 720	1 011 634	1 362 867	1 209 533	1 123 667	1 085 231	1 049 034
Importações (CIF)	1 281 326	1 816 560	1 546 489	1 722 964	1 620 229	1 489 537	1 491 088	1 790 460
Saldo	- 279 709	- 508 840	- 534 854	- 360 097	- 410 696	- 365 870	- 405 857	- 741 427
Taxa de cobertura (%)	78	72	65	79	75	75	73	59

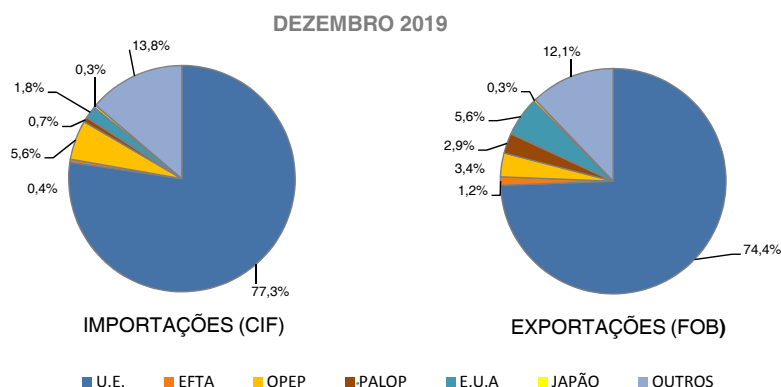
(a) Os dados de janeiro a dezembro de 2019, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.5 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Dez. (%)
	Dez. 19 (a)	Nov. 19 (a)	Out. 19 (a)	Set. 19 (a)	Ago. 19 (a)	Jul. 19 (a)	Jun. 19 (a)	
TOTAL	6 009 781	6 961 408	7 250 818	6 735 591	5 443 814	7 245 922	6 621 845	1,2
UNIÃO EUROPEIA	4 647 690	5 427 173	5 612 000	5 115 138	4 162 488	5 429 362	5 075 357	1,0
Abastecimento e provisões de bordo da UE	x	x	x	x	x	x	x	//
Alemanha	755 945	1 039 691	925 205	905 712	667 308	849 858	870 710	-13,6
Austria	29 794	32 597	40 219	32 290	27 665	36 179	35 189	6,7
Bélgica	194 260	209 797	239 877	194 593	210 388	211 602	204 297	7,0
Bulgária	6 654	6 619	9 430	11 704	11 349	30 577	17 017	21,6
Chipre	596	462	454	439	298	1 083	516	68,0
Croácia	3 904	4 106	5 580	2 209	2 019	3 126	1 974	4,3
Dinamarca	22 302	33 371	32 781	25 941	28 813	30 794	31 121	0,7
Eslováquia	20 781	21 363	21 542	21 687	12 409	16 974	19 389	32,0
Eslovénia	5 102	8 108	8 810	6 908	5 578	7 866	7 972	-9,9
Espanha	2 027 925	2 094 137	2 306 498	2 050 643	1 724 473	2 181 720	1 940 986	6,2
Estónia	1 883	2 675	3 116	1 753	1 704	2 055	1 603	-4,4
Finlândia	18 429	17 586	26 400	16 617	15 490	24 228	19 130	11,8
França	431 001	782 794	617 142	587 575	476 143	801 661	770 606	-1,6
Grécia	11 507	8 944	15 565	10 204	14 147	14 658	9 270	-26,7
Hungria	39 698	37 185	45 435	54 453	35 276	50 212	45 248	43,2
Irlanda	49 677	39 356	49 251	36 151	34 365	38 392	42 799	38,0
Itália	337 730	349 703	395 480	327 128	235 267	392 367	357 220	-4,0
Letónia	1 093	949	6 619	608	1 377	496	956	22,9
Lituânia	3 125	4 256	5 867	3 817	15 767	6 715	8 764	-36,1
Luxemburgo	4 653	4 935	6 263	5 970	4 102	7 880	6 505	-46,1
Malta	2 406	2 123	1 507	9 324	5 502	1 827	2 841	26,9
Países Baixos	306 975	328 025	359 086	359 803	297 662	339 118	294 201	-0,8
Países e territórios ND da UE	64	0	10	7	0	2	146	-99,8
Polónia	76 788	104 960	111 905	105 033	71 465	90 639	85 169	17,7
Reino Unido	140 584	161 124	220 298	206 715	172 616	173 044	167 603	-6,7
República Checa	51 321	51 484	59 973	54 092	40 568	51 482	48 741	9,3
Roménia	23 787	14 633	37 287	24 655	7 588	14 933	11 537	23,0
Suécia	79 705	66 190	60 399	59 105	43 151	49 875	73 846	40,4
EFTA	25 212	83 982	77 531	32 563	20 858	31 691	23 831	-62,8
Islândia	90	3 731	412	549	82	159	112	-97,3
Liechtenstein	6	6	1	44	5	7	9	-43,2
Noruega	5 526	51 286	54 608	8 192	3 225	4 554	2 099	-85,6
Suiça	19 590	28 959	22 510	23 778	17 546	26 971	21 620	-24,7
OPEP	338 802	244 802	432 706	356 006	279 037	454 917	302 478	5,8
PALOP	41 658	18 715	156 318	168 024	111 493	179 979	3 817	-62,2
Estados Unidos da América	108 025	145 718	116 544	99 793	109 026	107 407	95 725	-34,5
Japão	20 198	32 687	31 435	41 979	30 535	32 422	22 751	-38,1
Outros	828 197	1 008 331	824 283	922 088	730 376	1 010 144	1 097 888	28,6

(a) Os dados de junho a dezembro de 2019, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

Comércio Internacional – Importações e exportações de bens por principais parceiros comerciais



6.6 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Dez. (%)
	Dez. 19 (a)	Nov. 19 (a)	Out. 19 (a)	Set. 19 (a)	Ago. 19 (a)	Jul. 19 (a)	Jun. 19 (a)	
TOTAL	4 585 184	5 233 368	5 592 951	4 926 642	3 822 569	5 389 101	4 744 980	5,4
UNIÃO EUROPEIA	3 411 788	4 100 275	4 247 260	3 824 452	2 820 952	4 081 381	3 733 346	4,1
Abastecimento e provisões de bordo da UE	44 759	52 953	56 578	50 024	56 887	42 733	50 865	-12,2
Alemanha	467 674	638 046	642 983	637 591	457 328	612 296	599 659	0,9
Áustria	29 954	43 789	49 114	42 416	30 604	33 613	41 459	-20,1
Bélgica	97 030	125 835	120 623	123 259	99 792	125 432	99 390	11,6
Bulgária	5 918	8 691	14 049	5 602	4 385	15 191	7 014	-4,6
Chipre	3 238	3 107	4 079	4 383	2 472	4 288	3 536	-53,9
Croácia	2 058	5 031	3 827	8 224	3 585	5 235	4 606	-50,8
Dinamarca	35 895	38 439	38 094	33 455	31 557	42 418	35 217	-5,1
Eslováquia	24 758	41 520	46 100	38 853	28 478	30 250	30 074	-1,9
Eslovénia	8 095	11 938	11 602	12 334	5 043	9 679	6 619	19,9
Espanha	1 183 303	1 342 986	1 395 254	1 206 218	903 683	1 366 770	1 196 666	11,8
Estónia	2 105	3 337	2 209	2 735	2 503	2 626	1 867	-55,3
Finlândia	28 367	26 310	17 697	27 830	31 446	26 617	21 779	53,5
França	546 177	685 048	736 225	641 324	417 623	729 000	664 439	5,1
Grécia	11 475	17 778	17 224	27 768	12 135	24 945	23 496	-31,9
Hungria	20 328	33 009	31 249	29 043	15 537	25 167	22 209	7,2
Irlanda	24 521	34 180	41 881	34 485	35 647	31 049	24 025	-25,0
Itália	198 449	247 912	219 339	195 013	121 721	238 043	230 113	-20,2
Letónia	3 413	6 205	4 685	4 923	3 242	6 466	3 362	20,8
Lituânia	9 436	4 105	6 736	4 453	5 430	5 199	6 291	51,2
Luxemburgo	9 648	10 664	11 140	8 543	5 257	8 728	9 274	1,6
Malta	14 063	1 500	2 152	1 937	1 618	2 543	1 740	359,7
Países Baixos	196 160	206 262	187 057	178 983	157 537	216 895	197 560	16,3
Países e territórios ND da UE	5 138,7	1 809	18	0	10	458,4	749,5	//
Polónia	53 766	65 980	68 164	59 692	52 006	65 941	67 272	-8,9
Reino Unido	270 372	301 897	378 739	326 137	238 976	288 056	261 855	-2,9
República Checa	32 565	37 831	36 159	35 729	25 996	33 721	31 319	28,3
Roménia	32 231	41 039	49 053	38 524	29 775	38 364	33 639	16,2
Suécia	50 889	63 072	55 230	44 976	40 681	49 658	57 252	-0,6
EFTA	55 345	64 320	66 117	64 090	55 456	77 708	70 083	9,4
Islândia	530	829	628	307	445	737	652	27,7
Liechtenstein	18	54	8	29	2	3	10	594,0
Noruega	17 862	14 479	12 883	12 776	17 717	19 162	13 522	46,1
Suiça	36 935	48 958	52 597	50 978	37 292	57 806	55 900	-2,7
OPEP	156 011	163 688	187 648	135 268	140 609	177 846	143 495	-13,3
PALOP	133 145	167 245	202 773	141 801	147 283	174 918	143 194	-11,9
Estados Unidos da América	256 679	256 288	277 937	187 207	215 088	317 013	229 841	23,2
Japão	15 184	13 934	12 463	11 730	9 544	13 649	10 996	11,2
Outros	557 032	467 617	598 753	562 094	433 638	546 586	414 024	18,5

(a) Os dados de junho a dezembro de 2019, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.7 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)						Variação	
	Dez. 19 (a)	Nov. 19 (a)	Out. 19 (a)	Set. 19 (a)	Ago. 19 (a)	Jul. 19 (a)	Jun. 19 (a)	Homóloga (a) Dez. (%)
TOTAL GERAL	6 009 781	6 961 408	7 250 818	6 735 591	5 443 814	7 245 922	6 621 845	1,2
1. Agrícolas	644 278	641 001	710 560	640 137	671 422	731 785	596 043	2,4
2. Alimentares	246 026	256 056	311 296	284 011	273 346	293 969	265 762	7,1
3. Combustíveis minerais	676 230	694 018	771 581	842 093	571 857	861 932	815 185	2,6
4. Químicos	622 091	667 966	759 702	670 216	559 191	751 908	675 996	9,3
5. Plásticos e borrachas	308 776	362 687	393 728	371 111	302 192	419 229	360 904	-2,0
6. Peles e couros	56 332	67 882	76 703	63 715	48 695	73 913	66 586	-11,9
7. Madeira e cortiça	81 390	80 126	113 554	86 032	70 992	106 003	73 455	4,6
8. Pastas celulósicas e papel	105 942	114 345	123 288	117 626	102 017	122 848	106 263	1,3
9. Matérias têxteis	136 244	174 134	211 869	187 446	94 755	193 453	169 103	-0,3
10. Vestuário	227 701	218 077	222 762	211 619	212 041	213 718	161 377	17,2
11. Calçado	60 970	71 491	73 189	78 340	78 449	83 300	58 038	12,0
12. Minerais e minérios	83 927	95 193	101 087	91 069	75 692	107 785	84 764	3,2
13. Metais comuns	409 823	483 485	515 867	482 934	367 390	560 761	498 067	-5,2
14. Máquinas e aparelhos	1 151 880	1 266 627	1 357 654	1 203 629	960 605	1 229 471	1 117 153	0,6
15. Veículos e outro material de transporte	818 463	1 351 809	1 070 365	1 020 000	744 544	1 122 466	1 237 064	-9,1
16. Ótica e precisão	162 670	172 473	168 997	150 602	125 919	158 754	148 956	-0,7
17. Outros produtos	217 037	244 037	268 617	235 012	184 707	214 627	187 127	19,0

(a) Os dados de junho a dezembro de 2019, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.8 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)						Variação	
	Dez. 19 (a)	Nov. 19 (a)	Out. 19 (a)	Set. 19 (a)	Ago. 19 (a)	Jul. 19 (a)	Jun. 19 (a)	Homóloga (a) Dez. (%)
TOTAL GERAL	4 585 184	5 233 368	5 592 951	4 926 642	3 822 569	5 389 101	4 744 980	5,4
1. Agrícolas	333 255	393 428	396 418	347 358	266 035	320 910	303 497	1,4
2. Alimentares	211 637	244 032	283 637	238 580	195 306	257 640	211 117	3,4
3. Combustíveis minerais	448 612	361 456	257 738	236 616	228 095	318 365	261 964	38,8
4. Químicos	245 830	257 674	316 595	266 723	239 420	312 651	265 734	10,2
5. Plásticos e borrachas	251 201	342 434	392 521	358 411	275 422	393 531	348 256	-4,4
6. Peles e couros	28 677	28 814	30 822	26 490	20 702	29 060	24 232	24,0
7. Madeira e cortiça	121 894	137 752	178 418	136 784	98 051	178 666	147 174	2,2
8. Pastas celulósicas e papel	217 233	194 245	227 937	209 809	221 540	239 865	208 628	0,4
9. Matérias têxteis	140 992	175 857	195 638	165 080	126 092	206 273	166 894	0,3
10. Vestuário	235 448	262 311	298 191	220 614	230 373	328 697	247 135	0,5
11. Calçado	123 779	134 713	150 871	146 513	167 765	240 767	159 379	-2,9
12. Minerais e minérios	191 877	208 832	228 188	209 528	179 346	235 213	216 978	-3,6
13. Metais comuns	304 857	356 802	420 011	351 929	260 539	409 392	360 262	-3,4
14. Máquinas e aparelhos	643 849	775 239	823 041	686 582	553 893	723 577	660 287	3,4
15. Veículos e outro material de transporte	692 637	885 875	897 965	907 356	425 241	764 394	761 409	4,2
16. Ótica e precisão	147 218	175 058	175 682	152 661	123 914	137 518	131 431	25,0
17. Outros produtos	246 187	298 845	319 279	265 606	210 833	292 581	270 602	8,5

(a) Os dados de junho a dezembro de 2019, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.9 – Comércio Intra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produto

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação
	Dez. 19 (a)	Nov. 19 (a)	Out. 19 (a)	Set. 19 (a)	Ago. 19 (a)	Jul. 19 (a)	Jun. 19 (a)	Homóloga (a) Dez. (%)
TOTAL GERAL	4 647 690	5 427 173	5 612 000	5 115 138	4 162 488	5 429 362	5 075 357	1,0
1. Agrícolas	502 812	471 961	536 455	477 532	486 574	531 370	456 652	5,5
2. Alimentares	222 095	234 659	280 615	249 623	250 660	264 787	241 145	9,4
3. Combustíveis minerais	136 304	143 818	196 078	233 160	218 618	205 110	161 137	-17,5
4. Químicos	557 165	584 438	648 780	570 257	477 369	631 019	581 749	12,0
5. Plásticos e borrachas	266 072	304 924	331 823	306 486	241 466	341 660	297 236	0,8
6. Peles e couros	44 651	56 639	65 852	51 168	40 694	57 723	51 494	0,0
7. Madeira e cortiça	54 905	61 131	77 070	67 659	48 546	74 008	55 424	9,5
8. Pastas celulósicas e papel	97 657	105 885	111 313	107 726	93 736	113 667	99 233	-0,5
9. Matérias têxteis	80 582	105 340	121 516	108 189	61 468	120 009	106 355	-5,6
10. Vestuário	201 924	191 871	193 929	169 525	174 077	171 057	134 879	17,4
11. Calçado	50 593	60 689	59 796	58 165	60 603	59 134	43 407	27,8
12. Minerais e minérios	72 956	82 648	86 695	76 670	62 497	90 809	75 631	1,7
13. Metais comuns	346 344	386 898	423 696	377 758	291 542	432 455	409 409	-2,8
14. Máquinas e aparelhos	955 408	1 028 426	1 108 866	985 704	744 089	973 747	917 094	-3,2
15. Veículos e outro material de transporte	721 581	1 238 454	986 617	945 946	645 979	1 036 323	1 149 389	-7,3
16. Ótica e precisão	145 132	154 505	149 650	133 792	109 327	140 597	133 545	-1,0
17. Outros produtos	191 507	214 888	233 249	195 777	155 244	185 888	161 575	17,2

(a) Os dados de junho a dezembro de 2019, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.10 – Comércio Intra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Dez. (%)
	Dez. 19 (a)	Nov. 19 (a)	Out. 19 (a)	Set. 19 (a)	Ago. 19 (a)	Jul. 19 (a)	Jun. 19 (a)	
TOTAL GERAL	3 411 788	4 100 275	4 247 260	3 824 452	2 820 952	4 081 381	3 733 346	4,1
1. Agrícolas	250 419	281 273	273 617	254 447	196 445	231 705	233 644	-1,0
2. Alimentares	146 576	163 255	185 610	159 735	132 566	173 530	141 458	7,2
3. Combustíveis minerais	237 741	214 067	131 213	134 034	120 797	138 675	129 647	18,3
4. Químicos	167 674	164 624	214 577	181 522	155 970	215 965	186 466	14,2
5. Plásticos e borrachas	199 668	284 203	317 456	286 609	223 376	317 094	289 238	-2,8
6. Peles e couros	22 538	21 811	22 446	19 751	14 049	21 469	18 480	23,3
7. Madeira e cortiça	76 026	100 883	120 722	99 487	65 695	124 227	105 317	1,9
8. Pastas celulósicas e papel	144 991	142 533	162 093	141 249	148 421	165 871	148 917	0,4
9. Matérias têxteis	92 343	123 221	139 258	115 524	76 302	135 530	113 635	3,4
10. Vestuário	210 677	236 575	267 796	202 185	203 056	298 275	226 681	-0,2
11. Calçado	103 407	112 830	130 828	128 783	140 846	202 786	133 772	1,9
12. Minerais e minérios	134 293	159 628	165 597	147 963	125 705	163 366	159 355	-10,4
13. Metais comuns	221 861	287 835	330 098	287 892	185 656	319 662	284 896	-2,9
14. Máquinas e aparelhos	471 538	592 817	624 551	540 766	390 356	530 619	509 654	10,0
15. Veículos e outro material de transporte	620 091	827 871	757 939	777 083	379 362	693 394	708 662	1,2
16. Ótica e precisão	108 962	139 051	135 482	118 748	92 014	105 218	108 687	18,4
17. Outros produtos	202 983	247 799	267 978	228 672	170 333	243 996	234 838	11,4

(a) Os dados de junho a dezembro de 2019, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.11 – Comércio Extra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)						Variação Homóloga (a) Dez. (%)	
	Dez. 19 (a)	Nov. 19 (a)	Out. 19 (a)	Set. 19 (a)	Ago. 19 (a)	Jul. 19 (a)		Jun. 19 (a)
TOTAL GERAL	1 362 091	1 534 235	1 638 818	1 620 453	1 281 326	1 816 560	1 546 489	1,7
1. Agrícolas	141 465	169 041	174 105	162 606	184 848	200 415	139 391	-7,5
2. Alimentares	23 931	21 397	30 681	34 388	22 686	29 183	24 618	-10,4
3. Combustíveis minerais	539 926	550 200	575 503	608 933	353 239	656 822	654 048	9,3
4. Químicos	64 926	83 528	110 922	99 960	81 821	120 889	94 247	-9,4
5. Plásticos e borrachas	42 704	57 763	61 905	64 625	60 726	77 569	63 668	-16,5
6. Peles e couros	11 681	11 243	10 850	12 547	8 002	16 190	15 091	-39,4
7. Madeira e cortiça	26 486	18 994	36 485	18 373	22 446	31 995	18 032	-4,1
8. Pastas celulósicas e papel	8 285	8 459	11 975	9 899	8 281	9 181	7 031	27,8
9. Matérias têxteis	55 662	68 795	90 353	79 256	33 287	73 444	62 748	8,5
10. Vestuário	25 777	26 206	28 833	42 093	37 964	42 661	26 498	16,1
11. Calçado	10 376	10 801	13 393	20 174	17 846	24 166	14 630	-30,1
12. Minerais e minérios	10 971	12 544	14 393	14 399	13 195	16 975	9 133	14,7
13. Metais comuns	63 479	96 588	92 170	105 176	75 848	128 306	88 658	-16,5
14. Máquinas e aparelhos	196 472	238 201	248 788	217 925	216 516	255 725	200 059	24,5
15. Veículos e outro material de transporte	96 882	113 355	83 748	74 054	98 565	86 143	87 675	-20,4
16. Ótica e precisão	17 538	17 968	19 347	16 810	16 592	18 157	15 411	1,4
17. Outros produtos	25 530	29 150	35 368	39 235	29 464	28 739	25 552	35,0

(a) Países terceiros - dados preliminares

6.12 – Comércio Extra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação
	Dez. 19 (a)	Nov. 19 (a)	Out. 19 (a)	Set. 19 (a)	Ago. 19 (a)	Jul. 19 (a)	Jun. 19 (a)	Homóloga (a) Dez. (%)
TOTAL GERAL	1 173 396	1 133 092	1 345 691	1 102 190	1 001 617	1 307 720	1 011 634	9,3
1. Agrícolas	82 836	112 155	122 801	92 911	69 591	89 205	69 853	9,7
2. Alimentares	65 061	80 777	98 027	78 845	62 740	84 111	69 660	-4,3
3. Combustíveis minerais	210 871	147 389	126 526	102 582	107 298	179 691	132 317	72,4
4. Químicos	78 156	93 049	102 019	85 201	83 450	96 686	79 268	2,7
5. Plásticos e borrachas	51 533	58 231	75 065	71 801	52 046	76 436	59 019	-10,2
6. Peles e couros	6 139	7 003	8 376	6 738	6 653	7 591	5 753	26,4
7. Madeira e cortiça	45 868	36 869	57 696	37 297	32 356	54 439	41 857	2,8
8. Pastas celulósicas e papel	72 242	51 712	65 844	68 560	73 119	73 995	59 711	0,3
9. Matérias têxteis	48 649	52 637	56 380	49 556	49 790	70 743	53 258	-5,1
10. Vestuário	24 771	25 736	30 395	18 430	27 317	30 422	20 454	6,9
11. Calçado	20 372	21 883	20 043	17 730	26 919	37 981	25 607	-21,6
12. Minerais e minérios	57 584	49 204	62 591	61 566	53 641	71 847	57 623	17,2
13. Metais comuns	82 996	68 967	89 913	64 037	74 883	89 730	75 366	-4,7
14. Máquinas e aparelhos	172 311	182 422	198 489	145 815	163 536	192 957	150 634	-11,1
15. Veículos e outro material de transporte	72 546	58 005	140 026	130 273	45 879	71 001	52 747	39,8
16. Ótica e precisão	38 257	36 008	40 199	33 913	31 900	32 300	22 744	48,7
17. Outros produtos	43 204	51 047	51 301	36 934	40 500	48 586	35 764	-3,4

(a) Países terceiros - dados preliminares



7. Serviços

7.1 - Transportes ferroviários

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Nov. 19	Out. 19	Set. 19	Ago. 19	Jul. 19	Acumulado jan. a nov.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Transporte Ferroviário								
Passageiros transportados	(10 ³) 15 962 a)	18 620 a)	16 713 a)	14 767 a)	15 926 a)	161 966	//	//
Tráfego suburbano	(10 ³) 14 616 a)	17 112 a)	15 108 a)	13 215 a)	14 300 a)	146 180	//	//
Passageiros-Km	(10 ³) x	x	x	x	x	x	x	x
Tráfego suburbano	(10 ³) x	x	x	x	x	x	x	x

a) Dados de base de acordo com nova metodologia.

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Nov. 19	Out. 19	Out. 19 (Rv)	Set. 19 (Rv)	Ago. 19 (Rv)	Acumulado jan. a nov.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Metropolitano de Lisboa								
Número de veículos	(N. ^o) 333	333	333	333	333	//	0,0	//
Passageiros transportados	(10 ³) 15 874	18 220	18 219	15 395	12 867	167 377	6,7	7,7
Passageiros-Km	(10 ³) 75 352	85 853	85 850	73 310	62 166	802 858	3,9	6,2
Lugares-Km oferecidos	(10 ³) 305 732	309 010	309 010	288 439	283 876	3 215 895	7,3	6,3
Veículos-Km	(10 ³) 2 389	2 414	2 414	2 253	2 218	25 124	7,3	6,3
Metropolitano do Porto								
Número de veículos	(N. ^o) 102	102	102	102	102	//	0,0	//
Passageiros transportados	(10 ³) 6 163	7 236	7 236	6 237	5 114	64 470	9,1	11,8
Passageiros-Km	(10 ³) 31 887	38 415	38 415	32 984	27 984	341 294	9,1	15,3
Lugares-Km oferecidos	(10 ³) 138 882	153 340	153 340	144 549	135 064	1564 386	0,8	1,7
Veículos-Km	(10 ³) 606	671	671	633	589	6 843	0,7	1,9
Metro Sul do Tejo								
Número de veículos	(N. ^o) 24	24	24	24	24	//	0,0	//
Passageiros transportados	(10 ³) 1 442	1 584	1 584	1 348	1 157	14 221	30,6	25,8
Passageiros-Km	(10 ³) 3 443	3 854	3 854	3 298	2 848	35 241	21,2	20,3
Lugares-Km oferecidos	(10 ³) 26 259	27 839	27 839	25 594	23 779	288 055	-0,1	0,2
Veículos-Km	(10 ³) 125	132	132	120	109	1 358	0,0	0,2

7.2 - Transportes fluviais

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Dez. 19	Nov. 19	Out. 19	Set. 19	Ago. 19	Acumulado jan. a dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Movimento de Passageiros								
Rio Minho	(N. ^o) 1 962	1 566	4 600	10 544	22 637	75 605	-0,4	-15,8
Rio Douro	(N. ^o) 1 842	4 276	10 862	12 941	16 368	109 672	-57,3	-21,8
Ria de Aveiro	(N. ^o) 10 401	12 003	12 922	15 349	21 700	163 396	-8,6	-7,6
Rio Tejo	(N. ^o) 1 575 705	1 642 946	1 823 372	1 661 275	1 573 942	19 363 214	7,0	9,8
Rio Sado	(N. ^o) 18 773	19 334	36 537	83 703	187 750	715 470	-0,3	-16,9
Ria Formosa	(N. ^o) 27 241	29 698	85 847	327 591	873 481	2 286 834	32,9	-2,9
Rio Guadiana	(N. ^o) 5 809	6 266	17 703	16 283	27 569	143 623	5,3	10,5
Movimento de Veículos								
Rio Minho	(N. ^o) 1 190	448	1 264	2 587	6 209	20 989	72,7	-22,0
Ria de Aveiro	(N. ^o) 2 724	3 064	2 213	3 611	6 039	31 023	72,1	35,6
Rio Tejo	(N. ^o) 6 252	2 463	4 600	5 685	6 223	52 331	137,6	11,7
Rio Sado	(N. ^o) 15 554	9 121	16 101	32 048	56 949	267 184	211,8	9,5
Rio Guadiana	(N. ^o) 742	511	766	913	1 063	9 080	61,0	13,9

7.3 - Transportes marítimos

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%) (b)	
		Nov. 19	Out. 19	Set. 19	Ago. 19	Jul. 19	Acumulado jan. a nov.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Embarcações de Comércio Entradas nos Portos do Continente									
Número	(N.º)	782	923	876	873	903	9 563	-9,8	0,1
Arqueação bruta	(GT)	17 150 763	19 670 762	19 413 269	15 629 320	16 467 111	188 718 140	1,2	-0,4
Tonelagem de porte bruto	(Dwt)	17 674 203	19 120 664	19 209 572	17 274 557	18 674 121	200 291 228	-4,9	0,6
Embarcações procedentes de Portos Estrangeiros									
Número	(N.º)	516	633	597	593	619	6 539	-15,3	-1,6
Arqueação bruta	(GT)	14 303 243	16 538 718	16 128 476	12 725 728	13 565 786	156 300 886	-4,2	-1,6
Tonelagem de porte bruto	(Dwt)	14 246 814	15 697 124	16 013 658	13 913 534	15 000 861	164 277 504	-10,0	-2,0
Movimento de mercadorias (a)									
Total do Continente								-6,7	
								13,5	
Descarregadas	(ton)	3 995 123	4 012 179	4 131 902	3 984 417	4 331 721	46 001 682	5,6	-4,6
Carga Geral	(ton)	165 574	275 313	278 670	250 761	192 534	2 609 591	-4,8	8,7
Contentores	(ton)	893 887	859 029	877 793	743 486	828 918	9 580 450	1,3	-16,6
Granéis Sólidos	(ton)	1 208 367	872 576	876 189	1 282 926	1 015 724	12 208 168	75,9	-11,0
Granéis Líquidos	(ton)	1 727 295	2 005 261	2 099 250	1 707 244	2 294 545	21 603 473		4,7
Carregadas	(ton)	2 643 591	2 751 296	2 299 983	2 237 532	2 761 450	29 136 704	-10,0	-7,1
Carga Geral	(ton)	292 214	397 672	270 154	335 872	361 922	3 740 148	-100,0	-0,8
Contentores	(ton)	1 233 611	1 246 570	1 079 021	1 083 751	1 199 680	13 398 260	-11,8	-9,5
Granéis Sólidos	(ton)	289 549	424 586	374 204	263 988	423 147	4 080 170	-25,6	-7,1
Granéis Líquidos	(ton)	828 217	682 468	576 604	553 921	776 701	7 918 126	-2,4	-5,7
Porto de Sines								22,2	
Descarregadas	(ton)	2 111 607	2 010 353	2 124 579	1 647 847	1 874 469	22 957 600	-27,5	-9,0
Carga Geral	(ton)	0	0	0	0	0	0	-18,3	-100,0
Contentores	(ton)	564 777	520 941	525 688	418 119	482 840	5 885 250	-13,2	-25,1
Granéis Sólidos	(ton)	370 432	74 951	259 886	164 998	4 346	2 881 953	149,7	-32,0
Granéis Líquidos	(ton)	1 176 398	1 414 461	1 339 005	1 064 730	1 387 283	14 190 397		8,2
Carregadas	(ton)	1 388 395	1 112 009	924 219	886 643	1 169 680	12 940 530	-10,3	-15,6
Carga Geral	(ton)	15 894	18 986	4 939	13 928	14 996	157 239	-8,0	47,6
Contentores	(ton)	667 935	686 527	582 220	545 102	619 087	7 360 494	-2,0	-19,7
Granéis Sólidos	(ton)	19 314	36 741	28 304	9 453	33 385	266 330	-31,3	-18,7
Granéis Líquidos	(ton)	685 252	369 755	308 756	318 160	502 212	5 156 467	-1,3	-10,1
Porto de Leixões								-6,2	
Descarregadas	(ton)	831 747	863 590	1 028 127	899 675	1 190 380	10 080 313	32,1	-0,2
Carga Geral	(ton)	56 350	98 735	104 851	57 567	58 270	778 289	-10,1	15,4
Contentores	(ton)	220 962	223 908	225 699	191 764	215 965	2 363 051	20,6	-1,4
Granéis Sólidos	(ton)	178 217	183 333	173 228	217 053	275 475	2 170 292	-24,3	1,2
Granéis Líquidos	(ton)	376 218	357 614	524 349	433 291	640 670	4 768 681		-2,4
Carregadas	(ton)	487 129	676 315	563 367	515 376	643 876	6 369 248		6,0
Carga Geral	(ton)	106 480	129 200	98 426	74 769	122 253	1 164 521	-44,7	9,5
Contentores	(ton)	256 876	267 825	231 558	232 359	277 498	2 759 993	39,1	10,2
Granéis Sólidos	(ton)	21 576	21 051	12 368	16 447	18 768	211 078	27,2	-4,4
Granéis Líquidos	(ton)	102 197	258 239	221 015	191 801	225 357	2 233 656	10,9	0,6
Porto de Lisboa								48,2	
Descarregadas	(ton)	612 190	465 914	487 388	590 980	703 725	5 825 633	102,2	-0,7
Carga Geral	(ton)	809	8 547	2 468	976	961	17 681	37,7	-10,9
Contentores	(ton)	82 794	92 755	101 834	102 861	104 120	997 495	93,8	8,7
Granéis Sólidos	(ton)	396 336	258 582	262 698	390 287	458 445	3 513 211	6,3	-3,6
Granéis Líquidos	(ton)	132 251	106 030	120 388	96 856	140 199	1 297 246		1,0
Carregadas	(ton)	393 218	379 847	341 477	313 298	356 240	3 853 224		2,3
Carga Geral	(ton)	15 016	17 024	11 342	8 389	10 218	141 140		22,9
Contentores	(ton)	243 354	213 942	193 392	231 057	232 665	2 439 830		5,3
Granéis Sólidos	(ton)	107 733	121 593	119 819	56 674	91 136	1 036 307		-12,2
Granéis Líquidos	(ton)	27 115	27 288	16 924	17 178	22 221	235 947		54,3

(a) A Carga Geral inclui o movimento de unidades Ro-Ro.

(continua)

7.3 - Transportes marítimos (continuação)

Movimento de Contentores

Total do Continente

Descarregados

Número	(N.º)	67 435	67 173	67 100	62 715	69 663	767 024	-9,5	-9,8
Número	(TEU)	108 079	108 681	110 631	101 094	113 341	1 231 705	-8,6	-9,2

Carregados

Número	(N.º)	70 344	71 485	62 031	63 210	73 120	772 580	-6,4	-8,3
Número	(TEU)	112 332	115 279	101 840	102 337	118 552	1 241 828	-5,9	-7,8

Porto de Lisboa

Descarregados

Número	(N.º)	11 760	11 593	12 522	14 094	13 407	142 767	16,8	10,7
Número	(TEU)	18 056	18 499	20 047	21 596	20 190	216 696	14,9	8,5

Carregados

Número	(N.º)	13 910	12 383	11 565	13 449	13 083	138 469	40,7	7,5
Número	(TEU)	21 083	18 830	18 253	20 918	20 040	212 619	39,1	7,3

Porto de Leixões

Descarregados

Número	(N.º)	16 062	16 764	15 984	16 682	18 066	183 222	-11,7	1,3
Número	(TEU)	26 362	27 800	26 577	27 484	30 100	303 034	-13,8	1,4

Carregados

Número	(N.º)	15 495	15 607	13 796	14 792	17 254	166 298	-9,4	6,2
Número	(TEU)	25 562	25 710	23 122	24 562	28 476	275 057	-9,6	5,6

Porto de Sines

Descarregados

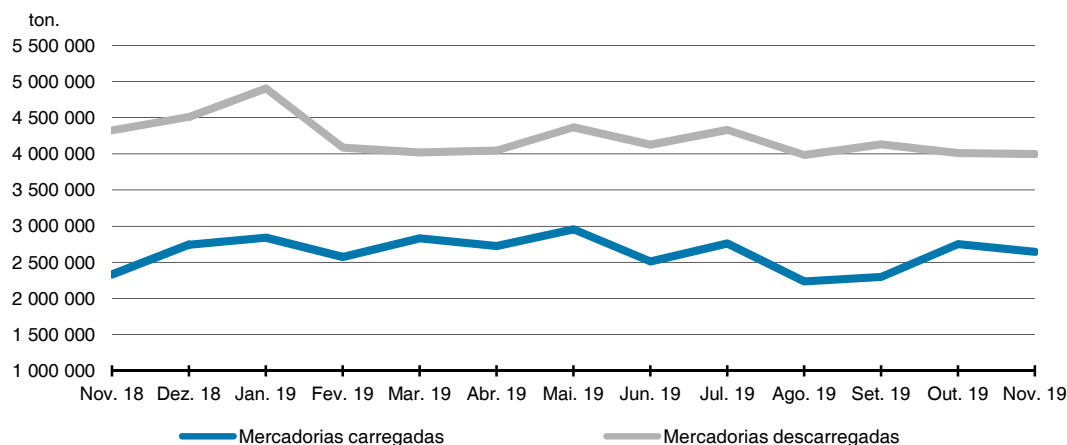
Número	(N.º)	36 472	35 902	35 503	28 713	34 765	402 848	-20,0	-19,7
Número	(TEU)	58 449	57 508	58 343	46 145	56 937	645 739	-17,3	-18,2

Carregados

Número	(N.º)	37 322	39 383	32 874	30 902	39 006	423 235	-21,1	-17,9
Número	(TEU)	59 266	63 435	53 643	49 436	63 215	675 122	-20,2	-17,1

TEU (Twenty Feet Equivalent Unit) Unidade Equivalente de Transporte: Unidade equivalente a um contentor ISO de vinte pés.

Movimento de mercadorias no Continente



7.4 - Transportes aéreos

**Tráfego Comercial nos
Aeroportos do Continente,
Açores e Madeira, segundo a
Natureza do Tráfego**

Tráfego Internacional

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Nov. 19	Out. 19	Set. 19	Ago. 19	Jul. 19	Acumulado jan. a nov.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
Aviões	(nº)	11 773	15 342	16 217	17 383	17 414	158 029	3,4	4,9
Passageiros Embarcados	(10 ³)	1 706	2 343	2 483	2 731	2 488	23 067	8,8	7,8
Passageiros Desembarcados	(10 ³)	1 580	2 227	2 436	2 566	2 719	23 050	10,2	7,9
Carga Carregada	(ton)	8 598	8 588	7 560	7 312	7 699	80 109	14,8	11,3
Carga Descarregada	(ton)	7 121	7 487	6 734	6 282	7 000	72 801	14,3	11,1
Correio Carregado	(ton)	416	412	390	353	378	4 021	9,0	5,4
Correio Descarregado	(ton)	499	531	429	472	448	4 956	20,9	26,7

Tráfego Territorial

Aviões	(nº)	1 631	1 858	2 071	2 184	2 182	20 558	4,7	5,1
Passageiros Embarcados	(10 ³)	209	260	301	335	323	2 841	9,7	6,1
Passageiros Desembarcados	(10 ³)	209	259	301	336	323	2 839	9,3	6,2
Carga Carregada	(ton)	724	732	725	703	835	7 878	17,4	15,6
Carga Descarregada	(ton)	727	732	724	704	836	7 841	18,4	14,9
Correio Carregado	(ton)	295	279	238	245	255	2 818	2,5	6,2
Correio Descarregado	(ton)	295	278	241	247	246	2 766	14,9	16,1

Tráfego Interior

Aviões	(nº)	2 401	3 017	3 571	3 866	3 968	35 243	-16,9	-7,9
Passageiros Embarcados	(10 ³)	137	176	212	238	227	2 027	-12,1	-4,5
Passageiros Desembarcados	(10 ³)	137	176	211	237	227	2 026	-11,2	-4,3
Carga Carregada	(ton)	320	280	248	251	264	2 972	25,1	9,7
Carga Descarregada	(ton)	425	330	318	305	341	3 707	45,6	19,5
Correio Carregado	(ton)	66	62	44	47	48	610	-1,7	3,2
Correio Descarregado	(ton)	66	61	48	46	47	626	1,1	7,4

Nota: Séries revistas considerando a totalidade das infraestruturas aeroportuárias com tráfego comercial (fonte ANAC e ANA).

7.5 - Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por NUTS II

	Unid: EUROS							
	Valor Mensal							
	Dez 19 (Pe)	Nov 19 (Rv)	Out	Set. 19	Ago. 19	Jul. 19	Jun. 19	Mai. 19
PORTUGAL	27,9	32,1	50,1	66,4	84,6	70,6	62,7	51,9
Continente	27,7	32,6	51,7	68,4	87,7	72,7	64,4	52,5
Norte	27,2	31,0	47,7	57,7	61,7	52,8	55,0	49,5
Centro	18,5	18,4	24,9	31,8	44,9	31,8	27,2	25,3
A. M. Lisboa	47,2	62,3	89,0	96,5	90,4	87,5	96,7	89,4
Alentejo	17,1	19,6	29,9	44,4	70,2	49,8	39,7	31,8
Algarve	16,2	17,2	43,9	78,7	129,9	101,7	70,8	45,1
R.A. Açores	14,8	17,7	33,6	53,8	69,8	67,1	55,7	42,5
R.A. Madeira	34,3	32,4	41,7	51,9	59,9	51,5	49,6	49,7

Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico. Os resultados dos meses de janeiro a abril de 2019 foram alvo uma revisão extraordinária e por esse motivo diferem dos inicialmente divulgados.

7.6 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por países de residência

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Dez. 19 (Pe)	Nov. 19 (Rv)	Out. 19	Set. 19	Ago. 19	Acumulado Jan. a Dez. 19	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	3525	4072	6362	7592	9561	69 853	8,2	4,1
Residentes em Portugal	1276	1308	1551	2212	3412	21 055	4,6	6,2
Residentes no Estrangeiro	2249	2764	4811	5380	6149	48 798	10,4	3,3
Europa	1679	2059	3729	4251	5135	38 484	8,3	0,4
Alemanha	245	364	651	705	544	5 876	-3,6	-6,7
Bélgica	31	47	83	128	128	1 032	2,7	-6,7
Dinamarca	26	38	49	55	45	574	-5,1	-1,7
Espanha	368	284	347	488	1106	5 221	22,2	-1,0
França	34	46	48	28	21	428	-77,7	7,4
Irlanda	36	49	170	241	246	1 794	8,7	-90,7
Itália	99	102	130	151	311	1 685	26,0	9,7
Países Baixos	92	119	213	248	295	2 357	8,7	5,7
Polónia	36	45	84	121	131	960	1,9	-6,9
Reino Unido	334	439	1035	1134	1091	9 379	13,1	1,3
Suécia	42	85	91	51	38	728	8,4	1,5
Suíça	28	34	49	56	59	490	-10,1	-4,7
Outros Países da Europa	94	133	224	228	209	2 107	-17,2	-44,7
África	37	40	49	56	92	598	0,6	9,8
América	367	482	760	818	675	7 145	19,0	15,4
Brasil	189	213	286	293	251	2 932	10,6	13,5
Canadá	29	54	107	133	91	980	27,6	9,4
Estados Unidos da América	5	4	8	12	9	90	-94,9	-96,0
Outros	143	212	360	379	325	3 142	594,8	560,1
Ásia	4	4	4	6	25	79	-97,0	-95,7
Oceânia	189	213	286	293	251	2932	1808	706
Outros não determinados	5	5	14	8	7	76	386,5	447,7

Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico. Os resultados dos meses de janeiro a abril de 2019 foram alvo uma revisão extraordinária e por esse motivo diferem dos inicialmente divulgados.

7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Dez. 19 (Pe)	Nov. 19 (Rv)	Out. 19	Set. 19	Ago. 19	Acumulado Jan. a Dez. 19	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	1 584	1 754	2 500	2 876	3 311	26 986	10,2	7,3
Continente	1 456	1 610	2 307	2 652	3 046	24 728	10,4	7,9
Norte	388	411	549	612	694	5 831	12,1	10,3
Centro	265	276	382	444	540	4 124	7,5	5,9
A. M. Lisboa	549	615	773	799	822	8 112	13,0	7,5
Alentejo	84	105	143	174	212	1 587	4,7	7,9
Algarve	170	202	460	622	778	5 075	6,1	7,2
R.A. Açores	35	42	66	85	110	774	31,2	7,8
R.A. Madeira	93	102	127	139	155	1 483	1,5	-1,8

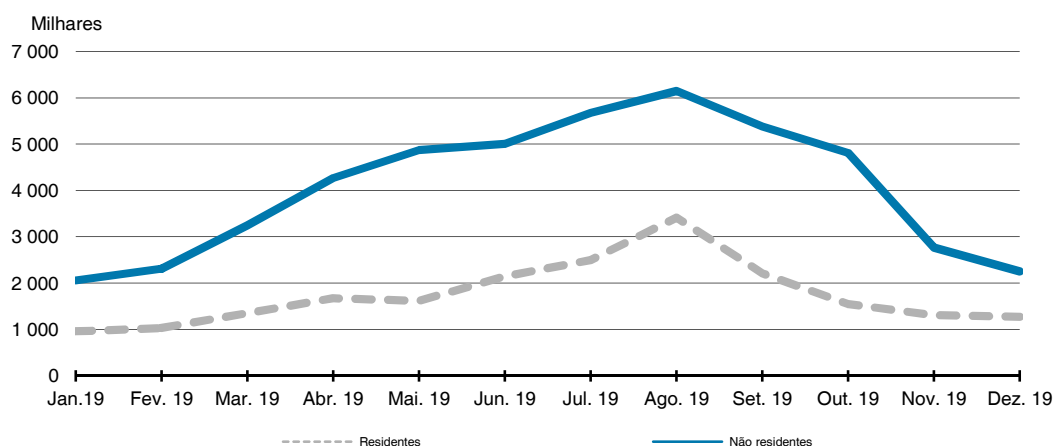
Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico. Os resultados relativos aos meses de janeiro a abril de 2019 foram alvo uma revisão extraordinária e por esse motivo diferem dos inicialmente divulgados.

7.8 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Dez. 19 (Pe)	Nov. 19 (Rv)	Out. 19	Set. 19	Ago. 19	Acumulado Jan. a Dez. 19	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	3 525	4 072	6 362	7 592	9 561	69 853	8,2	4,1
Continente	2 987	3 448	5 539	6 611	8 390	60 099	9,4	5,1
Norte	666	717	992	1 137	1 391	10 727	12,3	9,7
Centro	418	453	644	777	1 064	7 102	7,2	4,8
A. M. Lisboa	1 158	1 322	1 723	1 811	2 036	18 433	9,7	5,2
Alentejo	139	172	238	314	471	2 879	2,8	7,6
Algarve	605	785	1 941	2 572	3 427	20 958	9,0	2,5
R.A. Açores	89	112	192	260	339	2 285	28,7	7,5
R.A. Madeira	449	512	631	720	833	7 469	-1,9	-3,7

Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico. Os resultados relativos aos meses de janeiro a abril de 2019 foram alvo uma revisão extraordinária e por esse motivo diferem dos inicialmente divulgados.

Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico



7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Dez. 19 (Pe)	Nov. 19 (Rv)	Out. 19	Set. 19	Ago. 19	Acumulado Jan. a Dez.19	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	205 774	229 918	389 515	499 177	635 534	4 276 640	9,6	7,3
Continente	174 124	199 745	346 562	444 369	569 068	3 751 465	11,2	8,6
Norte	38 375	40 207	61 900	72 827	81 557	637 980	11,6	13,9
Centro	23 454	21 586	31 622	39 732	54 267	355 127	10,5	6,7
A. M. Lisboa	77 055	97 054	141 468	146 637	137 226	1 358 988	10,5	7,2
Alentejo	8 341	9 172	14 629	20 095	31 200	172 057	12,4	14,8
Algarve	26 898	31 728	96 943	165 078	264 818	1 227 312	12,8	7,2
R.A. Açores	4 325	4 751	9 252	14 492	19 165	117 321	22,0	11,7
R.A. Madeira	27 325	25 421	33 701	40 316	47 302	407 854	-0,5	-4,4

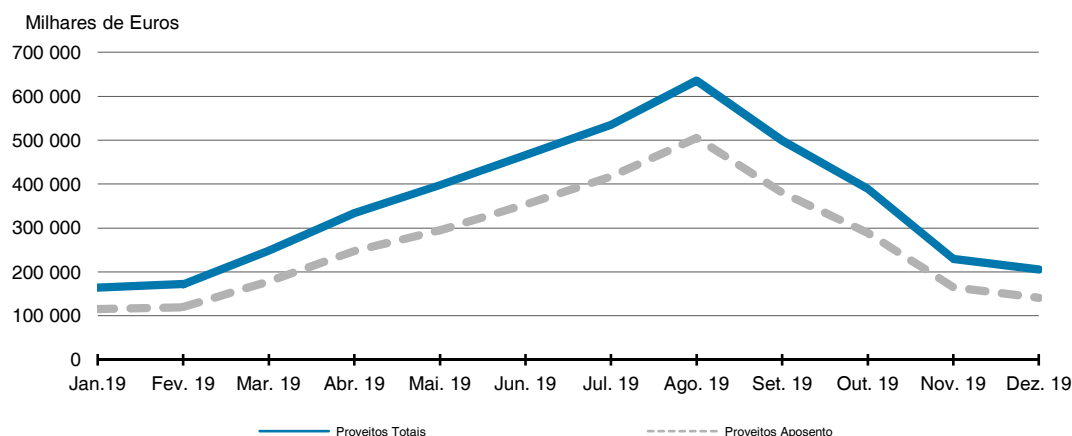
Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico. Os resultados relativos aos meses de janeiro a abril de 2019 foram alvo uma revisão extraordinária e por esse motivo diferem dos inicialmente divulgados.

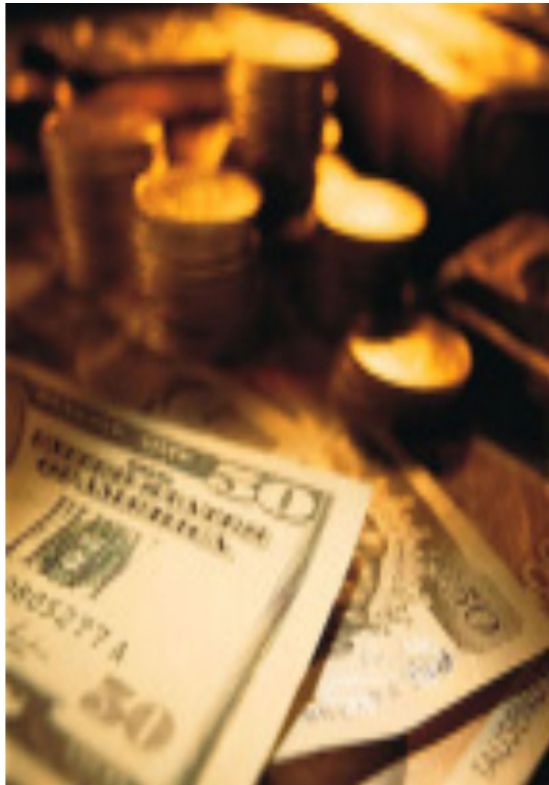
7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Dez. 19 (Pe)	Nov. 19 (Rv)	Out. 19	Set. 19	Ago. 19	Acumulado Jan. a Dez.19	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	141 123	165 177	288 611	380 527	504 603	3 206 525	9,9	7,1
Continente	120 798	145 615	259 548	342 620	457 127	2 847 448	11,2	8,1
Norte	26 665	29 384	48 283	57 357	64 651	490 194	12,3	13,7
Centro	15 184	14 810	21 791	27 797	40 873	249 965	11,5	6,3
A. M. Lisboa	56 860	74 755	111 883	118 234	113 811	1 072 348	10,3	6,7
Alentejo	5 393	6 150	10 208	15 058	25 146	126 480	12,7	15,1
Algarve	16 697	20 516	67 384	124 175	212 646	908 462	11,5	6,6
R.A. Açores	2 801	3 381	7 059	11 483	15 540	90 972	25,4	12,6
R.A. Madeira	17 524	16 182	22 004	26 424	31 936	268 105	0,1	-4,0

Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico. Os resultados relativos aos meses de janeiro a abril de 2019 foram alvo uma revisão extraordinária e por esse motivo diferem dos inicialmente divulgados.

Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico





8. Finanças e Empresas

8.1 – Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal							Variação Homóloga (%)	
	Dez. 2019	Nov. 2019	Out. 2019	Set. 2019	Ago. 2019	Jul. 2019	Jun. 2019	Dez. 2019	Acumulada 2019
TOTAL									
Número	3 304	3 442	4 166	3 403	2 783	3 946	2 891	-5.1	8.9
Capital social (10 ³ euros)	68 948	54 571	75 231	190 234	51 453	49 246	188 622	9.5	-21.3
Anónimas									
Número	61	37	41	31	31	51	36	5.2	-6.4
Capital social (10 ³ euros)	12 534	11 933	26 792	6 788	4 196	7 354	159 120	-9.2	-56.2
Quotas									
Número	3 214	3 380	4 091	3 340	2 729	3 864	2 830	-5.4	9.2
Capital social (10 ³ euros)	42 008	42 622	42 305	183 424	45 973	41 855	25 491	-14.3	5.6
Outras									
Número	29	25	34	32	23	31	25	7.4	-4.9
Capital social (10 ³ euros)	14 406	16	6 134	22	1 284	37	4 011	12 878.4	297.6
Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca									
Anónimas									
Número	0	0	1	1	2	3	0	-100.0	-16.7
Capital social (10 ³ euros)	0	0	1 382	50	150	620	0	-100.0	-68.8
Quotas									
Número	90	99	160	98	77	118	92	-16.7	11.1
Capital social (10 ³ euros)	448	602	826	373	407	1 117	339	-46.9	-0.1
Outras									
Número	2	1	0	0	1	0	1	100.0	-53.8
Capital social (10 ³ euros)	0	5	0	0	160	0	5	-100.0	59.1
Indústria, incluindo a Energia e a Água									
Anónimas									
Número	4	3	4	3	2	3	1	100.0	-15.2
Capital social (10 ³ euros)	200	150	345	150	650	3 700	50	-92.2	-98.4
Quotas									
Número	179	177	194	193	151	237	176	-17.5	5.3
Capital social (10 ³ euros)	1 221	1 142	1 732	1 707	1 432	3 037	1 092	-16.7	-1.7
Outras									
Número	3	2	3	2	2	3	0	50.0	14.8
Capital social (10 ³ euros)	14403	0	6090	5	1100	0	0	//	132 656.0
Construção									
Anónimas									
Número	2	2	2	2	0	3	3	0.0	-11.1
Capital social (10 ³ euros)	100	100	250	900	0	150	400	0.0	-40.9
Quotas									
Número	301	355	448	384	309	389	304	-8.5	27.1
Capital social (10 ³ euros)	5 359	3 001	3 758	5 855	2 022	4 419	1 782	119.5	16.0
Outras									
Número	2	1	6	5	3	3	2	100.0	-16.7
Capital social (10 ³ euros)	0	0	7	0	5	8	2	//	-97.8
Atividades de Serviços									
Anónimas									
Número	55	32	34	25	27	42	32	3.8	-4.8
Capital social (10 ³ euros)	12 234	11 683	24 815	5 688	3 396	2 884	158 670	10.2	193.8
Quotas									
Número	2 644	2 749	3 289	2 665	2 192	3 120	2 258	-3.6	7.3
Capital social (10 ³ euros)	34 980	37 877	35 989	175 489	42 112	33 282	22 278	-21.0	5.3
Outras									
Número	22	21	25	25	17	25	22	-4.3	-2.8
Capital social (10 ³ euros)	3	11	37	17	19	29	4 004	-97.2	-42.9

Secção A da CAE Rev.3 - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca

Secções B e E da CAE Rev.3 - Indústria, incluindo a Energia e a Água

Secção F da CAE Rev.3 - Construção

Secções G a N, P a S da CAE Rev.3 - Atividades de Serviços

Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Política da Justiça-DGPJ

8.2 - Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal							Variação Homóloga (%)	
	Dez. 2019	Nov. 2019	Out. 2019	Set. 2019	Ago. 2019	Jul. 2019	Jun. 2019	Dez. 2019	Acumulada 2019
TOTAL									
Número	2 036	1 426	1 598	1 063	860	1 324	878	6.1	-30.2
Capital social (10 ³ euros)	321 644	170 001	86 465	95 474	164 585	940 067	35 616	-81.2	-47.2
Anónimas									
Número	64	61	45	40	33	73	43	-25.6	-14.8
Capital social (10 ³ euros)	272 529	90 824	53 131	56 477	112 791	913 644	21 631	-83.7	-57.0
Quotas									
Número	1 961	1 355	1 547	1 015	821	1 247	830	7.8	-30.9
Capital social (10 ³ euros)	48 964	73 996	33 321	23 900	15 160	26 373	13 674	18.4	7.5
Outras									
Número	11	10	6	8	6	4	5	-21.4	-27.4
Capital social (10 ³ euros)	151	5 181	13	15 097	36 634	50	311	4.9	514.2
Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca									
Anónimas									
Número	0	2	1	1	1	2	0	-100.0	-11.8
Capital social (10 ³ euros)	0	2 700	50	1 075	50	1 100	0	-100.0	-50.6
Quotas									
Número	68	50	48	27	17	37	28	13.3	-12.0
Capital social (10 ³ euros)	392	742	678	264	180	339	233	-24.9	-77.6
Outras									
Número	0	1	1	0	0	0	0	-100.0	20.0
Capital social (10 ³ euros)	0	5	5	0	0	0	0	-100.0	-77.3
Indústria, incluindo a Energia e a Água									
Anónimas									
Número	6	9	7	8	6	8	7	-45.5	-4.7
Capital social (10 ³ euros)	58 889	4 799	2 789	10 407	1 384	6 020	3 550	676.8	76.8
Quotas									
Número	169	134	122	88	80	95	72	0.6	-39.2
Capital social (10 ³ euros)	7 172	12 930	5 885	5 625	1 556	5 277	1 648	30.7	-22.9
Outras									
Número	0	3	0	1	0	0	0	-100.0	-60.0
Capital social (10 ³ euros)	0	160	0	0	0	0	0	-100.0	67.3
Construção									
Anónimas									
Número	4	9	3	1	2	6	8	-20.0	-24.7
Capital social (10 ³ euros)	650	29 963	433	250	172	6 450	3 210	-91.1	74.3
Quotas									
Número	183	124	124	101	76	127	73	2.8	-43.5
Capital social (10 ³ euros)	3 910	4 440	4 543	2 439	1 480	5 631	1 496	-36.3	-57.7
Outras									
Número	1	1	1	2	1	1	1	-83.3	-52.5
Capital social (10 ³ euros)	0	6	0	15010	3	0	3	-100.0	3054.0
Atividades de Serviços									
Anónimas									
Número	54	41	34	30	24	57	28	-20.6	-15.1
Capital social (10 ³ euros)	212 990	53 362	49 859	44 745	111 185	900 074	14 871	-87.2	-60.4
Quotas									
Número	1 541	1 047	1 253	799	648	988	657	9.1	-28.5
Capital social (10 ³ euros)	37 490	55 884	22 215	15 572	11 944	15 126	10 297	28.3	27.6
Outras									
Número	10	5	4	5	5	3	4	66.7	-9.9
Capital social (10 ³ euros)	151	5 010	8	87	36 631	50	308	1061.5	423.5

NOTA: O número das entidades dissolvidas pode registar em alguns meses acréscimos consideráveis resultante de dissoluções voluntárias e não voluntárias, estas últimas, previstas pelo DL 76-A/2006, de 29 de março, o qual permite "a modalidade de dissolução e liquidação administrativa e oficiosa de entidades comerciais, por iniciativa do Estado, quando existam indicadores objetivos de que a entidade em causa já não tem atividade embora permaneça juridicamente existente".

Secção A da CAE Rev.3 - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca

Secções B e E da CAE Rev.3 - Indústria, incluindo a Energia e a Água

Secção F da CAE Rev.3 - Construção

Secções G a N, P a S da CAE Rev.3 - Atividades de Serviços

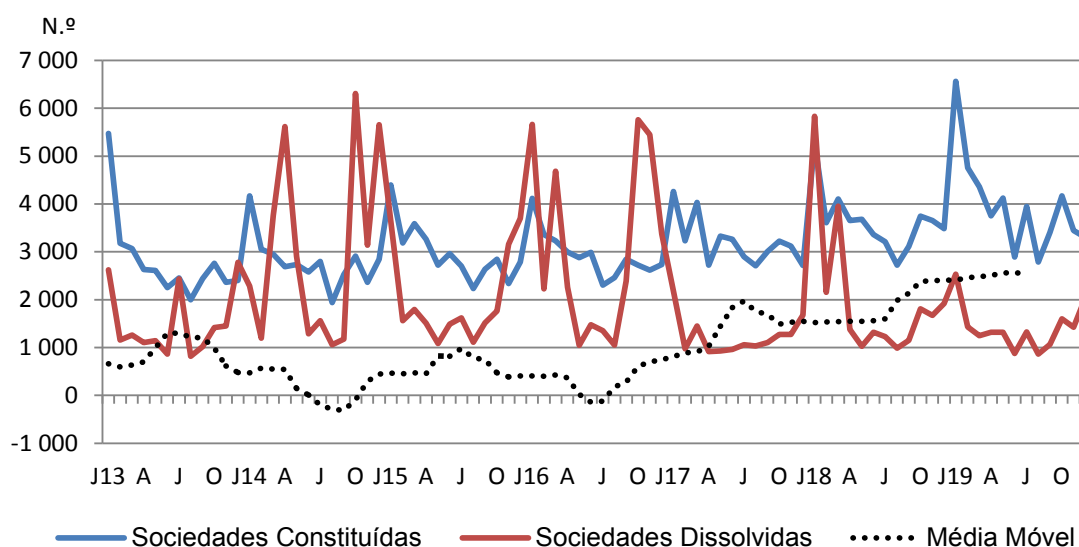
Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Política da Justiça-DGPJ

8.3 - Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma de constituição

	Valor Mensal							TOTAL
	Dez. 2019	Nov. 2019	Out. 2019	Set. 2019	Ago. 2019	Jul. 2019	Jun. 2019	Dez. 2019
TOTAL								
Número	3 304	3 442	4 166	3 403	2 783	3 946	2 891	47 489
Capital social (10 ³ euros)	68 948	54 571	75 231	190 234	51 453	49 246	188 622	1 186 895
Ex novo								
Anónimas								
Número	61	37	39	31	29	49	34	483
Capital social (10 ³ euros)	12 534	11 933	24 242	6 788	4 096	6 904	158 870	303 580
Quotas								
Número	3 205	3 369	4 080	3 332	2 721	3 857	2 817	46 527
Capital social (10 ³ euros)	39 028	42 541	38 838	183 391	45 960	41 200	25 444	833 604
Outras								
Número	29	25	34	32	23	31	25	351
Capital social (10 ³ euros)	14 406	16	6 134	22	1 284	37	4 011	37 917
Por cisão, fusão e transformação								
Anónimas								
Número	0	0	2	0	2	2	2	11
Capital social (10 ³ euros)	0	0	2 550	0	100	450	250	3 650
Quotas								
Número	9	11	11	8	8	7	13	117
Capital social (10 ³ euros)	2 980	81	3 467	33	13	655	47	8 144
Outras								
Número	0	0	0	0	0	0	0	0
Capital social (10 ³ euros)	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Política da Justiça-DGPJ

Constituição e dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparada





Capítulo 9. Comparações Internacionais

9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor

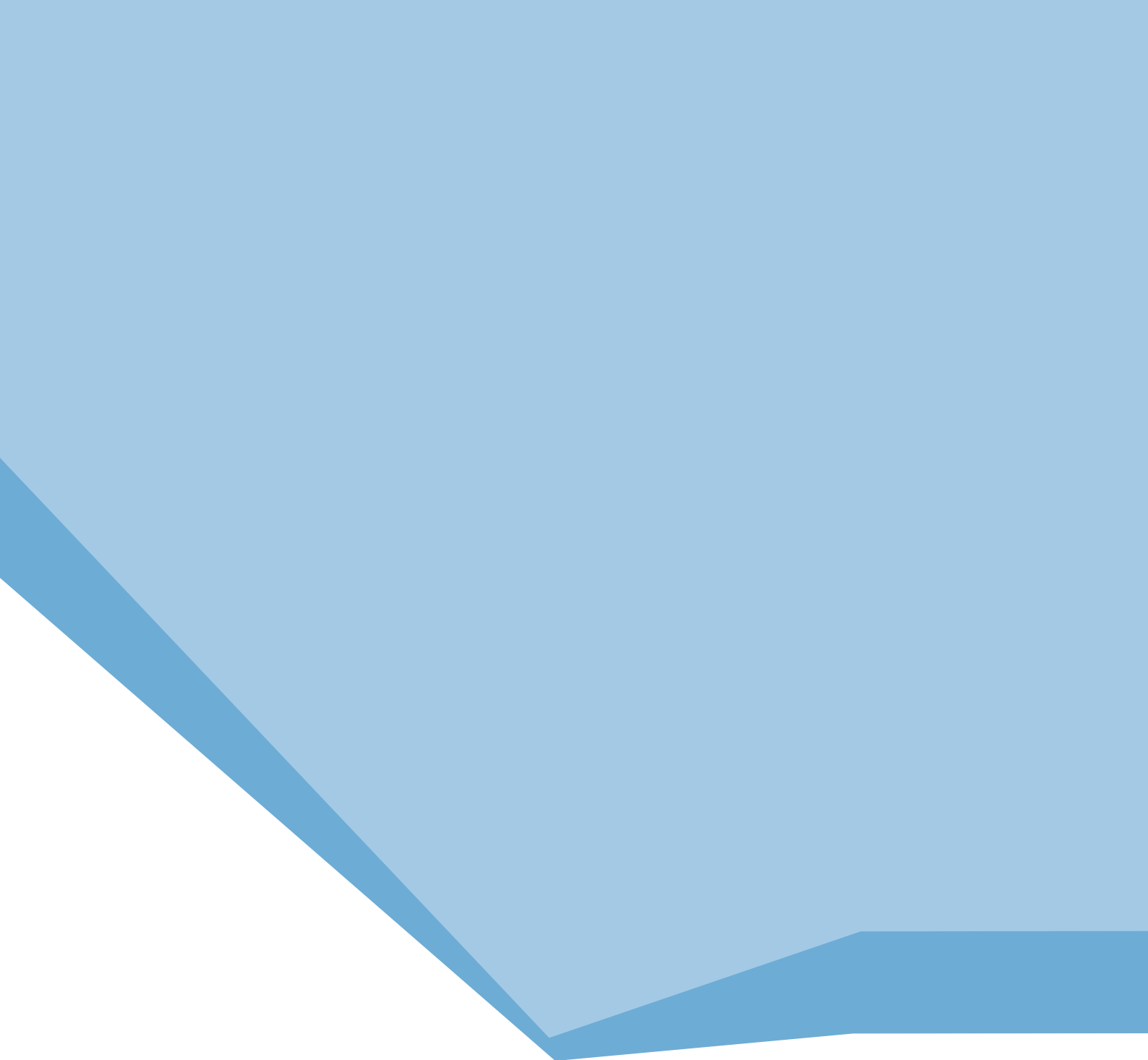
	Variação Homóloga (%) ⁽¹⁾				
	Dez.19 Dez.18	Nov.19 Nov.18	Out.19 Out.18	Set.19 Set.18	Dez.18 Dez.17
Bélgica	0,9	0,4	0,2	0,6	2,2
Alemanha	1,5	1,2	0,9	0,9	1,7
Estónia	1,8	1,8	1,4	2,2	3,3
Irlanda	1,1	0,8	0,6	0,6	0,8
Grécia	1,1	0,5	-0,3	0,2	0,6
Espanha	0,8	0,5	0,2	0,2	1,2
França	1,6	1,2	0,9	1,1	1,9
Itália	0,5	0,2	0,2	0,2	1,2
Chipre	0,7	0,5	-0,5	-0,5	1,0
Letónia	2,1	2,0	2,2	2,3	2,5
Lituânia	2,7	1,7	1,5	2,0	1,8
Luxemburgo	1,8	1,0	0,8	1,1	1,9
Malta	1,3	1,3	1,4	1,6	1,2
Países Baixos	2,8	2,6	2,8	2,7	1,8
Áustria	1,8	1,2	1,0	1,2	1,7
PORTUGAL	0,4	0,2	-0,1	-0,3	0,6
Eslovénia	2,0	1,4	1,5	1,7	1,4
Eslováquia	3,2	3,2	2,9	3,0	1,9
Finlândia	1,1	0,8	0,9	1,0	1,3
Área Euro ⁽²⁾	1,3	1,0	0,7	0,8	1,5
Bulgária	3,1	2,2	1,6	1,6	2,3
República Checa	3,2	3,0	2,6	2,6	1,6
Dinamarca	0,8	0,6	0,6	0,4	0,7
Croácia	1,3	0,8	0,6	0,6	1,0
Hungria	4,1	3,4	3,0	2,9	2,8
Polónia	3,0	2,4	2,3	2,4	0,9
Roménia	4,0	3,8	3,2	3,5	3,0
Suécia	1,7	1,8	1,6	1,3	2,2
Reino Unido	1,3	1,5	1,5	1,7	2,1
IEPC ⁽³⁾	1,6	1,3	1,1	1,2	1,6

Fonte: EUROSTAT

Nota: (1) A partir de janeiro de 2006: base 100=2005, divulgação de índices a duas casas decimais e variações calculadas com base nesse nível de precisão.

(2) Área do Euro: AE - 18 a partir de Janeiro de 2014.

(3) Índice Europeu de Preços no Consumidor: UE-28 a partir de julho 2013.



www.ine.pt